

PREÇO DO
R\$ 0,50
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 0,70

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 04 E 2ª-FEIRA, 05 DE JUNHO DE 2000

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLV - Nº 12.416

ODONTO SERV
SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO
Rua Itabeiana, 94 - Centro/Aju
Fone: (079) 211-2145 - 224-6610

CLAUDIO HUMBERTO
O jogador de basquete Oscar Schmidt foge de Paulo Maluf como o diabo da cruz. Oscar está sendo assediado por Maluf para disputar uma vaga na Câmara Municipal paulistana pelo PPB. (Página 7A)

DEBATE
O vice-presidente do PFL, José Carlos Machado, continua sem acreditar que o seu partido indicará o vice do senador Antônio Carlos Valadares. "Valadares candidato terá que me convencer e ao partido de que é melhor apoiar ele do que ter candidatura própria". (Página 6A)



TEMPO
Nublado a parcialmente nublado com possibilidade de chuva em áreas isoladas no litoral. Ventos fracos, temperatura estável. No litoral, máxima de 30°C e mínima de 21°C. Nas demais regiões, máxima de 31°C e mínima de 21°C.
Fonte: JNMET

GALINDO SERÁ ACAREADO QUINTA

Encontro com pistoleiro acontecerá na sala da Coordenadoria de Polícia do Interior



(Edinah Mary)

Markada para a próxima quinta-feira (08) a acareação entre o prefeito Genivaldo Galindo, de Canindé de São Francisco, e o tratorista e pistoleiro José Ferreira de Melo, o Zé de Adolfo, réu-confesso do assassinato do radialista José Wellington Fernandes, o Zezinho Cazuzu, 36, morto a tiros na madrugada de 13 de março. Galindo é acusado pelo tratorista como mandante do crime. A acareação será realizada na sala da Coordenadoria de Polícia Civil do Interior (COPCI). Até o final de ontem, no entanto, a Polícia não havia localizado o prefeito para entregar-lhe a notificação sobre a acareação. Procurado pela reportagem da GAZETA, Galindo, em contato telefônico, informou que desde quinta-feira (01) está em Aracaju, participando de um seminário. (Página 5A)



A gestão de Mangueira na SSP de Sergipe foi considerada modelo

Rubinho faz pior tempo e fica em sexto

Michael Schumacher, da Ferrari, conquistou ontem a pole position do GP de Mônaco, que será disputado neste domingo, enquanto Mika Hakkinen, da McLaren, ficou apenas em quinto. A surpresa do treino foi Jarno Trulli, da Jordan, segundo, enquanto Rubens Barrichello registrou a sua pior colocação na temporada, sexto. (Página 2C)

Mangueira é indicado para SSP do Amapá

Ricardo Balestrelli, presidente da Anistia Internacional no Brasil, indicou o advogado sergipano Wellington Mangueira para ocupar a Secretaria da Segurança Pública do Amapá, Estado que enfrenta uma onda de violência em função do tráfico de drogas, que envolve autoridades públicas. Ex-secretário da Segurança Pública de Sergipe, Mangueira implantou programas considerados pela Anistia Internacional como ideais para o combate ao crime. (Informe GS - Página 4-A)

Estacionamento privativo fatura mais no Centro

Nem só prejuízos vêm causando o funcionamento dos parquímetros no Centro comercial de Aracaju. Pelo menos para os estacionamentos privativos, o novo sistema adotado pela Prefeitura para regular as vagas da Zona Azul, vem contribuindo para aumentar o faturamento diário, desde quinta-feira (01), quando os parquímetros começaram a funcionar. (Página 6B)

Radialista pode ter sido vítima de crime passionai

A polícia suspeita que o radialista Wellington Costa, diretor da FM Ouro Negro, de Carmópolis, tenha sido vítima de crime passionai e já descartou a possibilidade de um assalto. Morto a tiros no início da noite de sexta-feira (02), Costa foi encontrado em um Fiat Uno da emissora interiorana, na estrada que liga Siriri à BR 101. Ontem pela manhã, o corpo foi trasladado para a cidade de Penedo (AL), sua terra natal, onde foi sepultado à tarde. O delegado regional de Capela, Emanuel Matos, foi designado para presidir o inquerito policial. A hipótese do assalto já foi descartada, pois os assassinos não levaram nada que pertencia ao radialista e estava no carro na hora do crime, com um fômo microondas. (Página 5A)

(Edinah Mary)



O faturamento dos estacionamentos privativos aumentou, onde a tarifa por turno custa até R\$ 2,00.

A existência de muitos terrenos alagados no povoados Mosqueiro, Areia Branca e Matapuã vem causando a proliferação de muriçocas que infestam a vida dos moradores. (Página 3B)

INSTITUTO TOBIAS BARRETO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
AMANHÃ
FEIRA DE PRODUTOS E ANTIGUIDADES CULTURAIS
Rua Cel. Stanley Silveira, nº 318, Bairro São José

PETI passa este mês a atender 20 mil crianças

Criado pelo governo do Estado inicialmente para evitar que crianças de 7 a 14 anos continuassem trabalhando na região citrícola do Estado, o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), executado pela Secretaria Estadual de Ação Social e do Trabalho, passa a atender este mês 20,2 mil menores, das zonas rural e urbana. O programa é desenvolvido mediante a ação conjunta dos governos federal, estadual e municipais. Cada criança recebe R\$ 25,00 mensais e deixa o trabalho para retornar à escola. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura de Sergipe, Carlos Augusto Gato de Oliveira, reconhece a importância do Peti e diz que o programa é indispensável porque resgata a cidadania das crianças. (Página 2B)

BRASIL BUSCA 'VITÓRIA CONVINCENTE'

Página 2C

TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto
e-mail: pesquise@netdados.com.br

Ana em Veneza

Saiu pela Editora RECORD, do Rio de Janeiro, o livro Ana em

Veneza, de autoria de João Silvério Trevisan e apesar de ser uma obra editada em 1994, teve uma quarta edição, em 1998 e ainda não foi suficientemente conhecida. É um romance onde a ficção não é predominante, mas uma recomposição literária de tempos distintos, do passado e do presente, com uma marca cronológica fixada nos oitocentos, mais precisamente entre 1858 e 1891. Os personagens, em torno dos quais toda a ação se desenvolve, são três: Júlia, mãe de Thomas Mann, a escrava negra Ana, antiga ama de Júlia e Alberto Nepomuceno, o compositor brasileiro e se encontram, cada um com seu fio de novela a puxar, evocando instantes da vida, dando nuances reais à literatura.

Na parte referente a Alberto Nepomuceno, cearense de Fortaleza, nascido em 1864 e que viveu algum tempo no Recife, e depois no Rio de Janeiro, onde morreu em 1920, há uma ampla e sentimental memória de Tobias Barreto, como se fora, com outros, personagem do próprio romance. O carinho e o afeto com que Nepomuceno

recriando no ambiente do Recife a relação mestre/discipulo, recitando versos do poeta sergipano, fazendo diálogos, refaz, enfim, uma época e com ela a riqueza das novas ideias que inspiraram o debate, principalmente nos anos 80 do século XIX. Um tempo marcadamente tobiático, que está vivo na lembrança do personagem, em vários momentos da reinvenção da realidade. Começa por Nepomuceno citar a velha Negra Donana: "Tinha uma sabença só comparável ao meu Mestre Tobias Barreto. Ensinou-me a importância de duvidar". No Diário de Bordo, datado de Salvador, em 11 de agosto de 1888, registra Nepomuceno que comprava mangas e que estavam estragadas e que não adiantou reclamar, porque os vendedores faziam de conta que não ouviam. "Lembrei-me do meu Mestre Tobias Barreto, que certamente faria uma peroração invejando a falta de virtudes morais dos brasileiros. O compositor recupera a presença de Carlos Gomes no Recife, em 1882, e mais uma vez fala docemente de Tobias: "E o Mestre Tobias Barreto, que naquela noite escuras suas visitas noturnas às raparigas do local, sorria de olhos imensos para nada perder do grande acontecimento. Mesmo que ele considerasse exagerada a dimensão nacional adicionada a Il Guarany, não era todo dia que podia-se reve-

renciar o magnífico autor de óperas que a própria Itália colocava entre os seus maiores." Na apresentação da ópera *Salvator Rosa* Carlos Gomes subia ao palco, a cada intervalo, para ser homenageado. Tobias Barreto - lembra Alberto Nepomuceno - pronunciou então um discurso que, se bem recorda, foi enfático: "No desenvolvimento da nossa cultura, quando a ópera brasileira tiver uma história, quaisquer que sejam os progressos que adiante nos aguardem, o nome de Carlos Gomes será sempre o primeiro lembrado", diz ele com a eloquência tão característica que todo o Recife conhecia e admirava.

Escrevendo no Diário de Bordo, do Recife, em 13 de agosto de 1888, Nepomuceno registrava os contatos com velhos amigos e lamentava: "Só Mestre Tobias não compareceu, por estar acamado. Ainda não conseguiu restabelecer-se. Só com muito esforço continua dando aulas. Sofre de violentas crises cardíacas. Pior ainda à boca pequena, diz-se na cidade que sua doença do coração é consequência da sífilis. Ele não admite que não fale dis-

A imagem do pensador sergipano estava rigorosamente bem guardada pelo compositor.

so e atribuiu tais boatos aos inimigos. Mas infelizmente a situação dele parece grave. Será que um dia verá de novo seu quando mestre Tobias?

A imagem do pensador sergipano estava rigorosamente bem guardada pelo compositor. Suas evocações do Recife traziam cenas vivas, que conduziam Tobias Barreto ao pedestal da admiração e mesmo do amor, como acontecera antes, com Augusto Franco, de Minas Gerais, que embora não conhecendo Tobias, viveu nas trilhas filosóficas, germânicas, dele, deixando um punhado de palavras que ficaram para as novas gerações, como testemunho insuspeito de admiração. Não será preciso citar Silvio Romero, que era um apaixonado, ou Artur Orlando, que cultuou a imagem do mestre, ou ainda o discípulo dileto Fausto Cardoso nem toda uma geração de órfãos de Tobias Barreto, que retomaram aos seus Estados movidos pelas ideias demolidoras do gênio sergipano, que na próxima quarta-feira, dia 7 de junho, aniversaria.

João Silvério Trevisan realiza uma obra bela, com suas várias linguagens, conciliando o foco narrativo com as situações tipificadas pelas épocas, prosódia, níveis sociais. Um romance de mentalidades, que surpreende a cada frase, pelo poder restaurador da história, tanto das pessoas, como das cidades, e dos contextos. (continua)

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

A Igreja e a Terra

Na história dos 500 anos do Brasil a Igreja teve papel fundamental, auxiliando a ocupação e a colonização tendo seu projeto próprio, de louvando a glória de Deus arrebatar para o seu grêmio o maior número possível de almas. Naquele tempo e pelos séculos seguintes, gente era contado com almas, casas como fogos, havia, portanto, a criatura, de tudo dependente, e não o cidadão, que de tudo precisa para dar dignidade à vida.

Hoje os tempos são outros e a própria Igreja reviu o seu papel histórico, tomando, em muitos lugares, o lado do povo e indo com ele à luta por uma vida melhor. Todos os anos a CNBB faz uma campanha, que intitula com as causas que considera mais justas, em nome da Fraternidade, elevando a consciência política dos fiéis.

Ninguém pode ignorar a participação da Igreja, no século XX, em várias partes do Brasil, onde os conflitos passaram a ter conotação política, vitimando milhares de pessoas. Foi exatamente a ação pastoral da Igreja que permitiu a formação de grupos, associações, sindicatos, e até mesmo do Partido dos Trabalhadores. Graças a tal ação ficaram conhecidos, pela solidariedade que prestavam aos trabalhadores, rurais e urbanos, figuras como D. Pedro Casaldáliga, Dom Paulo Evaristo Arns, Dom Hélder Câmara, Dom Aloísio Lorscheider, Dom Adriano Hipólito, Dom José Vicente Távora, de saudosa memória para Sergipe, Dom José Brandão de Castro, Bis-

po de Propriá, sempre bem lembrado, e muitos e muitos outros que afinaram o tom da doutrina com os anseios legítimos dos grupos sociais.

A Igreja usou, e ainda usa, a Justiça como o ideal superior, que justifica a luta dos humildes e carentes, mesmo tendo que enfrentar ricos e poderosos. Em alguns momentos da história até existe uma aparência de que a Igreja assume bandeiras que não foram, antes, suas, mas de partidos ou agremiações progressistas, socialistas, comunistas. Muitos padres são confundidos, sofrendo patrulhamentos e constrangimentos sem, no entanto, a Igreja ter deixado o leito natural de sua história constituição, o que significa manter-se dentro dos postulados tradicionais, válidos em todo o mundo cristão. Passada a fase pior, a verdade foi restabelecida e a Igreja continuou no seu caminho evangelizador e a sociedade na sua busca permanente por dias melhores para todos, em nome mesmo da justiça que deve presidir as relações humanas.

Durante a luta da sociedade brasileira pelas Reformas de Base, interrompida pelo movimento militar de março de 1964, a Igreja esboçou uma alternativa ao problema da terra. Padre Antonio Melo, sergipano que vivia em Pernambuco, tornou-se defensor de um tipo alternativo de reforma, divulgando, com sua voz fluente, sua base sólida, sua coragem política, a posição que parecia ser também da Igreja, enfrentando a ideia de

uma reforma na marra, como pregava o pernambucano Francisco Julião, há pouco falecido, com suas Ligas Camponesas. Aqui em Sergipe a hierarquia da Igreja adotou outra alternativa para a terra, com o Programa de Promoção - PROCASE, que contou com a ajuda do Poder Público. Em Propriá, no sertão sanfranciscano, no entanto, a Igreja continuou solidária aos trabalhadores na luta pela terra. Foi no contexto da ação da Igreja que surgiram movimentos de posseiros e trabalhadores rurais.

O MST não nasceu em Sergipe mas aqui encontrou campo fértil para lançar a semente da reforma agrária, sempre contando com a simpatia de setores da Igreja. O que ela não previa era que iria esbarrar, um dia, na reação da própria Igreja, nas terras administradas por ela na grande Aracaju, que pertencem, na verdade, a Fundação Manoel Cruz, como é o caso da Fazenda Tacanema, no município de Nossa Senhora do Socorro, espécie de filé, valorizado para empreendimentos industriais e comerciais. A invasão do MST teve a pronta reação da Igreja, se não por ela própria, mas como administradora dos interesses da Fundação Manoel Cruz, o que não foi distinguido pelos dirigentes do MST. A divergência tornada pública, pode ter desdobramentos futuros, exigindo que as autoridades eclesiais definam com mais clareza qual a posição da Igreja na questão da terra.



Carta em Defesa do Meio Ambiente

Sr. Prefeito, demais autoridades e povo em geral, ocupamos neste dia uma postura de reflexão sobre a preservação do que existe no meio ambiente e o desenvolvimento das cidades. Durante os 500 anos de ocupação, colonização, desenvolvimento e prosperidade, fauna e flora foram extintas, ecossistemas inteiros atacados, desequilibrando-os e reduzindo-os atualmente a 5%, no caso da Mata Atlântica. Antes 350.000 Km2 (maior que a Itália), hoje, não alcança 10.000 Km2. Cobre restritas áreas do litoral do Rio Grande do Sul até Rio Grande do Norte com suas bromélias, pau brasil, canela, mico leão, gambá, morcegos, lagartos e cobras. Sergipe, hoje, apresenta apenas manchas em Aracaju, Itabaiana, Areia Branca e Santa Luzia de Itanhá, por exemplo. Os rios, os parques e as paisagens estão nos municípios, é a cidade que decide o destino da natureza. Quem destrói ou preserva são as pessoas.

Sabemos que talento e criatividade não faltam ao brasileiro. É necessário, apenas uma dose de sensibilidade ambiental aos governantes quando estiver engendrando projetos de alcance social. Por exemplo, avenidas são abertas sem ciclovia, está errado. Vamos construir cidades humanamente corretas, com áreas verdes revitalizadas com espécies animais e vegetais nativas, servindo para projetos de Educação Ambiental. As crianças da cidade precisam estar envolvidas nestas ações governamentais. Sr. Prefeito, Aracaju é uma ca-

pital vocacionada para o turismo, mas esta indústria só cresce com segurança e meio ambiente sendo priorizados pelo governo do Estado e do município. O turista gosta de praia; a nossa cidade possui, em linha reta com avenidas novas margeando com pontos, de restingas e dunas, mais de 25 Km que vai do Farol até o Mosqueiro. Que beleza! Todos nós já fomos turistas alguma vez na vida, em algum lugar e na maioria das vezes, o que encanta é a limpeza da cidade, os seus parques, comércio, os monumentos históricos e suas atrações noturnas, recheadas por passeios em rios e banhos de mar.

O reflorestamento, Sr. Prefeito, é incipiente nas cidades. Precisamos incentivar, dobrar nossa produção de mudas, envolver os jovens, os professores nesta tarefa. Organismos Internacionais e Nacionais ajudam a viabilizar estes projetos, com recursos, quem sabe a fundo perdido. Temos uma Constituição Ambiental avançada, em contrapartida presenciamos inconfundíveis autoridades não cumprindo o que manda lei. O Rio Sergipe, apesar de apresentar índices de coliformes fecais acima do permitido para balneabilidade, reserva no seu estuário uma riqueza crescente de manguezal, paisagem indispensável para alimentar animais do rio e do mar. Já o Rio Poxim é uma luta de ecologistas e do povo consciente de que é urgente recuperar suas margens e frear o lançamento de esgotos industriais e domésticos. Sr. Prefeito, somos parceiros na

Fernando S. S. Leite

construção de uma cidade mais humana e mais feliz. Sugerimos neste instante, ações concretas que visem criar na administração municipal uma visão ecológica mais forte de resultados positivos para a população:

- 1) Criar um Organismo Municipal para administrar e tocar projetos ambientais.
 - 2) Criar o Parque dos Caranguejos, com trilhas ecológicas de pouco impacto, visando a educação ambiental do povo e do turista.
 - 3) Construir parcerias com ONGs e Instituições para projetos ambientais.
 - 4) Iniciar Coleta Seletiva de Lixo, incentivando a separação do lixo no próprio domicílio, em troca de incentivos a curto de médio prazo. Este procedimento provoca a redução de lixo que chegará ao aterro sanitário, além de promover a venda dos reciclados para as indústrias.
 - 5) Promover incentivos fiscais para o comércio e indústria que adotam um projeto de alcance ambiental.
 - 6) Promover parcerias de administração com o Governo do Estado para gerenciar o Parque dos Caranguejos e o Parque José Rollemberg Leite, falidos na forma que vem sendo administrada.
- Era o que nós tínhamos a dizer. Muito obrigado.
* Fernando Santos Silva Leite é Professor, Biólogo e Fiscal de Tributos da PMA.

Maçonaria

Emanuel Zacarias

Para quem não sabe, maçonaria é uma sociedade parcialmente secreta, cujo objetivo principal é desenvolver o princípio da igualdade, liberdade e fraternidade e a filantropia. O chefe supremo da loja maçônica chama-se Grão-Mestre. Em outras palavras, a maçonaria é uma sociedade secreta, com fins filantrópicos e de assistência e defesa mútua aos seus membros, admitidos dentro de certos requisitos precipuamente morais e após ter sido submetido a um ritual de iniciação maçônica. Chamam nosso Deus de GRANDE ARQUITETO DO UNIVERSO. Espalhado por todo o mundo, os membros da maçonaria devem ajudar-se onde quer que se encontrem, seja qual for o país, a classe social ou a organização maçônica a qual pertencem. Para ser maçom, o indivíduo deve passar por um processo rigoroso de iniciação. As cerimônias de iniciação são constituídas de provas de resistência física e integridade moral (indivíduo de bons costumes), além de juramento de manter sob rigoroso sigilo os segredos da confraria. O princípio fundamental da maçonaria é acreditar no GRANDE ARQUITETO DO UNIVERSO (Deus), pois a maçonaria não aceita ateus ou agnósticos. O que é um agnóstico? É aquele cuja atitude considera fútil sem valor a metafísica ou o que é transcendental. E o transcendental sabe que a vida vai além da matéria (Emanuel Kant). Assim, todo ateu ou agnóstico está fora da maçonaria. Os maçons chamam 'loja' ou x 'oficina simbólica' o local de suas reuniões, o templo é a sala fechada onde são realizados os trabalhos pelos 'obreiros', presididos pelo 'venerável mestre'. São três os graus de hierarquia maçônica: aprendizes, ou membros novos, que constituem as oficinas simbólicas; companheiros, logo acima dos aprendizes; mestres ou maçons perfeitos. Além desse grau, há outros de caráter honorífico, em número variável, de acordo com o ritmo praticante. É muito discutida a origem da maçonaria. Alguns autores situam-na nos primórdios da Antiguidade oriental, outros admitem como fundador Hiram-Abig, arquiteto do templo de Salomão, para outros a maçonaria deriva dos mistérios do Egito ou da Grécia, ou, ainda, das corporações operárias criadas por Numa, em 715 a. C. Considera-se, entretanto, mais provável que a maçonaria seja um desenvolvimento das confrarias medievais de Pedreiros-Livres, especialmente da Inglaterra. No início do Sec. XVII, algumas lojas maçônicas começaram a admitir pessoas estranhas à arquitetura. Com o tempo, as lojas assumiram caráter puramente simbólico, conservando-se, porém, os símbolos antigos representados pelo avental, pelo esquadro e pelo compasso, além de outros símbolos, cujos sentido só os iniciados conhecem. Nesse ponto é tudo que posso expressar como mestre maçom, da Loja Simbólica Serigy.

Mas dá pra continuar um pouco e dizer que em 1717, fundou-se em Londres a primeira Grande Loja Simbólica. Em 1723, o book of constitutions (Livro de constituições), do pastor James Anderson, dá à ordem maçônica seu caráter secreto e místico. Dai em diante multiplicaram-se as lojas: da Inglaterra passaram ao continente e ao resto do mundo. A ela aderem os membros da classe mais elevada atraídos pelo seu ideal de liberdade, igualdade e fraternidade. Assim, malgrado sua feição mística, tornou-se a maçonaria propagandista do racionalismo filosófico do sec. XVIII. Importante foi seu papel na independência das nações americanas. Vários vultos importantes da história do Brasil foram maçons como José Bonifácio de Andrada e Silva, inclusive o imperador D. Pedro I, que ao ser iniciado recebeu o nome de GUA-TIMOZIM. O Estado de Sergipe possui muitas lojas maçônicas com seus obreiros trabalhando duro em nome de Deus, o Grande Arquiteto do Universo.

N.R. Emanuel Zacarias. Médico e Escritor

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronildes Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. E.N. ELETRÔNICO gazeta@netdados.com.br (Comercial) gazeta2@netdados.com.br (Redação)
HOME PAGE: http://www.gazetadesergipe.com.br
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA-SEARA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E MARKETTING LTDA - Rua Guilherme Guanle, 272, 6º Andar B-Boatfogu-RJ-CEP-22270-060-OF-RJ. FONE: (021)539-2811-FAX: (021)539-2874. BRASÍLIA - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J. Edifício Engº Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP-70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.



ENTREVISTA/JOÃO ALVES FILHO

“O PFL quer vencer em 2002”

Ex-governador diz que está empenhado na sucessão municipal, mas seus olhos estão voltados para 2002

O ex-governador João Alves Filho (PFL) não confirma se é candidato a governador em 2002, por considerar prematuro lançar candidatura com dois anos de antecedência, no entanto, afirma que o partido está se preparando e trabalhando para vencer a sucessão estadual, inclusive a estratégia do PFL é fazer a eleição de 2000 com os olhos em 2002. Ele também não confirmou que a senadora Maria do Carmo Alves não será candidata a prefeita, apesar dela ter dito com exclusividade à Gazeta de Sergipe que não pretende concorrer ao pleito, horas antes da entrevista concedida pelo ex-governador na última sexta-feira à noite.

João Alves garante que as pesquisas estão sendo finalizadas e qualquer decisão do partido será muito bem pensada, pois essas eleições municipais passam necessariamente pelos palanques das eleições de 2002. Caso não tenha candidato próprio, ele pretende se aliar ao senador Antônio Carlos Valadares (PSB) ou ao ex-prefeito José Almeida Lima (PDT), indicando o vice. Segundo João, o PFL terá um papel importante na vitória do candidato que apoiar e o partido fará suas exigências, que será indicando o vice em uma das chapas. Sobre nomes o ex-governador disse que ainda não está sendo discutido.

Sobre as eleições em Itabaiana, ele adiantou que João de Zé de Dona e o candidato a prefeito, praticamente descartando qualquer entendimento com o atual prefeito Luciano Bispo (PMDB) que é candidato a reeleição. João Alves também está entusiasmado com a eleição dos vereadores e aposta que seu partido fará no mínimo três parlamentares. A tática adotada e lançar nomes novos para todos concorrerem ao pleito em pé de igualdade. Ele acha que com mil votos um vereador pefelista será eleito.

Leia a seguir a íntegra da entrevista.

Gazeta de Sergipe - O PFL vai ter ou não candidato a prefeito de Aracaju?

João Alves Filho - Na realidade essa definição tem absorvido um tempo precioso nosso. Não sou meu, como da senadora Maria do Carmo e dos membros da executiva. Nós sabemos que a eleição para Aracaju é algo importantíssimo, tem um reflexo em todo o Estado. Uma decisão dessa precisa ser bem pensada. Nós estamos praticamente finalizando as pesquisas, que foram uma consulta ampla, pois Maria foi eleita por todo o Estado e é claro, os municípios deparam na governança se ela deixar de ser senadora para concorrer às eleições da capital. O cargo é extremamente honroso, mas ela terá que renunciar ao Senado do qual foi eleita há pouco tempo atrás. Maria vai fazer uma viagem nesta semana e na outra semana tomaremos a decisão se ela será candidata. Se ela não for, vamos decidir quem iremos apoiar.

GS - Mas ela disse que não será candidata. JAF - Bom, ela não disse a mim com toda clareza. Você é uma privilegiada pois ela lhe adiantou. Quando ela voltar da viagem vamos nos sentir à mesa, eu, ela (Maria) e a executiva do partido para tomarmos uma decisão. Vamos definir qual será o nosso caminho. Se Maria não quiser ser candidata vai comunicar à executiva do partido e então nós vamos entrar num acordo para definir a quem nós vamos apoiar.

GS - O senador Valadares lançou a sua candidatura praticamente confirmando que o PFL é seu aliado e que vai indicar o vice em sua chapa. O senhor confirma? JAF - Nós não tomamos oficialmente decisão alguma se teremos ou não candidato. Essa eleição é muito privilegiada em relação aos nomes que estão disputando. Talvez seja a eleição mais disputada que houve em Aracaju nas últimas décadas. São nomes com muita expressão política. O senador Valadares é um ótimo amigo nosso, ele foi um ótimo governador e tem todas as condições de ser um excelente prefeito. Mas temos que levar em conta o nome do ex-

feito José Almeida. Como candidato a senador nas últimas eleições ele teve um papel de muita correção conosco. Então é algo que temos que decidir colocando todos esses pontos. Tem também um fator que não podemos relevar que é a eleição de 2002. Nós temos que no contexto da nossa decisão levar em conta esse aspecto.

GS - No caso do PFL não ter candidato para fazer o acordo com outro partido, vai indicar o vice? JAF - Nós ainda não tomamos uma decisão e eu não tenho autoridade para falar sozinho pelo partido, mas eu sei que está bem claro, todas as pesquisas demonstram isso, que o PFL terá um papel muito importante na vitória do candidato. Isso tem que ser levado em conta. Nessa hipótese o PFL tem que fazer suas exigências e isso faz parte do jogo político. Mas esse é um assunto que não estamos levando em conta ainda, porque não foi tomada a decisão.

GS - Apesar de dizer que ainda não tomou a decisão, acredita que o PFL já está pensando no nome que poderá indicar como vice. Mendonça Prado é este nome? JAF - Eu não tenho condições de falar em nomes ainda. Graças a Deus o PFL tem um elenco de nomes excelentes. Mendonça Prado é um deles, mas não é só ele. Tem o ex-deputado Dymal, José Carlos Machado. Nesse caso nós vamos ter várias dificuldades para escolher um deles. Respeito todos os companheiros com igual atenção, mas vamos estabelecer critérios. Quais os critérios que a executiva deverá estabelecer para a escolha do vice. Colocados na mesa vamos ver qual dos nossos vários nomes que se adequa melhor às circunstâncias.

GS - Como dona Maria não está querendo ser candidata a prefeita, o PFL não pensou num segundo nome para lançar? JAF - Você é que está dizendo que Maria não quer ser candidata. GS - Ela me disse hoje à tarde. JAF - Tudo bem, mas eu estou dizendo que não tenho condições de dizer isso. Oficialmente



João Alves acha prematuro lançar candidatura com dois anos de antecedência

te ela não comunicou à executiva e nem a mim oficialmente. No retorno dela depois de sua viagem nós vamos tomar a decisão. Uma hipótese é ela ser candidata. Na eventualidade dela não querer nos termos que tomar uma decisão se é conveniente ou não lançar um outro nome. Não sendo viável partirmos para apoiar um outro candidato.

GS - Muitos acham que um candidato a prefeito puxa votos para os proporcionais e o PFL não tem um vereador na Câmara Municipal. Não estão preocupados com a bancada de parlamentares? JAF - Tudo isso deverá ser levado em conta. Na verdade nós não temos hoje um vereador, mas elegemos três na última campanha. Existe um aspecto muito negativo no sistema partidário brasileiro. Há uma facilidade exagerada de se mudar de legenda. Os candidatos se elegem por um partido e não sentem obrigação por ele. Só existe isso no Brasil. Acredito que vamos ter mudanças sérias na legislação partidária para se mudar isso. Dentro desse contexto estamos fazendo questão de dar uma assistência aos nossos candidatos promovendo cursos, treinamentos, trazendo os melhores professores para fazer reciclagem com eles. Estamos dando uma assistência partidária no sentido de criar laços com nossos parlamentares, como temos hoje laços inquebrantáveis com a bancada estadual. Os sete deputados hoje, são profundamente ligados ao nosso partido.

Temos certeza que nós elegemos um mínimo de três, mas acreditamos que faremos quatro vereadores. Um detalhe interessante é que nós buscamos trazer valores novos. O nosso quadro que estará disputando a Câmara de Aracaju, 90% são de nomes que estão concorrendo uma eleição pela primeira vez.

GS - Não é um risco? JAF - Não. Hoje é muito mais fácil você se eleger num partido como o PFL que adota essa postura do que se eleger por um partido que tem muitos vereadores já eleitos. Essa postura foi bem pensada. Vamos verificar o quadro hoje do PMDB. Em termos estatísticos os candidatos vão participar, mas já sabemos que os primeiros a serem eleitos são os que já estão na Câmara. Isso provoca um desestímulo da base. Em política não é impor-

tante você ter só estrelas. O importante é você ter a base. Todo mundo disputando com entusiasmo para vencer as eleições. O PFL nas últimas eleições era para fazer um número de deputados muito maior. O PFL tinha nomes como Reinaldo Moura, José Carlos Machado, Antônio Passos, Nicodemus Nomes excelentes, mas o que aconteceu conosco não foi ter construído uma base forte. Na nossa chapa para deputado estadual nós incorremos nesse erro. Nós não colocamos muitos candidatos na base. Muitos candidatos também se sentiram desestimulados quando viram muitos candidatos fortes. Pensávamos, eu não vou ter chance nenhuma. Aprendemos a lição e estamos fazendo o inverso para vereador. Nós vamos eleger quatro vereadores. Não tenho dúvidas. Mesmo sabendo que na política não se pode ter certeza de muita coisa. Mas temos nossas projeções. Se o PMDB eleger quatro são os que já estão lá. Pode anotar. Um candidato para se eleger vereador pelo PFL vai precisar de apenas mil votos. Enquanto no PMDB, no PSDB ou no PPS, vai ter que ter, pelo menos, dois mil votos. O candidato que não tem um mandato e quer se eleger, terá que ultrapassar os dois mil votos. Essa é que é a diferença. Ser candidato pelo PFL é muito mais fácil.

GS - Não vou dizer mais que dona Maria me disse que não quer ser candidata para não provocar problemas. Mas caso ela não seja candidata, o acordo que vai se fazer para esse pleito vai passar pelas eleições de 2002? JAF - Evidente que sim. Não tenho dúvida. A estratégia que o PFL está seguindo não somente na capital, mas no interior, é de fazer a eleição do ano 2000 com os olhos em 2002. Tem vários municípios que nós não vamos ter candidato, mas já estamos fazendo acordo com candidato de outra sigla tendo em mente as eleições de 2002. A mesma coisa vai ser em Aracaju. Nós não vamos fazer um acordo pensando só na eleição da capital. Isso na hipótese de fazer o acordo, pois estou hoje raciocinando que vamos ter candidato. Mas valendo a hipótese que vamos cumprir, não tenho dúvidas que nós vamos estar tendo em mente as eleições de 2002, que não quer

que não quer

que não quer

que não quer

que não quer

que não quer

que não quer

que não quer

que não quer

que não quer

que não quer

que não quer

que não quer

que não quer

que não quer

que não quer

que não quer

que não quer

que não quer

GS - O senhor é candidato em 2002? JAF - Eu sou muito pragmático. Sou engenheiro por formação e por natureza o engenheiro é muito de lógica matemática. Sou também empresário. O empresário tem a característica de resolver as coisas de forma bem clara. Digo sempre que sou acima de tudo cartesiano. A minha lógica foi o seguinte. Na primeira etapa, quando assumi a presidência, o partido estava muito sofrido, muito ressentido. Nós disputamos uma eleição com muita desigualdade. O “checão” da Energipe funcionou para desmoralizar muitas fidelidades partidárias. Nós só ficamos com um prefeito.

GS - Os outros foram comprados pelo checão? JAF - O checão andou voando, descendo de pára-quadras e encantando essas figuras. A minha preocupação quando assumi a presidência do partido foi restaurar as forças do PFL. Fazer com que o PFL voltasse a ser um partido forte, sólido, com perspectiva de vitória. Essa primeira etapa foi vencida. O partido está muito bem estruturado em todo Estado. A segunda etapa é esta que estamos começando com as eleições municipais. Vamos fazer um esforço muito grande para eleger o maior número de prefeitos e fazer o maior número de alianças. Onde não for possível lançar candidato vamos fazer o acordo municipal numa perspectiva de 2002. Estamos nessa fase de xadrez político. A partir de agora, uma vez que terminei meu livro sobre a transposição do São Francisco, vou me dedicar tempo integral à montagem dessas alianças, desses acordos e entendimentos até o dia 30 de junho. Vencida essa fase, vamos estar no palanque dos nossos candidatos e daqueles que tiverem coligação conosco. A partir daí é que vamos pensar nas eleições de 2002. Vamos pensar nos nomes para ocupar os cargos. Nós vamos ter quatro cargos majoritários: governador, vice e dois senadores, que serão os nossos candidatos a deputados estaduais e federais. Depois disso é que vamos definir as candidaturas para o governo.

GS - Mas o senhor não respondeu se é candidato em 2002. JAF - É prematuro está lançando candidatura com dois anos de antecedência. O bom senso recomenda que nós possamos trabalhar.

GS - O senhor está trabalhando para isso. JAF - Estou trabalhando com muito empenho para fortalecer o partido, fazer o maior número de prefeitos, de vereadores, o maior número de alianças e em função disso preparar o partido para vencermos as eleições para o governo e para a Presidência da República no Estado.

GS - No leque dessas alianças está Itabaiana. O vice-presidente do partido, José Carlos Machado, defende que o PFL apoie o prefeito Luciano Bispo, do PMDB, mas o senhor já disse que o candidato será João de Zé de Dona. Com esse anúncio o senhor inviabilizou esse acordo em Itabaiana? JAF - Em Itabaiana não temos candidato que é João de Zé de Dona, que está se usando muito bem nas pesquisas. Qualquer alteração nesse quadro só ocorrerá se estiver como membro integrante do entendimento João de Zé de Dona e ovidio o distrito municipal. Eu adoto uma

postura muito clara de comando partidário. Eu sou o presidente do partido, não sou um ditador. Eu decidir por essas eleições que como presidente devo funcionar como um árbitro, um mediador para chegar na melhor alternativa para o partido. Em nenhum município eu vou impor candidato. Todas as candidaturas vão ser decididas pela base local.

GS - O senhor disse que está costurando esse leque de alianças para fazer o maior número de prefeitos, olhando para 2002. O senhor acha que quem fizer o maior número de prefeitos tem mais condições de vencer o governo? JAF - Não. Isso não existe. É evidente que essa questão de prefeito é importante até para efeito psicológico. Mas vamos analisar as eleições de 1998. Eu disputei as eleições com um prefeito. As vésperas do pleito se incorporou mais um. O meu adversário tinha 73 prefeitos inclusive o da capital. Eu elegi o senador quando 73 prefeitos estavam apoiando o candidato ao Senado na chapa do governador e para governador nós saímos com a diferença de 1,5%. Quase vencemos as eleições. Se valesse essa lógica nós perderíamos por uma avalanche de votos e não teríamos feito a senadora. A conta de quem fizer o maior número de prefeito eleger o governador não é verdadeira. Agora, em termos psicológicos é bom. É bom também ter uma base política. Claro que queremos fazer todos os prefeitos, mas política não obedece uma lógica matemática. Ter o maior número de prefeitos é um aspecto positivo, mas não é decisivo.

GS - O senhor esteve na última sexta-feira à tarde com o empresário Walter Franco irmão do governador Albano Franco, que é seu adversário político. Pode haver uma reaproximação? JAF - Eu não sou inimigo da família Franco. Tenho excelentes amigos na família e dentre eles Walter Franco. Tenho uma admiração grande pelo ex-governador Augusto Franco. Tivemos no passado divergências políticas, mas isso não me deixa de entender e dizer que ele foi um grande governador e um grande empresário. Não sou inimigo da família. Sou amigo de Walter. Ele vai a Brasília, a gente se encontra, conversa. Há poucos dias ofereceu um almoço para minha esposa. E faço justiça. O Canal 8 está aberto para todos, inclusive para mim. Faço justiça também com o Jornal da Cidade, que é de Antônio Carlos Franco, irmão do governador, com quem me dou muito bem. O jornal mantém uma postura de equilíbrio. Há um clima de entendimento. Agora, do governador Albano Franco sou adversário político. Sou adversário porque divirjo frontalmente dessa situação de desgoverno que se encontra o Estado de Sergipe. Não se diga que está faltando dinheiro. Dinheiro teve demais. Ninguém nunca teve tanto dinheiro quanto o governador neste período atual. Só para ficar no exemplo a Energipe foi vendida por 400 milhões de dólares. Com esse dinheiro eu reconstruiria esse Estado todo. O que se poderia fazer em termos econômicos com 400 milhões de dólares é uma revolução. Se aplicasse esse dinheiro só em dois setores: irrigação e turismo, criaria 120 mil empregos permanentes.

GS - O senhor não respondeu se é candidato em 2002. JAF - É prematuro está lançando candidatura com dois anos de antecedência. O bom senso recomenda que nós possamos trabalhar.

GS - O senhor está trabalhando para isso. JAF - Estou trabalhando com muito empenho para fortalecer o partido, fazer o maior número de prefeitos, de vereadores, o maior número de alianças e em função disso preparar o partido para vencermos as eleições para o governo e para a Presidência da República no Estado.

GS - No leque dessas alianças está Itabaiana. O vice-presidente do partido, José Carlos Machado, defende que o PFL apoie o prefeito Luciano Bispo, do PMDB, mas o senhor já disse que o candidato será João de Zé de Dona. Com esse anúncio o senhor inviabilizou esse acordo em Itabaiana? JAF - Em Itabaiana não temos candidato que é João de Zé de Dona, que está se usando muito bem nas pesquisas. Qualquer alteração nesse quadro só ocorrerá se estiver como membro integrante do entendimento João de Zé de Dona e ovidio o distrito municipal. Eu adoto uma

postura muito clara de comando partidário. Eu sou o presidente do partido, não sou um ditador. Eu decidir por essas eleições que como presidente devo funcionar como um árbitro, um mediador para chegar na melhor alternativa para o partido. Em nenhum município eu vou impor candidato. Todas as candidaturas vão ser decididas pela base local.

GS - O senhor disse que está costurando esse leque de alianças para fazer o maior número de prefeitos, olhando para 2002. O senhor acha que quem fizer o maior número de prefeitos tem mais condições de vencer o governo? JAF - Não. Isso não existe. É evidente que essa questão de prefeito é importante até para efeito psicológico. Mas vamos analisar as eleições de 1998. Eu disputei as eleições com um prefeito. As vésperas do pleito se incorporou mais um. O meu adversário tinha 73 prefeitos inclusive o da capital. Eu elegi o senador quando 73 prefeitos estavam apoiando o candidato ao Senado na chapa do governador e para governador nós saímos com a diferença de 1,5%. Quase vencemos as eleições. Se valesse essa lógica nós perderíamos por uma avalanche de votos e não teríamos feito a senadora. A conta de quem fizer o maior número de prefeito eleger o governador não é verdadeira. Agora, em termos psicológicos é bom. É bom também ter uma base política. Claro que queremos fazer todos os prefeitos, mas política não obedece uma lógica matemática. Ter o maior número de prefeitos é um aspecto positivo, mas não é decisivo.

GS - O senhor esteve na última sexta-feira à tarde com o empresário Walter Franco irmão do governador Albano Franco, que é seu adversário político. Pode haver uma reaproximação? JAF - Eu não sou inimigo da família Franco. Tenho excelentes amigos na família e dentre eles Walter Franco. Tenho uma admiração grande pelo ex-governador Augusto Franco. Tivemos no passado divergências políticas, mas isso não me deixa de entender e dizer que ele foi um grande governador e um grande empresário. Não sou inimigo da família. Sou amigo de Walter. Ele vai a Brasília, a gente se encontra, conversa. Há poucos dias ofereceu um almoço para minha esposa. E faço justiça. O Canal 8 está aberto para todos, inclusive para mim. Faço justiça também com o Jornal da Cidade, que é de Antônio Carlos Franco, irmão do governador, com quem me dou muito bem. O jornal mantém uma postura de equilíbrio. Há um clima de entendimento. Agora, do governador Albano Franco sou adversário político. Sou adversário porque divirjo frontalmente dessa situação de desgoverno que se encontra o Estado de Sergipe. Não se diga que está faltando dinheiro. Dinheiro teve demais. Ninguém nunca teve tanto dinheiro quanto o governador neste período atual. Só para ficar no exemplo a Energipe foi vendida por 400 milhões de dólares. Com esse dinheiro eu reconstruiria esse Estado todo. O que se poderia fazer em termos econômicos com 400 milhões de dólares é uma revolução. Se aplicasse esse dinheiro só em dois setores: irrigação e turismo, criaria 120 mil empregos permanentes.

GS - O senhor não respondeu se é candidato em 2002. JAF - É prematuro está lançando candidatura com dois anos de antecedência. O bom senso recomenda que nós possamos trabalhar.

GS - O senhor está trabalhando para isso. JAF - Estou trabalhando com muito empenho para fortalecer o partido, fazer o maior número de prefeitos, de vereadores, o maior número de alianças e em função disso preparar o partido para vencermos as eleições para o governo e para a Presidência da República no Estado.

GS - No leque dessas alianças está Itabaiana. O vice-presidente do partido, José Carlos Machado, defende que o PFL apoie o prefeito Luciano Bispo, do PMDB, mas o senhor já disse que o candidato será João de Zé de Dona. Com esse anúncio o senhor inviabilizou esse acordo em Itabaiana? JAF - Em Itabaiana não temos candidato que é João de Zé de Dona, que está se usando muito bem nas pesquisas. Qualquer alteração nesse quadro só ocorrerá se estiver como membro integrante do entendimento João de Zé de Dona e ovidio o distrito municipal. Eu adoto uma

postura muito clara de comando partidário. Eu sou o presidente do partido, não sou um ditador. Eu decidir por essas eleições que como presidente devo funcionar como um árbitro, um mediador para chegar na melhor alternativa para o partido. Em nenhum município eu vou impor candidato. Todas as candidaturas vão ser decididas pela base local.

GS - O senhor disse que está costurando esse leque de alianças para fazer o maior número de prefeitos, olhando para 2002. O senhor acha que quem fizer o maior número de prefeitos tem mais condições de vencer o governo? JAF - Não. Isso não existe. É evidente que essa questão de prefeito é importante até para efeito psicológico. Mas vamos analisar as eleições de 1998. Eu disputei as eleições com um prefeito. As vésperas do pleito se incorporou mais um. O meu adversário tinha 73 prefeitos inclusive o da capital. Eu elegi o senador quando 73 prefeitos estavam apoiando o candidato ao Senado na chapa do governador e para governador nós saímos com a diferença de 1,5%. Quase vencemos as eleições. Se valesse essa lógica nós perderíamos por uma avalanche de votos e não teríamos feito a senadora. A conta de quem fizer o maior número de prefeito eleger o governador não é verdadeira. Agora, em termos psicológicos é bom. É bom também ter uma base política. Claro que queremos fazer todos os prefeitos, mas política não obedece uma lógica matemática. Ter o maior número de prefeitos é um aspecto positivo, mas não é decisivo.

GS - O senhor esteve na última sexta-feira à tarde com o empresário Walter Franco irmão do governador Albano Franco, que é seu adversário político. Pode haver uma reaproximação? JAF - Eu não sou inimigo da família Franco. Tenho excelentes amigos na família e dentre eles Walter Franco. Tenho uma admiração grande pelo ex-governador Augusto Franco. Tivemos no passado divergências políticas, mas isso não me deixa de entender e dizer que ele foi um grande governador e um grande empresário. Não sou inimigo da família. Sou amigo de Walter. Ele vai a Brasília, a gente se encontra, conversa. Há poucos dias ofereceu um almoço para minha esposa. E faço justiça. O Canal 8 está aberto para todos, inclusive para mim. Faço justiça também com o Jornal da Cidade, que é de Antônio Carlos Franco, irmão do governador, com quem me dou muito bem. O jornal mantém uma postura de equilíbrio. Há um clima de entendimento. Agora, do governador Albano Franco sou adversário político. Sou adversário porque divirjo frontalmente dessa situação de desgoverno que se encontra o Estado de Sergipe. Não se diga que está faltando dinheiro. Dinheiro teve demais. Ninguém nunca teve tanto dinheiro quanto o governador neste período atual. Só para ficar no exemplo a Energipe foi vendida por 400 milhões de dólares. Com esse dinheiro eu reconstruiria esse Estado todo. O que se poderia fazer em termos econômicos com 400 milhões de dólares é uma revolução. Se aplicasse esse dinheiro só em dois setores: irrigação e turismo, criaria 120 mil empregos permanentes.

GS - O senhor não respondeu se é candidato em 2002. JAF - É prematuro está lançando candidatura com dois anos de antecedência. O bom senso recomenda que nós possamos trabalhar.

GS - O senhor está trabalhando para isso. JAF - Estou trabalhando com muito empenho para fortalecer o partido, fazer o maior número de prefeitos, de vereadores, o maior número de alianças e em função disso preparar o partido para vencermos as eleições para o governo e para a Presidência da República no Estado.

GS - No leque dessas alianças está Itabaiana. O vice-presidente do partido, José Carlos Machado, defende que o PFL apoie o prefeito Luciano Bispo, do PMDB, mas o senhor já disse que o candidato será João de Zé de Dona. Com esse anúncio o senhor inviabilizou esse acordo em Itabaiana? JAF - Em Itabaiana não temos candidato que é João de Zé de Dona, que está se usando muito bem nas pesquisas. Qualquer alteração nesse quadro só ocorrerá se estiver como membro integrante do entendimento João de Zé de Dona e ovidio o distrito municipal. Eu adoto uma

postura muito clara de comando partidário. Eu sou o presidente do partido, não sou um ditador. Eu decidir por essas eleições que como presidente devo funcionar como um árbitro, um mediador para chegar na melhor alternativa para o partido. Em nenhum município eu vou impor candidato. Todas as candidaturas vão ser decididas pela base local.

GS - O senhor disse que está costurando esse leque de alianças para fazer o maior número de prefeitos, olhando para 2002. O senhor acha que quem fizer o maior número de prefeitos tem mais condições de vencer o governo? JAF - Não. Isso não existe. É evidente que essa questão de prefeito é importante até para efeito psicológico. Mas vamos analisar as eleições de 1998. Eu disputei as eleições com um prefeito. As vésperas do pleito se incorporou mais um. O meu adversário tinha 73 prefeitos inclusive o da capital. Eu elegi o senador quando 73 prefeitos estavam apoiando o candidato ao Senado na chapa do governador e para governador nós saímos com a diferença de 1,5%. Quase vencemos as eleições. Se valesse essa lógica nós perderíamos por uma avalanche de votos e não teríamos feito a senadora. A conta de quem fizer o maior número de prefeito eleger o governador não é verdadeira. Agora, em termos psicológicos é bom. É bom também ter uma base política. Claro que queremos fazer todos os prefeitos, mas política não obedece uma lógica matemática. Ter o maior número de prefeitos é um aspecto positivo, mas não é decisivo.

GS - O senhor esteve na última sexta-feira à tarde com o empresário Walter Franco irmão do governador Albano Franco, que é seu adversário político. Pode haver uma reaproximação? JAF - Eu não sou inimigo da família Franco. Tenho excelentes amigos na família e dentre eles Walter Franco. Tenho uma admiração grande pelo ex-governador Augusto Franco. Tivemos no passado divergências políticas, mas isso não me deixa de entender e dizer que ele foi um grande governador e um grande empresário. Não sou inimigo da família. Sou amigo de Walter. Ele vai a Brasília, a gente se encontra, conversa. Há poucos dias ofereceu um almoço para minha esposa. E faço justiça. O Canal 8 está aberto para todos, inclusive para mim. Faço justiça também com o Jornal da Cidade, que é de Antônio Carlos Franco, irmão do governador, com quem me dou muito bem. O jornal mantém uma postura de equilíbrio. Há um clima de entendimento. Agora, do governador Albano Franco sou adversário político. Sou adversário porque divirjo frontalmente dessa situação de desgoverno que se encontra o Estado de Sergipe. Não se diga que está faltando dinheiro. Dinheiro teve demais. Ninguém nunca teve tanto dinheiro quanto o governador neste período atual. Só para ficar no exemplo a Energipe foi vendida por 400 milhões de dólares. Com esse dinheiro eu reconstruiria esse Estado todo. O que se poderia fazer em termos econômicos com 400 milhões de dólares é uma revolução. Se aplicasse esse dinheiro só em dois setores: irrigação e turismo, criaria 120 mil empregos permanentes.

GS - O senhor não respondeu se é candidato em 2002. JAF - É prematuro está lançando candidatura com dois anos de antecedência. O bom senso recomenda que nós possamos trabalhar.

GS - O senhor está trabalhando para isso. JAF - Estou trabalhando com muito empenho para fortalecer o partido, fazer o maior número de prefeitos, de vereadores, o maior número de alianças e em função disso preparar o partido para vencermos as eleições para o governo e para a Presidência da República no Estado.

GS - No leque dessas alianças está Itabaiana. O vice-presidente do partido, José Carlos Machado, defende que o PFL apoie o prefeito Luciano Bispo, do PMDB, mas o senhor já disse que o candidato será João de Zé de Dona. Com esse anúncio o senhor inviabilizou esse acordo em Itabaiana? JAF - Em Itabaiana não temos candidato que é João de Zé de Dona, que está se usando muito bem nas pesquisas. Qualquer alteração nesse quadro só ocorrerá se estiver como membro integrante do entendimento João de Zé de Dona e ovidio o distrito municipal. Eu adoto uma

postura muito clara de comando partidário. Eu sou o presidente do partido, não sou um ditador. Eu decidir por essas eleições que como presidente devo funcionar como um árbitro, um mediador para chegar na melhor alternativa para o partido. Em nenhum município eu vou impor candidato. Todas as candidaturas vão ser decididas pela base local.

GS - O senhor disse que está costurando esse leque de alianças para fazer o maior número de prefeitos, olhando para 2002. O senhor acha que quem fizer o maior número de prefeitos tem mais condições de vencer o governo? JAF - Não. Isso não existe. É evidente que essa questão de prefeito é importante até para efeito psicológico. Mas vamos analisar as eleições de 1998. Eu disputei as eleições com um prefeito. As vésperas do pleito se incorporou mais um. O meu adversário tinha 73 prefeitos inclusive o da capital. Eu elegi o senador quando 73 prefeitos estavam apoiando o candidato ao Senado na chapa do governador e para governador nós saímos com a diferença de 1,5%. Quase vencemos as eleições. Se valesse essa lógica nós perderíamos por uma avalanche de votos e não teríamos feito a senadora. A conta de quem fizer o maior número de prefeito eleger o governador não é verdadeira. Agora, em termos psicológicos é bom. É bom também ter uma base política. Claro que queremos fazer todos os prefeitos, mas política não obedece uma lógica matemática. Ter o maior número de prefeitos é um aspecto positivo, mas não é decisivo.

GS - O senhor esteve na última sexta-feira à tarde com o empresário Walter Franco irmão do governador Albano Franco, que é seu adversário político. Pode haver uma reaproximação? JAF - Eu não sou inimigo da família Franco. Tenho excelentes amigos na família e dentre eles Walter Franco. Tenho uma admiração grande pelo ex-governador Augusto Franco. Tivemos no passado divergências políticas, mas isso não me deixa de entender e dizer que ele foi um grande governador e um grande empresário. Não sou inimigo da família. Sou amigo de Walter. Ele vai a Brasília, a gente se encontra, conversa. Há poucos dias ofereceu um almoço para minha esposa. E faço justiça. O Canal 8 está aberto para todos, inclusive para mim. Faço justiça também com o Jornal da Cidade, que é de Antônio Carlos Franco, irmão do governador, com quem me dou muito bem. O jornal mantém uma postura de equilíbrio. Há um clima de entendimento. Agora, do governador Albano Franco sou adversário político. Sou adversário porque divirjo frontalmente dessa situação de desgoverno que se encontra o Estado de Sergipe. Não se diga que está faltando dinheiro. Dinheiro teve demais. Ninguém nunca teve tanto dinheiro quanto o governador neste período atual. Só para ficar no exemplo a Energipe foi vendida por 400 milhões de dólares. Com esse dinheiro eu reconstruiria esse Estado todo. O que se poderia fazer em termos econômicos com 400 milhões de dólares é uma revolução. Se aplicasse esse dinheiro só em dois setores: irrigação e turismo, criaria 120 mil empregos permanentes.

“Ao apoiarmos outro candidato vamos fazer nossas exigências, pois faz parte do jogo político”

“O dinheiro da Energipe teria condição de gerar 120 mil empregos permanentes, mas nenhum foi criado”.

Diretório municipal do PPS é renovado

Foi eleito ontem por unanimidade a nova executiva do Distrito Municipal de Aracaju, que terá como presidente o secretário de Recursos Humanos do Município Wellington Mangueira. As eleições ocorreram na Câmara Municipal de Aracaju e contou com a presença dos deputados estaduais Fabiano Oliveira e Traciara Azeredo, do deputado federal e

presidente do Distrito Estadual, Ivan Pinheiro, dos vereadores Antônio Soares da Mota e Daniel Fortes. A eleição teve como principal objetivo eleger os membros do partido, a ser substituídos como presidente Wellington Mangueira, que representará no legislativo e ter um parâmetro de luta democrática. Segundo Mangueira, seu nome foi

apresentado entre todos as tendências do Partido. A nova diretoria é composta assim: primeiro vice-presidente, Wellington Pinheiro, segundo vice-presidente, Genivaldo Lima, secretário, o vereador Daniel Fortes, primeiro secretário Jackson da Figueiredo, tesoureiro, Telmo Nascimento e primeiro secretário, Alvaro de Souza Assunção. Mangueira disse que o seu objetivo é trabalhar pela unidade do partido e pela fortalecimento dos seus candidatos. Na sua opinião, a taxa que o PPS alcançou foi de reconhecimento. “O partido passou pela dificuldade da transição da vida dos construtores”, enfatizou, destacando que o PPS é plural e democrático e se distinguirá pela transparência e democracia interna. Após o resultado das eleições,

o deputado estadual Fabiano Oliveira, analisou o processo democrático para a escolha da nova diretoria, informando que foi escolhido pelo vice-presidente do PFL, o deputado estadual José Carlos Machado, para ser o secretário de candidato a vice-prefeito na chapa com a senadora Maria do Carmo Alves (PFL), e que, logo após o convite, levou ao conhecimento do presidente estadual do partido Ivan Pinheiro.

Dados são dados que foi escolhido pelo governador Albano Franco (PSDB), para assumir a pasta de Secretário de Estado, Espírito Santo, Lázaro e Turismo e que também levou de imediato ao conhecimento do presidente do partido, ressaltando que o seu nome sempre esteve à disposição do PPS.

INFORME GS

Gilvan Manoel E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

Mangueira no Amapá

Apreensivo com o envolvimento de autoridades estaduais com a lavagem do dinheiro do narcotráfico, o governador do Amapá, Alberto Capiberibe (PSB) solicitou ao coordenador nacional da Anistia Internacional, Ricardo Balestrelli, a indicação de um nome para ocupar a Secretaria da Segurança Pública do Estado. Balestrelli escolheu o advogado Wellington Mangueira, que quando foi secretário de Segurança Pública de Sergipe implantou a Polícia Cidadã e a Polícia Comunitária, programas aprovados pela Anistia Internacional, e apresentados como modelos para governos de outros estados.

Eufórico, Mangueira não havia definido até o final da tarde de ontem se aceitaria ou não o convite. "Vai depender da orientação do presidente nacional do PPS, senador Roberto Freire (PE)", disse o secretário, que recebeu o sinal verde da mulher Laura Marques.

Depois que saiu da reunião do PPS, na qual foi eleito presidente do diretório de Aracaju, Mangueira começou a ligar para amigos e para o próprio Balestrelli para pedir informações sobre a real situação do Amapá. Ficou sabendo que um dos acusados de envolvimento com o narcotráfico é o advogado sergipano Luiz Fernando Pinto Garcia, irmão do ex-secretário da Segurança Pública Gilton Garcia, que durante o governo Collor foi governador nomeado do Amapá.

Como governador, Gilton criou o Tribunal de Contas do Estado e nomeou o seu irmão Luiz Fernando como um dos conselheiros. Hoje, como vice-presidente do TCE-AP, Luiz Fernando Pinto Garcia é acusado de ter emitido notas fiscais frias a favor de uma gráfica, cujo proprietário está envolvido com o narcotráfico, declarando a contratação de serviços que nunca foram prestados ao tribunal.

Na segunda-feira, Mangueira deverá dar a resposta a Ricardo Balestrelli, mas o governador Capiberibe já conhece o seu histórico político e considerou curioso ter sido um sergipano a pessoa indicada pela Anistia Internacional para levar o Amapá a enfrentar o narcotráfico.

Anistia

A atenção da Anistia Internacional com o Estado de Sergipe começou no segundo governo João Alves, quando foi denunciado o grupo de extermínio conhecido como "A Missão", que era formado por policiais militares. Balestrelli fez diversas denúncias, inclusive em outros países.

Méritos

Quando Mangueira, um ex-preso político, se transformou em secretário da Segurança, Ricardo Balestrelli passou a acompanhar o seu trabalho e veio à Aracaju em duas oportunidades. Da mesma forma que fez a propaganda negativa do Estado na época de João, passou a elogiar em outros países a ação da polícia comandada por Mangueira, no governo Albano.

Comunitária

O programa mais vistoso de Mangueira na época da SSP, foi a Polícia Comunitária. Até hoje dois postos continuam funcionando em áreas que eram consideradas de alto risco: o Bairro América, em Aracaju, e no município de Itabaiana.

Exemplo

A Polícia Comunitária era controlada por comitês comunitários, formados pela sociedade civil - igreja, OAB, sindicatos, rotary, clubes e associações. A parceria deu certo e os índices de criminalidade tanto em Itabaiana quanto no Bairro América praticamente foram reduzidos a zero. Em Itabaiana a comunidade chegou até a se cotizar para adquirir veículos para a polícia, suprimindo a deficiência do Estado.

Esquema

Se aceitar a Secretaria da Segurança do Amapá, Mangueira terá que ir disposto a enfrentar os poderosos. Lá as denúncias sobre o narcotráfico envolvem altas autoridades alojadas nos tribunais de Justiça e Contas, Assembleia Legislativa, altos empresários e, provavelmente, na própria polícia.

Notícia

Na última sexta-feira, o deputado e radialista Gilmar Carvalho abriu espaço no seu programa para mostrar o envolvimento de Luiz Fernando Pinto Garcia com o narcotráfico. A presidente do TCE-AP, Margareth Salomão já foi afastada do cargo pela justiça e o MP também solicitou o enquadramento de Luiz Fernando, por lavagem de dinheiro.

CPI

Segundo Gilmar Carvalho, Luiz Fernando Pinto Garcia só conseguiu escapar de prestar depoimento à CPI do Narcotráfico da Câmara Federal, porque no dia que a comissão foi para o Amapá, ele veio para Aracaju, alegando que precisaria acompanhar o tratamento médico do seu pai.

Excluído

Até ontem à tarde, o depu-

tado estadual Gilmar Carvalho não havia sido convidado pela direção do PT para gravar a sua participação no programa que o partido exibe nesta segunda-feira, em cadeia estadual de rádio e TV. "Só soube que ia ter programa porque li uma nota na Gazeta", ironiza o deputado.

Consenso

Gilmar estranha a sua exclusão do programa, já que vem dando gestos de que respeita o programa do PT e abriu mão de sua pré-candidatura a prefeito em favor do deputado Marcelo Deda, evitando o confronto na convenção municipal.

Aliança

O secretário Jorge Araújo considerou curioso trecho da entrevista do senador Valadares, na sexta-feira, quando ele disse que o governador Albano Franco não teve nem condições de preparar um nome para disputar a prefeitura de Aracaju. "Na verdade, Valadares é quem não conhece o que é aliança política. Em 98, o prefeito Gama se empenhou na reeleição de Albano, e hoje Albano está empenhado na reeleição de Gama. É a até uma questão de gratidão", ressalta o secretário, que era o nome mais cotado do PSDB para a eleição.

Liderança

Jorge Araújo entende que quando um governador permite que um partido aliado - e não o seu - apresente o candidato a prefeito, não significa falta de liderança, mas o cumprimento do acordo político. E cita o caso de Pernambuco, onde o governador Jarbas Vasconcelos (PMDB), apóia a reeleição do prefeito Roberto Magalhães (PFL) e o candidato a vice-prefeito será indicado pelo PSDB, que também integra a aliança. Esses partidos apoiaram a sua reeleição.

Almoço

O prefeito Gama almoça hoje na casa do governador Albano Franco. Vão acertar os últimos detalhes para o início da campanha eleitoral e formar novas parcerias para obras. Gama reconhece que Albano vem dando provas concretas de que defende realmente a sua reeleição.

Vice

Jorge Araújo esclarece que não é o empresário Walker Carvalho quem está fazendo lobby para ser o vice de Gama. É a direção do PSDB quem acha o seu nome apropriado. Segundo Jorge, o compromisso de Walker com a classe empresarial é para ser candidato a vereador.

Obras

Acompanhado do vice-governador Benedito de Figueiredo e secretários, Albano visitou ontem o Monte Carmelo, em Carmópolis, onde está sendo erguida uma nova imagem de Nossa Senhora da Conceição e entregou obras em Japarutuba, Pirambú e Itaporanga.

COMPORTAMENTO

Prefeitos convocados a combater prostituição

Disposta a reduzir a prostituição infantil, de forma mais rápida, até erradicá-la de Sergipe, a deputada estadual Susana Azevedo, líder do PPS na Assembleia Legislativa, está otimista com a criação da Frente Parlamentar de Defesa da Criança e do Adolescente, que terá participação da Câmara Municipal de Aracaju, entendendo que será possível tirar as meninas das ruas, fazendo com que os pais entendam que é fundamental colocar as jovens na escola, porque se substituindo não terão qualquer futuro.

Para a deputada estadual Susana Azevedo, esse trabalho não deve envolver apenas Assembleia Legislativa, mas todos os segmentos da sociedade, porque se trata de uma responsabilidade coletiva. A Assembleia Legislativa terá um papel importante, porque promoverá debates sobre comportamento e como tirar essas crianças das ruas, visto que existem, conforme tem se constatado em reportagens, meninas com apenas 11 anos de idade se prostituindo na orla da Atalaia Velha, o que é lamentável, diz Susana Azevedo.

Nessa cruzada contra a prostituição infantil, Susana Azevedo conclama prefeitos municipais e vereadores sergipanos a se engajarem na campanha, procurando colocar em prática programas sociais que impeçam o encami-



Susana quer que prefeituras ajudem adolescentes

nhamento dessas jovens para a prostituição.

Susana diz que o problema não é apenas em Aracaju, porque se sabe que algumas cidades do interior sergipano têm apresentado um elevado índice de menores na chamada "vida fácil", que de facilidades nada tem. "Sabemos que essas jovens chegam à idade adulta traumatizadas pela vida que levam. Lugar de criança é na escola, portanto, temos o dever de combater a prostituição

infantil, reforça Susana Azevedo".

Entende a parlamentar que se os prefeitos derem mais atenção as crianças e adolescentes estarão contribuindo de forma muito eficaz, para evitar que elas cheguem à prostituição.

Compreende também que o problema está na falta de emprego dos pais. Em alguns casos, infelizmente, o pai fecha os olhos para essa triste realidade, o que é lastimável. Por isso, devemos

procurar instrumentos de punição para quem, tendo conhecimento do que está acontecendo com a filha, não tome nenhuma providência para evitar seu calvário, diz Susana Azevedo.

Existe um Estatuto da Criança e do Adolescente, que é muito bonito no papel, mas não tem sido praticado na maioria dos Estados brasileiros. Devemos lutar para que Sergipe seja um exemplo positivo para o País e não mais um "paraíso" da prostituição infantil. Compreendemos que Polícia e Justiça devem estar juntas nesse combate à prostituição infantil, concluiu Susana Azevedo.

Existe um Estatuto da Criança e do Adolescente que é bonito no papel, mas não é praticado

Tem mãe combinando o quarto com a beleza do seu bebê



Ambientação by Afrânio Reis

HABG
móveis
Qualidade que vem de berço

Preços e condições especiais

1+2 com
10% de
desconto

CELI
DECORAÇÕES

Av. Delmiro Gouveia, 2990

Tel: 217-2802/2254 - 211-4073 - Fax: 217-2772

Adolescente não tem atendimento

Aracaju não tem uma política voltada para o atendimento do adolescente, o que é ruim, para a formação da nossa juventude, reclama o vereador José Carlos Azevedo Santos (Carlinhos dos Santos Dumont), PDT, que defende que sejam criados programas de ressocialização dos jovens, como também que a PMA faça convênios com empresas, para realização de cursos profissionalizantes na periferia, atendendo a necessidade de jovens, a partir dos 14 anos de idade.

Não defendemos o trabalho infantil, mas sim que esses jovens tenham uma profissão para o futuro, que sejam preparados de forma a competir no mercado de trabalho com mais chances, diz o vereador Carlinhos dos Santos Dumont.

Com o desemprego dos pais, falta de espaço para a prática de esportes e nenhuma chance de se profissionalizar, o jovem da periferia, diz Carlinhos dos Santos Dumont se torna presa fácil daqueles que têm propósitos fora dos padrões dos bons costumes.

O filho de pai rico ou de classe média alta, não se preocupa com a profissionalização, porque sabe que terá condições de enfrentar o vestibular e ter uma profissão de nível superior, ou será o sucessor natural do pai na empresa. Portanto, as chances são muitas, ao contrário do que acontece com o jovem de família humilde, que luta para aprender uma profissão e, normalmente, só tem chance numa oficina mecânica, onde a instrução escolar pode ser de 1º grau, diz.

E, continua o vereador aracajuano, uma profissão digna, mas nem todos podem ser mecânicos e alguns têm habilidades para outras áreas, mas não têm a oportunidade de mostrar seu potencial. Por isso é que defendemos que a Prefeitura estabeleça um cronograma de cursos profissionalizantes, vendo o que o mercado quer.

CANINDÉ DO SÃO FRANCISCO

Galindo será acareado 5ª- feira

Prefeito Genivaldo Galindo foi apontado por réu-confesso como mandante do crime

A acareação entre o prefeito Genivaldo Galindo, de Canindé do São Francisco, e o pistoleiro Zé de Adolfo, ocorrerá na manhã de quinta-feira (8), na sala da Coordenadoria de Polícia Civil do Interior (COPCI). Até o final da manhã de ontem, a polícia não tinha localizado Galindo para entregar a intimação sobre a acareação. O delegado Sérgio Ricardo, responsável pelas investigações que apuram o assassinato do radialista José Wellington Fernandes, de 36 anos, o Zezinho Cazuzá, vai enviar segunda-feira (5), as intimações dos advogados Claudio Maynard e de Gilton Garcia, que defendem o prefeito.

De acordo com Sérgio Ricardo, vários policiais fizeram plantão em frente a Prefeitura do Canindé do São Francisco, com o

objetivo de entregar a intimação, mais foram informados de que Galindo se encontrava viajando. Sérgio disse ainda, que para manter a integridade física de Zé de Adolfo, ele entrou com uma petição junto a Justiça, retirando o preso da Penitenciária de Nossa Senhora da Glória, colocando-o em uma delegacia da Grande Aracaju.

Conforme ainda Sérgio Ricardo, no último domingo, uma pessoa que se identificou como sendo advogado, apareceu na penitenciária de Glória, pedindo para falar com o réu-confesso, que ao saber que tratava de um homem conhecido por Batatinha, se recusou a conversar com ele. Segundo Sérgio

Ricardo, o Zé de Adolfo teria dito a polícia, que já conhecia Batatinha, por ser ligado a Genivaldo Galindo, e que o mesmo não era advogado.

A determinação da acareação foi feita pelo desembargador Epaminondas Silva de Andrade Lima, em razão de Galindo ter sido acusado de ser o mandante do crime, pelo tratorista José de

Adolfo, réu-confesso do crime, conforme solicitou o procurador José Carlos. Somente depois dos itens solicitados serem atendidos, é que o desembargador poderá dar o seu parecer sobre o pedido de prisão do prefeito, feito pelo delegado Sérgio Ricardo.

Além da acareação de Ga-

lindo com José de Adolfo, o desembargador solicitou o exame grafotécnico na ficha de hóspedes do prefeito no Petrolina Palace Hotel e a requisição da testemunha Gisele Silva Félix, para confirmar sua presença no hotel entre os dias 10 e 12 de março.

Também foi pedido por Epaminondas, a intensificação na busca no sentido de prender Nininho, acusado de co-autor do crime, por ser considerado peça fundamental para a elucidação do assassinato do radialista.

Na verdade, o desembargador determinou o cumprimento das solicitações feitas pelo procurador de Justiça José Carlos de Oliveira, que negou o pedido de prisão temporária do prefeito, sob alegação de que o inquérito está inconcluso.

Comércio preparado para festejos juninos

Vestidos, camisas e chapéus que inspiram os festejos juninos já se encontram em exposição em lojas e boxes do mercado Governador Albano Franco. Por enquanto, a procura se resume em informações sobre os preços. As expectativas de vendas são boas. A maioria daqueles que comercializam o produto espera vender mais do que o ano passado.

No mercado Albano Franco, o pavimento térreo, onde são comercializados esses produtos, já se encontra enfeitado com bandeirinhas. A ideia partiu dos proprietários dos boxes que se reuniram para angariar dinheiro, bem como para a ornamentação. Vestidos coloridos, tranças, cha-

péus e outros complementos fazem parte do cenário.

Segundo Adilza Vila Nova, que há 10 anos trabalha no ramo de confecção, os consumidores já iniciaram a procura por adornos juninos, mas que as vendas ainda estão fracas. "Passa um e outro para saber o preço. Muitos estão esperando a aproximação do São João para pechinchar no preço".

Os vestidos para adulto estão variando de R\$ 15,00 a R\$ 70,00. Os mais sofisticados são trabalhados com fitas decorativas, tule abaixo da saia, e rodas nas saias com maior volume. Já para as meninas, os preços variam de R\$ 25,00 a R\$ 35,00.

Seminário

Desenvolvimento do Mercado Cultural para Geração de Trabalho e Renda

Temas:

Tendências do Futuro Mercado Cultural Brasil/Sergipe;
Incentivos Fiscais para Cultura;
Identidade Cultural - Um Grande Negócio para Sergipe;
Debates.

06 de junho de 2000
8 às 12hs - 14 às 18hs
Auditório do CDL

Inscrições no Sebrae/SE
(79) 249-2764/2526 - R. 2228

Vagas limitadas

Realização

SEBRAE
SE

RADIALISTA

Polícia não tem pistas de autores de crime

O radialista Wellington Costa, diretor da FM Ouro Negro de Carmópolis, pode ter sido vítima de crime passional. Essa hipótese já está sendo investigada pela Polícia Civil. O delegado regional de Capela, Emanuel Matos, foi designado na manhã de ontem, pelo superintendente da Polícia Civil, Marco Passos, para presidir o inquérito policial. Na manhã de ontem, o corpo do radialista foi levado para Penedo, em Alagoas, sua terra natal, para ser velado e sepultado.

Tão logo a polícia foi informada do crime, diversos delegados, a exemplo de Osório Miguel, da Homicídios, Arthur, de Japarutuba, e George, de Siriri, foram até o local do crime para iniciar de imediato as investigações. O superintendente Marco Passos também esteve no local

do crime, na rodovia que liga Siriri a BR-101. Apesar das diligências que foram efetuadas durante toda a noite de anteontem e madrugada de ontem, nenhuma pista foi encontrada dos criminosos.

A hipótese de assalto, já foi descartada pela polícia, em razão dos matadores não terem levado nada da vítima. Wellington foi encontrado sentado no banco do motorista do Fiat Uno pertencente a FM Ouro Negro, morto a tiros. Segundo informações da polícia, o radialista saiu de Carmópolis com destino a Siriri, com o objetivo de levar um fômo microondas e vários quilos de carne para a companheira.

A polícia suspeita que durante o trajeto até Siriri, Wellington tenha detectado a emboscada, e temendo o pior, resolveu retornar para BR-101,

não conseguindo o intento, sendo morto antes, por volta das 18h30. A polícia trabalha também com a possibilidade, de que os matadores de Wellington, tenham emparelhado o carro com o Fiat Uno, e assassinado o radialista.

A companheira de Wellington, que trabalha como garçonete de uma churrasqueira em Japarutuba, foi interrogada na manhã de ontem, por diversos delegados. No final da manhã de ontem, Marco Passos e o delegado Sérgio Ricardo, diretor da Coordenadoria de Polícia Civil do Interior (COPCI), se reuniram para traçar uma linha de investigação.

O assassinato de Wellington, deixou jornalistas e radialistas perplexos, em razão da vítima ser uma pessoa pacata. Ele que era natural de Penedo, iniciou a sua carreira profissional, na Emissora São Francisco, no referido município alagoano, onde comandou diversos programas de rádio. Ao se mudar para Aracaju, trabalhou inicialmente na Rádio AM Liberdade, passando posteriormente para Rádio Jomal, na época do já falecido radialista Glau Peixoto.

Atualmente Wellington trabalhava na FM Liberdade de Aracaju, fazendo o programa Liberdade Sem Censura, em substituição ao radialista Messias Carvalho que se encontra de viagem ao exterior, além de comandar como diretor a FM Ouro Negro de Carmópolis. Casado, Wellington deixa viúva e órfãos. O corpo foi inicialmente velado na rua C3, no conjunto Bugio, onde residia com seus familiares. Ele foi sepultado na tarde de ontem, no cemitério municipal de Penedo.

UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES
PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
DIRETORIA DE PROJETOS ESPECIAIS

PROJETO "A VEZ DO MESTRE À DISTÂNCIA"

Pós-Graduação "Lato-Sensu"
Forma Especialistas
Esta é sua grande oportunidade!!!

- DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR
- PSICOPEDAGOGIA
- ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
- ARTETERAPIA EM EDUCAÇÃO E SAÚDE
- PSICOMOTRICIDADE
- SEXOLOGIA
- TERAPIA DE FAMÍLIA
- SUPERVISÃO ESCOLAR
- ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL
- EDUCAÇÃO INFANTIL E ESPECIAL

Preço: R\$ 94,00 + 167 (custos)

PRO-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO: EDSON NUNES
COORDENAÇÃO: LEONARDO BARCELLOS

O corpo docente do Projeto "A VEZ DO MESTRE" é composto por 4 Doutores, 62 Mestres e a Comissão de Orientação Acadêmica por 1 Doutor e 3 Mestres.

R. 1º de Março 115 Centro Rio de Janeiro CEP: 20010-000
Tele: OX (21) 516-7565/ 263-9357/ 253-4692/ 516-7590
Agilidade!

Efetue o pagamento de R\$ 94,00 no Banco do Brasil 001
Agência: 1250-5. C/C: 6562-5 e remeta o depósito junto com seus docs.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Pelo presente EDITAL, por estarem em lugar ignorado, ficam notificados os mutuários abaixo, para ciência de que estamos autorizados na forma dos artigos 19 e 21 da Lei n. 8004 de 14/03/60 do Decreto-lei n. 70, de 21/11/66 e das normas complementares do S.F.H., a promover a execução extrajudicial das HIPOTECAS que oneram os imóveis descritos a seguir.

Ficam identificados, outrossim de que tem o prazo de 20 (vinte) dias, contados de 25/05/2000, para, querendo, purgarem o débito e evitarem a execução, o que poderá ser feito no endereço de cobrança descrito abaixo, diariamente, exceto aos sábados, domingos e feriados.

SED.: 1.407 Contrato...: 101.099.297-0 Banco Itaú S/A
Endereço do Imóvel...: Av. Silvio Teixeira, n. 1333, Bloco B, Condomínio Residencial Phoenix, apt. 304, Grageru, Aracaju-SE, MANOEL ALVES DE BARROS, Brasileiro, Aposentado, C.P.F.: 004.569.264-53 R.G.: 111.056 SSP/SE. Casado com MARIA JOSÉ SILVA BARROS, Brasileira, Aposentada, C.P.F.: 004.569.264-53, R.G.: 199.056 SSP/SE.

Agente Fiduciário...: Banco Industrial & Comercial S/A
Endereço de Cobrança: Tv. Santa Bárbara, nº 04, Ed. Aliança Comercial, 10º andar, Comércio, Salvador/Ba.
Tel: (071) 243-8222.

PARTIDO POPULAR SOCIALISTA - PPS
DIRETÓRIO MUNICIPAL DE ARACAJU

EDITAL

O Diretório Municipal de Aracaju, no uso de suas atribuições, e de acordo com o Estatuto e demais Resoluções do Diretório Nacional, convoca, pelo presente edital, todos os filiados ao Partido Popular Socialista - PPS no município de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, para o CONGRESSO MUNICIPAL que será realizado no dia 10 de junho de 2000, com início às 09:00h e encerramento às 17:00h, na Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe, na Praça Fausto Cardoso, nesta cidade, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

- Ampliação do número de membros do Diretório Municipal
- Eleição para escolha do novo Diretório Municipal
- Conselho de Ética
- Conselho Fiscal
- Discussão da Conjuntura Política Municipal, com vistas as próximas eleições.

Aracaju (SE), 02 de junho de 2000

Nivaldo Fernando dos Santos
Presidente da Comissão Executiva
Municipal do PPS - Aracaju

"Republicado por correção de data"

Veste Bem
CONFECÇÕES E UNIFORMES

- BORDADOS COMPUTORIZADOS
- UNIFORMES SOCIAIS (SOB MEDIDA)
- UNIFORMES PROFISSIONAIS
- UNIFORMES ESCOLARES
- JEANS EM GERAL
- ROUPAS SOB MEDIDA
- FACÇÃO DE ROUPAS EM GERAL

VENDAS EM ATACADO E VAREJO

TELS: (79) 217-4962
217-1140

RUA CASTRO ALVES, 324
BAIRRO PONTO NOVO
ARACAJU SERGIPE



(Foto: Divulgação)



Aspecto da nova loja G. Barbosa em Salvador, que já está pronta

NEGÓCIOS

G. Barbosa já é a nona rede no ranking nacional

A rede sergipana de supermercados G. Barbosa já é a nona no ranking nacional no setor supermercadista. A notícia foi recebida no meio empresarial do Estado com euforia, pois trata-se de um grupo que nasceu e cresceu em Sergipe e hoje já atua além de suas fronteiras, competindo com grandes empresas do ramo, muitas delas com capital parcial ou totalmente estrangeiro. A classificação foi elaborada pela Associação Brasileira de Supermercados e publicada pela revista Superhiper, órgão informativo do setor, na sua edição de maio passado, quando foram definidos quem é quem no mercado, seu potencial e participação na economia do país.

Além de classificada como nona maior rede, o grupo G. Barbosa comemora um dado não menos importante: é a terceira maior rede do setor no país com capital 100% brasileiro. Fundada em 1955, em Aracaju, pelos irmãos Gentil e Noel Barbosa, o grupo hoje conta com 35 lojas, gerando 5.310 empregos diretos e aproximadamente 38 mil indiretos. É o maior recolhedor de impostos de Sergipe, com lojas espalhadas por 11 municípios do Estado.

A rede sergipana também vem deixando sua marca na economia baiana, onde está presente há 18 anos. Com oito lojas instaladas em cinco municípios (Feira de Santana, Alagoinhas, Esplanada, Ribeira do Pombal e Paulo Afonso), em setembro deste ano o G. Barbosa inaugura em Salvador a mais

moderna loja de todo o Estado, com 8 mil m² de área de vendas, localizada na Av. Antônio Carlos Magalhães, próxima ao Shopping Iguatemi, área nobre do comércio soteropolitano. Com 600 vagas de estacionamento, informatização plena, 55 caixas, gerando 650 empregos diretos, o novo hipermercado foi concebido obedecendo aos mais rigorosos e avançados padrões internacionais de construção e acabamento. A loja será totalmente climatizada e contará até com elevador exclusivo para deficientes físicos. A rede sergipana já é hoje o terceiro maior recolhedor de impostos da Bahia no ramo de supermercados.

Na avaliação do diretor de Marketing do G. Barbosa, Alvaro Neto, a solidificação e o crescimento do grupo sergipano devem-se ao atendimento de qualidade, conforto e distinção aliado a preços competitivos. "Temos investido prioritariamente na modernização de nossas lojas e no treinamento especial de nossos funcionários, visando um melhor atendimento ao cliente, diferenciando-o e personalizando-o", diz ele. Com a visão de que seus empregados são verdadeiros colaboradores, o G. Barbosa oferece ao seu quadro funcional serviço médico e odontológico, refeições diárias pelo valor simbólico de R\$ 0,50 em 10 refeições espalhadas pela rede, além de incentivar a criação de grupos de trabalhadores voltados à arte, como o Coral G. Barbosa e Teatro G. Barbosa, ambos em plena atividade.



9 e 10 de junho/2000 no Shopping Riomar

REALIZAÇÃO:
ALUNOS DO 4º PERÍODO DE TURISMO DA UNIT

APOIO:



GAZETA DE SERGIPE



Tot@l

DEBATE

GS

■ Rita Oliveira

O deputado estadual Gilmar Carvalho justificou o seu comparecimento ao lançamento oficial da pré-candidatura do senador Valadares à PMA dizendo que a sua presença "foi um sinal de gratidão ao senador porque quando muito fui bombardeado por setores da imprensa, quando companheiros me faltaram, ele me prestou total solidariedade". O petista também confirma sua presença hoje na confraternização do PSB em favor da candidatura de Valadares, que acontece com a realização do Forrozão 40, na AEASE.



candidatura de Maria do Carmo". Está consolidado o acordo PSB/PFL, devendo ser o empresário Max Andrade o vice de Valadares.

Sonho

José Carlos Machado está confiante que haverá um entendimento de João de Zé de Dona (PFL) e o prefeito de Itabaiana, Luciano Bispo (PMDB), sendo Bispo o candidato. Diz que defende essa composição, não por um projeto pessoal, mas para reunificar forças que em Itabaiana sempre tiveram ao lado de João Alves, a exemplo de José Queiroz, Wilson Cunha e Luciano Bispo. Acha que a reunificação deixará o partido forte e com condições de em 2002 dar uma vitória significativa ao PFL.

Consumado

João de Zé de Dona descarta qualquer possibilidade de um acordo com Luciano Bispo, lembrando que desde o ano passado e pré-candidato do PFL. Diz que é candidato numa composição PFL/PPS/PSB/PSD/PTB/PL, denominada "Frente da Cidadania com Dignidade", tendo como vice, o vice prefeito José Queiroz (PPS).

Obstáculo

José Queiroz lamenta que o único obstáculo para a consolidação dessa frente seja Machado, "que não teve mais de 600 votos para deputado em Itabaiana, que não garantem nem a eleição de vereador". Ele diz que no município conseguiu-se um fato inédito: a união desses seis partidos.

Barra

Natanael Mendes Moura, confirmado candidato do PFL na Barra dos Coqueiros, vai unir forças com o ex-vice Zé de Matia (PL) para enfrentar o prefeito Gilson dos Anjos, eleito pelo PFL e hoje no PSDB. Gilson, que todos os sábados à noite faz inauguração de obras no município com direito a trio elétrico, terá que trabalhar mais para ter a simpatia do eleitorado à sua reeleição.

Preferência

O candidato preferencial dos socialistas para ser o vice do senador Valadares é João Neto, filho de João Alves e Maria do Carmo. Eles acham que Neto seria a garantia de que o PFL entraria de corpo e alma na eleição de Valadares, levando-o ao Inácio Barbosa.

Ministro

O ministro das Minas e Energia, Rodolfo Tourinho, chega amanhã, às 10h20. As 11 horas participa da solenidade de lançamento do Programa de Eletrificação Rural "Luz no Campo" em Sergipe, no Centro de Convenções. Retorna à Brasília, às 13 horas.

Parquímetros

Há quem aposte que se o prefeito Gama insistir em assaltar o bolso do povo cobrando R\$ 0,90 a hora para estacionamento nas vias públicas do centro da cidade, não irá nem para o segundo turno. A insatisfação da população é vista a olho nu, com a maioria das vagas no centro da cidade vazia às 10 horas da manhã. O povo deve continuar protestando, pois unido jamais será vencido.

De fora

Amanhã tem programa gratuito do PT no rádio e na televisão. Gilmar Carvalho não foi convidado para gravar e tampouco para participar da reunião dos Diretórios Municipais, realizada ontem, para definir as diretrizes do partido nas eleições deste ano. O deputado diz que é contra qualquer aliança do PT com o PSDB no interior do Estado.

Mutirão

A Secretaria de Estado da Educação promove hoje um mutirão nas escolas 11 de Agosto e Costa e Silva. O secretário Ivan Paixão participará do mutirão, junto com técnicos e coordenadores da SEED, que tem como finalidade integrar os alunos e a comunidade à escola.

Definição

O governador Albano Franco almoça hoje, em sua residência, com o prefeito João Augusto Gama. Vai definir o nome do vice-prefeito, antes mesmo do encontro que o coordenador do PPS, empresário Walter Franco terá com Gama, amanhã, durante um almoço.

Com Gama

O senador Valadares disse que gostaria de ir para o segundo turno com o prefeito Gama, por ser o candidato do governo e ser mais fácil de derrotar. Reconhece que se for com Marcelo Dêda ou Almeida Lima terá de dividir os votos.

Prioridade

O empresário Luciano Barreto disse que cansou da política e, por isso, não ajudará nenhum candidato nessas eleições. Garante que a sua prioridade este ano é construir uma creche para abrigar 50 crianças no Rosal Elze e doar a um casal que já cuida de 30 crianças, e todo mês ajudar em parte das despesas.

Amigos

Valadares, Dêda e Almeida Lima se encontraram no casamento do radialista Fábio Henrique, na sexta. Para Valadares, o encontro foi casual, cordial e oportuno, onde todos se abraçaram como amigos. "Na campanha não tocarei em nenhum dos dois, porque o adversário comum é Gama, que passará para a história de Aracaju como o prefeito que passou a faixa ao adversário, que espero que seja eu", diz o senador, que ontem passou o dia em entendimentos e em contato com o povo.

Ameaça

Pelas suas posições dentro do PPS, o ex-vereador Márcio Bonfim, já foi ameaçado de ter o seu nome vetado para disputar um mandato de vereador. "É o gancho que preciso para ir à rua e contar um bocadinho de história. Mas isso não vai acontecer porque nem os novos, os velhos e os fantasiados de his-

tórico serão capazes de impedir minha candidatura", diz.

Selado

Clóvis Silveira fechou o acordo do PTB com o PMDB, na semana passada, durante um encontro que teve com o prefeito Gama e Jackson Barreto, abandonando assim a candidatura de Laurinho da Bomfim. Fala-se que o apoio do PTB a Gama custou R\$ 500 mil, mais cargos em comissão na PMA para os candidatos a vereador.

PPS unido

Eleito ontem presidente da Comissão Executiva do PPS, tendo como vice, Wellington Paixão, o advogado Wellington Manguiera acredita que finalmente o partido está unido. Ele diz que na formação da comissão, todas as tendências foram contempladas, sendo o partido plural. Unido, disse que o PPS tende a ficar com o prefeito Gama, no qual reivindicará a indicação do seu vice. "Mas, o PPS não estará engessado. Conversará com todas as forças". Manguiera frisa que o partido coloca os nomes de Fabiano Oliveira, Susana Azevedo e os deputados Adelson Barreto, Motinha e Daniel Fortes como candidatos a vice. Ele assegura que o PPS não será sigla de aluguel.

As possibilidades

Com a oficialização da pré-candidatura do senador Antônio Carlos Valadares à Prefeitura de Aracaju está montado o tabuleiro do jogo de xadrez da sucessão municipal, com as também candidaturas do prefeito João Augusto Gama (PMDB), do ex-prefeito Almeida Lima e do deputado federal Marcelo Dêda (PT).

Com isso, são várias as probabilidades de composições. Se for Gama e Valadares para o segundo turno, o PDT apoiará Valadares e o PT deverá cruzar os braços, pois jamais votará no prefeito Gama por está coligado com o PSDB do governador Albano Franco e em Valadares, em razão de ter como vice um candidato indicado pelo PFL. Mas a tendência do seu eleitorado é apoiar Valadares.

Gama e Dêda no segundo turno, quem poderá cruzar os braços é o PFL porque não apoiará Gama por ser o candidato de Albano e Dêda pelas divergências profundas entre os dois partidos, que levaram nos últimos dias um desentendimento público entre João Alves e o PT. O eleitorado do PFL votará em Gama, por ter a mesma ideologia, jamais no Partido dos Trabalhadores.

Já Gama e Almeida Lima no segundo turno, toda a oposição se somará à candidatura do pedetista. Almeida tem uma relação boa com o PFL, o PSB e não tem problemas que comprometam o apoio do PT, que jamais apoiará o PMDB coligado com o PSDB.

As composições ficarão difíceis no caso de ir dois candidatos da oposição para o segundo turno.

Indo Dêda e Valadares para o segundo turno, tanto Jackson Barreto quanto Gama apoiarão o petista, uma vez que o ex-prefeito hoje é inimigo político de Valadares. Jackson verá no apoio a Dêda a concretização da realização do seu sonho de voltar para a oposição, porque sabe que não se deu bem com o governo. Já o governador Albano Franco poderá apoiar um ou outro, de forma subliminar, pois tanto Dêda quanto Valadares podem ser um espinho no seu caminho para o Senado Federal em 2002. Albano também defende o novo, que é Dêda, e também deseja uma aproximação com João Alves, que pode ser através do seu apoio a Valadares. O apoio do governador, nesse caso, será uma incógnita. Já Almeida deverá ficar com Valadares.

No caso de ir para o segundo turno Valadares é Almeida Lima, o PT ficará com o ex-prefeito em razão do vice do senador ser do PFL. Jackson e Gama apoiarão Valadares, por ser Almeida o maior inimigo político dos dois e até porque eles têm um relacionamento ameno com o PFL. Já o governador pode apoiar os dois, mas deve fazer a opção de dar um apoio implícito a Valadares para se reaproximar de João Alves e tirar o senador do páreo em 2002.

Já no caso de chegarem ao segundo turno Almeida e Dêda, João Alves fará a opção por Almeida, Valadares tanto poderá apoiar Almeida quanto Dêda, podendo ter a preferência por Dêda para tê-lo fora da disputa de 2002 tanto para o governo e Senado - que ele poderá disputar se perder a PMA - quanto para deputado federal em razão do seu sobrinho Pedro Valadares, que é candidato à reeleição. Jackson e Gama ficarão com Dêda pelo ódio mortal que sentem por Almeida. O governador Albano Franco também pode apoiar um ou outro, mas deve optar por Dêda para tirá-lo da disputa em 2002.

Como se vê, são várias as possibilidades de alianças no segundo turno. Deverá ganhar a Prefeitura de Aracaju não só aquele que convencer o eleitor de que tem a melhor proposta para governar a cidade, mas costurar a melhor aliança.

Ledo engano

O vice-presidente do PFL, José Carlos Machado, continua sem acreditar que o seu partido indicará o vice do senador Antônio Carlos Valadares. "Valadares candidato terá que me convencer e ao partido de que é melhor apoiar ele do que ter candidatura própria. Terá que trabalhar muito para o PFL abrir mão da



CLÁUDIO HUMBERTO

"Nem precisava fazer nada"
(De ACM, alegando que o Exército podia evitar o tumulto em SP)

Pindaíba militar

Tem razão o comandante da Aeronáutica, brigadeiro Carlos Baptista, ao reclamar da falta de investimentos. Mas a pindaíba atinge as três armas.

Em 95, ano I da era FHC, foram investidos R\$ 418,2 milhões na Força Aérea; caíram para menos de um terço: R\$ 124,3 milhões. No Exército a queda foi abrupta, de R\$ 282,9 milhões em 95 para R\$ 151,3 milhões em 2000, enquanto na Marinha, segundo dados obtidos pelo deputado Agnelo Queiroz (PCdoB-DF) no Sinafi, os investimentos despencaram de R\$ 347,8 milhões, em 95, para irrisórios R\$ 107,3 milhões este ano.

Serra olímpico

E o ministro José Serra, hein? Jogaram ovo nele outra vez.

Como tudo tem o seu lado positivo, pode significar uma nova modalidade para a Olimpíada de Sidney: lançamento de ovo à queima-roupa.

Vade retro

O jogador de basquete Oscar Schmidt foge de Paulo Maluf como o diabo da cruz. Candidato ao Senado pelo PPB de São Paulo em 98, ele está sendo assediado por Maluf para disputar uma vaga na Câmara Municipal paulistana. O cestinha nem atende mais o telefone.

Tortura na ANP

Dinheiros da Agência Nacional de Petróleo, incluído o primeiro-gênero David Zylbersztajn, estão sendo investigados pelo Ministério Público Federal por crime de tortura psicológica e física contra treze fiscais do extinto Departamento Nacional de Combustíveis. Eles têm sido alvo de um cruel processo de humilhações e sofrimento desde quando obtiveram, na Justiça, o direito de exercerem suas funções na ANP. Foram jogados numa sala imunda, fechada, antigo depósito num prédio anexo à sede da ANP, em Brasília, sem móveis nem acesso a sanitários.

Só querem trabalhar

Para alívio da máfia que controla o comércio de combustíveis de Brasília, 63 fiscais do governo federal foram colocados à disposição de outras repartições, onde não tinham o que fazer, ou simplesmente mandados para casa. Como não desejavam ganhar sem trabalhar, treze deles lutaram para exercer suas funções originais na recém-criada Agência Nacional de Petróleo, mas a turma de Zylbersztajn resistiu porque chegara a vez de nomear (sem concurso) os seus apadrinhados. Após vencer a batalha judicial, o grupo passou a ser perseguido e humilhado.

Estaleiro, já

David Lip, conceituado médico paulista, determinou que seu paciente Mário Covas seja guardado por uns quinze dias no palácio de inverno de Campos do Jordão (SP). Ele resiste, mas pode ser que vá.

Na maior tolice, porque o homem anda brabo, amigos e assessores desconfiam que Covas não está botando bem da bola.

Quem paga o pato

Como bem caberia não berra, o pessoal da agência Artplan-Prime sofre calado com o envolvimento do seu nome na Expo 2000, em Hannover.

É que a empresa da filha do senador Jorge Bornhausen (PFL-SC) sequer deu palpite sobre a participação brasileira no evento: já recebeu o "pacote" fechado, incluindo Bia Lessa, a empresa Evidência, de Lisboa, e outros amigos de Baby Nando, o filho do presidente.

Apesar disso, a agência paga o pato, a Víviva, as contas.

Prato servido frio

Apesar de ser autor de uma

novela que ridicularizou a diplomacia brasileira ("Rendez-vous no Itamaraty"), o jornalista Luiz Gutemberg queria representar do Brasil na Comunidade de Países de Língua Portuguesa. Vingativa, a carreira passou recibo e o veitou.

Tô fora

O presidente do Grupo Votorantim, Antônio Ermino de Moraes, acha que brasileiro não é de agredir ninguém e que isso está acontecendo devido ao crescente consumo de drogas.

Quinhentos anos de vício, seu Ermino, configuram overdose.

Bicadas no Jungmann

Expressava platéia de tucanos mais ou menos graúdos assistiu, boquiaberta, na casa do deputado Inaldo Leitão (PSDB-PB), esta semana, o deputado Xico Grazziano sentar a pua no que chama de "modelo falido de reforma agrária do Jungmann". Por essas e por outras, não convencem a ninguém as tímidas manifestações de desgosto do Planalto com as bicadas do tucano paulista no ministro Raul Jungmann. Até porque Grazziano continua tendo comunicação direta com FHC.

Aposta certa

Figura carimbada nas altas rodas paulistanas, Lejb Zemel tomava uns ddnques com amigos, esta semana no clube Hebraica, quando alguém cobrou uma dívida de jogo. Ele respondeu, imperturbável:

- Pagarei na sexta. É que na quinta eu vou jogar com Zuzinha.

Referia-se ao filho de Mário Covas, cujos adversários já acusaram de perder US\$ 300 mil num só noite no Casão Sonesta, em Las Vegas.

Notórios e notórias

O comissário brasileiro para a Expo 2000 em Hannover, Césarino Melantônio, para justificar a falta de licitação, informou que a empresa Evidência, do brasileiro Sérgio Alves, foi contratada para executar o "projeto arquitetônico" de Bia Lessa, a amiga do primeiro-filho PHC, tendo em vista a sua "notória especialização". Mas o jovem empresário, que vive há 12 anos em Lisboa, nega. É notória a incoerência.

Festa voadora

Continua a festa comemorativa do salário mínimo de R\$ 151.

O Senado vota nesta terça-feira o projeto autorizando contratação de um crédito externo de US\$ 97,8 milhões com o Banque Nationale de Paris, para importar oito helicópteros Cougar da empresa Eurocopter.

Os senadores aproveitam também para analisar a concessão e renovação de novas emissoras de rádio e TV.

Salve, RN

Esta coluna tem a honra de estreitar na "Tribuna do Norte", o jornal mais importante do Rio Grande do Norte e um dos mais influentes do Nordeste, sob a batuta do diretor Ricardo Alves

PODER SEM PUDOR Identidade revelada

O jornalista Carlos Zarur, presidente da Radiobrás, devia à família e a si mesmo alguns momentos de descanso. Escolheu o paradisíaco litoral de Maceió, onde alugou uma casa que era um achado: mobiliada, com toda infraestrutura, rodeada na varanda e o mar de Ipioca beijando-lhe o jardim.

Quando abriram um armário, Zarur e a esposa caíram na gargalhada: lá encontraram, digamos assim, a identidade da dona da casa.

Eram toalhas bordadas com o nome de Denilma, a ex-primeira-dama de Alagoas que - reza a lenda - foram muito úteis para manter na linha o mandão Geraldo Bulhões.

TRAVEL IN Sergipe

E-mail: nairson@uol.com.br

Nairson Barreto

TURISMO

Sergipe vai ser mostrado no Riomar

Com o apoio da iniciativa privada e órgãos governamentais, os estudantes do curso de turismo da Unit estarão realizando nos próximos dias 9 e 10 de junho a I Mostra Sergipana de Turismo, que tem como objetivo divulgar as potencialidades turísticas de Sergipe.

Fruto da experiência adquirida na sala de aula, nas pesquisas acadêmicas, e de visitas técnicas feitas as várias regiões do Estado, os alunos das disciplinas Geografia de Sergipe Aplicada ao Turismo II e de Planejamento e Organização do Turismo II, organizaram dentro das atividades das respectivas cadeiras, a Mostra que será realizada no Shopping Riomar.

Sergipe, o menor Estado da federação é grande em beleza natural, rico em história e cultura, e que precisa ser descoberto, valorizado e divulgado por sua população. Dentro deste raciocínio, o evento irá mostrar as belezas históricas e culturais de municípios como São Cristóvão, Laranjeiras, Estância, Propriá, Lagarto, Itabaiana, Tobias Barreto e Aracaju, as belezas naturais de Pacatuba, Pirambu, Japarutuba e Santana de São Francisco; a tranquilidade do Estado; e a hospitalidade de seu povo.

Na mostra, os visitantes terão um perfil do Estado, mostrando suas manifestações culturais, sua produção artística e sua culinária, feito com esmero pelos acadêmicos, e muito profissionalismo. Com o reconhecimento de empresas privadas e públicas, que não mediram esforços em contribuir para que o evento se consolidasse. A mostra se efetivará num passo importantíssimo, para o crescimento e consolidação do turismo em Sergipe, que tem vivido transformações, passando a ser tratado de forma mais profissional.



Folclore do Estado vai estar presente na I Mostra Sergipana de Turismo

Atraso na obra faz Governo interditar rodovia de acesso a Linha Verde

A decepção da população com relação ao tratamento que o Departamento de Estradas e Rodagens - DER, vem dando às obras de ampliação e melhoria da pista de acesso a Linha Verde, aumentou esta semana, com a decisão do governador Albano Franco, que determinou a interdição para o tráfego de veículos pela rodovia, até que a obra seja concluída.

exigir que as obras que estão sendo realizadas com recursos do Prodetur I, sejam concluídas pelo Estado, por considerar que a não conclusão dos empreendimentos, estão prejudicando o turismo em Sergipe.

O trade turístico considera que ao invés desta decisão, o que o chefe do executivo estadual deveria determinar era uma maior celeridade nas obras, para pôr fim de uma vez por toda com um problema que vem se arrastando por cerca de três anos, sem que haja solução.

Explicando a decisão de interditar a pista, o governador justifica a demora para a execução da Linha Verde, em função das chuvas que vêm caindo na região Sul do Estado desde setembro do ano passado. Ele disse que neste período choveu 1.862 milímetros, impedindo que a obra fosse tocada de maneira mais célere.

O presidente do Sindicato dos Proprietários de Bares e Restaurantes de Sergipe, Artemizio Rezende por exemplo, não cansa de cobrar a conclusão das obras inacabadas da Linha Verde, em um fórum de debates promovido no final do mês passado pelo Sindetur/SE, ele chegou a pedir a intervenção do Banco do Nordeste do Brasil - BNB, no sentido de

Além das chuvas, ele disse que a sua determinação de fazer a pista com as mesmas características e padrão da Linha Verde da Bahia, exigiu a elaboração de aditivos aos antigos contratos. "Se fôssemos fazer uma estrada normal, como as demais do Estado, não haveria problema. Mas o trecho de Estância até a divisa terá a mesma qualidade e padrão da estrada da Bahia", acentuou.



Adema garante oceanário que será novo cartão postal de Aracaju

Adema garante obras do Oceanário

O Governo do Estado, através da Adema, liberou a segunda parcela de recursos no valor de R\$ 38.300, garantindo o andamento das obras do Oceanário de Sergipe que está sendo construído na orla da Atalaia.

buirá para a preservação de diversas espécies de peixes do litoral sergipano e do Rio São Francisco, esclareceu o presidente da Adema.

Segundo Luiz Carlos Rezende, presidente da Adema, o Oceanário, além de servir de ponto de atração para os turistas e os próprios moradores, será um importante instrumento para educação ambiental. Ele vai servir para despertar a consciência ecológica da população e contri-

Diversas espécies serão expostas no Oceanário, como araraíás, tubarões, meros, entre outros tipos. O aquário, que será construído em cinco meses, terá capacidade para 120 mil litros de água e terá a forma de uma tartaruga, o que deverá chamar a atenção de quem passar de avião. Além dos repasses das parcelas, coube também a Adema providenciar a licença ambiental.

Circulando ...

Pólo - Prefeitos, convidados e membro do Conselho do Pólo Turístico da Costa dos Coqueirais, que abriga 17 municípios sergipanos, estiveram reunidos na última sexta-feira, dia 02, no Celi Praia Hotel, na primeira reunião do Pólo.

Decepcionante - Tem sido decepcionante a participação da administração municipal nos debates e ações efetivas na área do turismo. Apesar das propagandas feitas pela Prefeitura, o município nada faz, e até mesmo um departamento de eventos e turismo existente em Aracaju, ligada a Secretaria Geral não desenvolve nenhuma ação concreta para incrementar o turismo na capital. As ações hoje existentes estão partindo da iniciativa privada. Só infra-estrutura não é suficiente.

São João - Os festejos juninos, festa mais tradicional de Sergipe já tomaram conta do Estado. Desde o dia 31 de maio que várias atividades na capital e interior do Estado estão acontecendo.

Estância - Depois de um período com seu brilho ofuscado em função do crescimento dos festejos de Areia Branca, este ano os festejos juninos de Estância chegaram fortes e vibrantes, já se constituindo com o melhor e mais animado São João de Sergipe. Está de parabéns a administração do prefeito José Nelson, que não ficou esperando apenas a contribuição do Governo de Sergipe, e se preparou para fazer a festa.

Pacatuba - Como vem fazendo nos últimos três anos, respeitando as verdadeiras manifestações culturais de seu povo, a Prefeitura de Pacatuba estará realizando um São João genuinamente sergipano. As bandas de forró foram espedecidas e o chamado "forró de pé de serra", com artistas da terra, a exemplo de Ze Paulo e Erivaldo de Carira, vão animar os festejos. Dentro da

programação junina de Pacatuba, o prefeito Luiz Carlos dos Santos elaborou e já está colocando na praça, um disco de forró, com artistas da terra, exaltando os festejos juninos do Estado. O trabalho é de excelente qualidade, e traz músicas que falam da festa e da cultura do Estado. Parabéns.

Comando - O ex-prefeito Jackson Barreto criticou esta semana a interdição do tráfego de veículos pela pista de acesso a Linha Verde. Segundo ele, a exemplo do que está acontecendo com as obras de reforma da Orla de Atalaia, os serviços estão muito lentos, o que caracteriza uma grande falta de comando do Governo de Sergipe, que diz ser a obra prioritária e não age da mesma forma.

Mercado - Dentro de aproximadamente 20 dias os mercados Thales Ferraz e Antônio Franco estarão sendo entregues. Os mercados vão servir de um grande e moderno complexo turístico, onde estarão concentrados os comerciantes

de artigos regionais, com destaque especial para a culinária típica do Estado.

São João - O Centro de Criatividade já está com tudo pronto para comemorar os festejos juninos deste ano. A festa foi aberta oficialmente na noite do último dia 31 de maio, com a colocação do Mastro de São João, apresentação do grupo de flauta doce do centro, show com o Trio Asa Branca e apresentação de quadrilhas juninas.

Centro - Um centro de Informações Turísticas fará parte da nova cara da Orla de Aracaju, cujo projeto de revitalização e reforma está sendo alterado pelo arquiteto Carlo-magno, que pretende dar um tom de modernidade à área considerada cartão postal da praia de Atalaia, destacando além do aspecto visual modificações, que contemplam também os visitantes.

Claudio Humberto Rosa e Silva
E-mail: ch@claudiohumberto.com.br
www.claudiohumberto.com.br

PROGRESSO
TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO
VIACAO PROGRESSO LTDA. Telef: (0xx) 79 241-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.080-170 - Aracaju/Sergipe
progresso@infonet.com.br

DONO DOS VOTOS

Bispo-deputado é cortejado por todos

O governador Albano Franco foi a Brasília pedir ao bispo Rodrigues apoio para Gama

Neto de ACM quer controlar UNE da Bahia

Salvador (AE) - O PFL jovem quer acabar com a hegemonia das esquerdas em uma das suas entidades símbolos, a União Nacional dos Estudantes (UNE). A ideia, porém, não é excluir da entidade os estudantes ligados a partidos de esquerda mas compor com eles um novo modelo de administração da UNE que seja aberta a todas as tendências políticas da universidade, segundo disse hoje, em Salvador, Antônio Carlos Magalhães Neto. A declaração foi feita na abertura do Encontro Nacional do PFL Jovem, que tem como objetivo discutir as ações do movimento para os próximos meses.

Toninho, como é conhecido o neto do senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), disse que o primeiro passo no sentido de participar do movimento estudantil já foi dado, com a eleição para uma das vice-presidências da UNE de Luis Henrique Vasconcelos, do PFL Jovem de Minas Gerais. "É uma semente, nesse longo caminho que ainda teremos de percorrer", disse. Esse fato, segundo ele, estimulou vários simpatizantes do PFL da comunidade universitária a participar do movimento estudantil. "Na Bahia já temos a direção do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Universidade de Feira de Santana e cinco Diretórios Acadêmicos em unidades de Salvador", informou, contando que os militantes do PFL, no início, sofreram muito preconceito. "Quando passamos a mostrar trabalho e que não pretendíamos dar conotação partidária à nossa atuação, fomos aceitos".

O movimento estudantil é apenas uma vertente da linha de ação que o PFL Jovem quer desenvolver a partir de agora. Já existem núcleos na maioria dos Estados e na Bahia a organização tem dez mil filiados mas está tentando atrair novos militantes para formá-los e estimulá-los à luta política, numa estratégia que se assemelha aos partidos de esquerda no período da ditadura. "Queremos fazer com competência e seriedade o que eles tentaram fazer e não conseguiram", disse Neto.

Novo imposto de combustível sobre refino

Brasília (AE) - O secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, disse ontem que o novo imposto sobre os combustíveis deverá ser cobrado sobre o refino e as importações dos produtos.

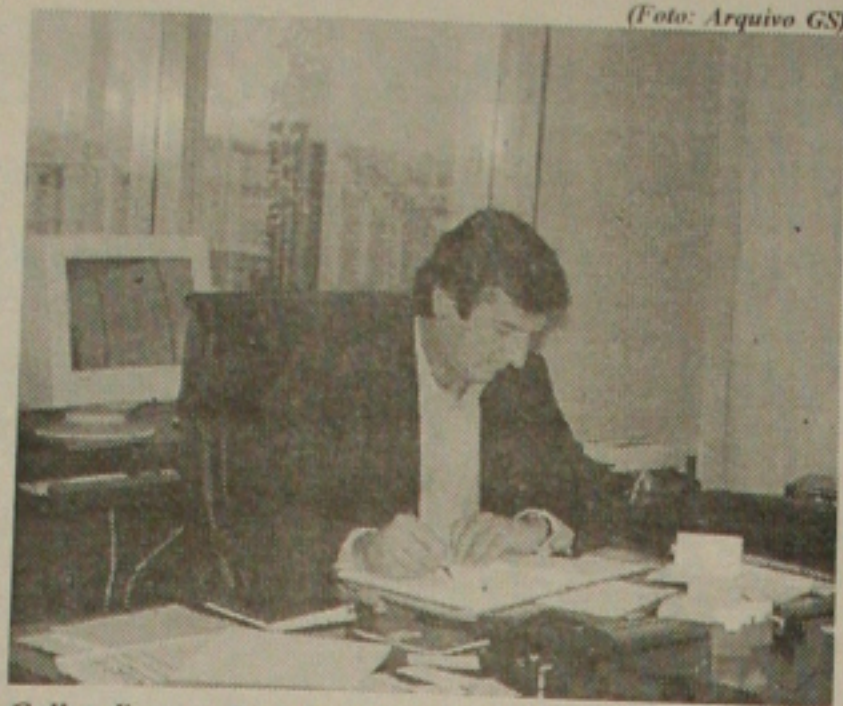
Esse imposto, cuja criação ainda está sendo estudada pelo governo, substituirá a Parcela de Preço Específica (PPE), criada para garantir receitas para quitar o débito do Tesouro Nacional com a Petrobras.

Conforme o Memorando de Política Econômica referente à quinta revisão do acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), o governo deverá apresentar até o fim de junho Projeto de Emenda Constitucional (PEC) com o objetivo de estabelecer uma tributação explícita sobre a maioria dos derivados de petróleo.

"A proposta será bem flexível e poderá haver um sistema para cada derivado de petróleo", garantiu Maciel. Segundo ele, a forma de cobrança do imposto deverão ser diferenciadas. As alíquotas também poderão ser estabelecidas conforme o produto ou o seu valor.

A gasolina, por exemplo, poderá sofrer uma tributação de acordo com as unidades do produto que forem importadas, ou seja, haverá uma alíquota específica para a quantidade de litros do combustível que entrarem no País. Outra forma de tributação é a incidência de uma alíquota sobre os valores totais importados.

Tanto as alíquotas quanto a base de cálculo serão definidas em projeto de lei ordinária, após a aprovação da PEC. Segundo Maciel, será respeitado o princípio da anualidade, ou seja, o tributo só será cobrado no ano seguinte ao da sua aprovação.



Collor diz que não é de Alagoas, "mas do Brasil inteiro"

Collor garante que não tentará a presidência

São Paulo (AE) - O ex-presidente Fernando Collor de Mello, que chegou sexta-feira a São Paulo para lançar-se pré-candidato a prefeito da cidade, negou, em entrevista coletiva, que pretenda utilizar a prefeitura paulistana como trampolim para voltar à Presidência da República em 2002.

"Daqui a 20 anos, eu terei a idade que o presidente Fernando Henrique Cardoso tem hoje. Portanto, não tenho pressa", argumentou.

Collor assegurou que, se for eleito prefeito, pretende cumprir integralmente o mandato. "Não tenho outra alternativa a não ser a de fazer uma excepcional administração. A volta à Presidência da República é um desejo, mas eu não tenho pressa", reiterou.

A pré-candidatura de Collor será lançada hoje no Anhembi, durante pré-convenção do Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB). "Eu vejo São Paulo como uma cidade sitiada, com medo, onde todos, literalmente, estão vivendo um estado de sítio permanente", disse, já assumindo o discurso de candidato.

"É necessário muita energia e uma ampla visão para que essa questão de segurança seja resolvida, como também o desemprego e a violência", prosseguiu. Segundo ele, os dois pontos principais de seu plano de governo serão exatamente a violência e o desemprego.

PFL e PMDB negociam parceria no Congresso

Brasília (AE) - O presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), ficou fora do acordo entre o PMDB e o PFL paulistas para eleger o senador Romeu Tuma (PFL-SP) à Prefeitura, mas as cúpulas dos dois partidos estão trabalhando a parceria de olho no comando do Congresso, que será definido no ano que vem, e nas eleições de 2002. Em jogo, as presidências da Câmara e do Senado e as cadeiras de governador de São Paulo e de presidente da República. Nessa partilha, quem poderá ficar de fora é o PSDB do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Enquanto a direção nacional do PMDB articula desde já o apoio do PFL paulista para eleger Temer governador, os paulistas fixam seu preço. Quer aproveitar o fato de o PMDB não ter um nome forte para a corrida presidencial e abrir caminho para uma composição em torno da governadora do Maranhão, Roseana Sarney (PFL). E se os dois podem estar juntos em 2002, nada melhor do que, antes, dividir o controle do Congresso, trocando apoios para dar a Câmara ao PFL e o Senado ao PMDB.

"As chances de Inocêncio Oliveira (líder do PFL na Câmara) eleger-se presidente da Câmara em 2001, substituindo Temer, cresceram muito", avalia um dirigente nacional do PFL. O parlamentar está certo de que a articulação paulista reaproxima os dois partidos no momento em que o PSDB tam-

Perguntado sobre o porquê da escolha de São Paulo para candidatar-se à prefeitura, Collor respondeu rapidamente que "não quis se esconder no Amapá", uma alfinetada no ex-presidente José Sarney, que elegeu-se senador por aquele estado.

No entanto, Collor também admitiu que a escolha de São Paulo atende aos seus objetivos políticos mais amplos. "É em São Paulo que hoje se processa o grande debate nacional. E eu quero participar desse debate, ou melhor, eu quero voltar a participar desse debate".

O ex-presidente também rebateu o comentário da pré-candidata do PT, Marta Suplicy, em que ela alega a impropriedade da candidatura pelo fato de Collor ser de Maceió (AL). "Eu não sou só daqui de São Paulo, sou do Brasil inteiro. Alguém que teve em São Paulo mais de dez milhões de votos, não é de Maceió, nem de São Paulo, nem de Brasília, é do Brasil", sustentou.

Collor procurou afastar comparações entre sua saída da Presidência da República e o processo de afastamento do prefeito Celso Pitta, argumentando que havia uma grande diferença no processo.

O ex-presidente disse ter sofrido uma condenação dos políticos e entende que foi absolvido pela Justiça, enquanto que Celso Pitta, na sua avaliação, teve o afastamento determinado pela própria Justiça.

Brasília (AE) - A parceria do bispo Rodrigues (PL-RJ) com a TV Record e o cacife eleitoral da Igreja Universal do Reino de Deus tem atraído os políticos que estão atrás de votos nestas eleições municipais. A capacidade de ganhar votos da Igreja Universal é tamanha que, na quarta-feira, o governador de Sergipe, Albano Franco, foi a Brasília em busca do apoio do bispo Rodrigues ao seu candidato à reeleição na prefeitura de Aracaju, João Gama (PMDB). "Eles cresceram muito e, portanto, é importante contar com o apoio da Universal", disse o deputado Augusto Franco (PSDB-SE), sobrinho do governador. "Realmente conversamos sobre eleições", confirmou Rodrigues, sem entrar em detalhes.

Deputado federal de primeiro mandato e coordenador político da Igreja Universal do Reino de Deus, o bispo é um parlamentar que consegue ter influência na aprovação dos mais diferentes projetos que transitam pelo Congresso.

Seu poder é tal - dizem muitos parlamentares - que a melhor estratégia é não contrariá-lo. Os deputados temem a possibilidade de vir a ser execrados na rede de televisão. "A TV é para teus amigos e não inimigos", diz o bispo, ressaltando que não tem por que ser temido: "Jamais vou fazer uma coisa dessas de usar a TV para perseguir alguém".

Ornelas - Muitos deputados dizem que a prática não corresponde ao discurso do bispo. Alguns afirmam que as pesadas críticas que o ministro da Previdência, Waldeck Ornelas, vem sofrendo na Record só começaram depois que o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) resolveu fiscalizar a TV em São Paulo. Ornelas passou a ser atacado quase que

diariamente em programas da rede. A fiscalização do INSS fez uma auditoria no ramo paulista da emissora e encontrou, até agora, um débito de R\$ 22 milhões da TV, segundo a assessoria do ministro.

Apesar de formalmente controlar apenas 18 deputados, todos eleitos pela Universal, a ascendência do bispo Rodrigues no Congresso extrapola, na prática, a bancada que chegou à Câmara com os votos dos seguidores da Igreja. Sua influência, que comanda os minúsculos partidos PL e PSL, atinge a maioria dos 44 deputados federais da bancada evangélica das diferentes igrejas. "Hoje eles (a Igreja Universal) têm 18 deputados, mas na próxima legislatura vão

75 611 votos, o poder do bispo Rodrigues foi há muito notado pelo Palácio do Planalto. E de olho nos votos controlados pelo deputado na Câmara, no início deste ano assessores do presidente Fernando Henrique Cardoso tentaram uma aproximação. "Para nos apoiar, eles queriam muitas coisas, como negociar um débito complicado com a Receita Federal", diz um ministro. E completa: "Fizemos as contas e o governo concluiu que o custo era muito alto e decidiu desistir de ter o apoio da Universal".

Pressão - Com domínio da maioria da bancada evangélica, o bispo Rodrigues tem o poder de pressionar na aprovação de todo tipo de projetos na Câmara. Em uma das últimas investidas, ele conseguiu excluir os templos religiosos da obrigatoriedade de construir vias de acesso especial para portadores de deficiência física. O deputado conseguiu também a isenção de instituições religiosas do pagamento de contribuição previdenciária de seus ministros.

"O projeto exigia que fossem feitos elevadores nas igrejas que têm mais de um andar e dava um prazo de dois anos para essa adaptação e isso está errado", argumenta Rodrigues, ao defender a mudança no projeto para os deficientes físicos. "Nós entendemos que pastor não é empregado da igreja", justifica.

A atuação do deputado da Igreja Universal na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara também foi importante para que o deputado José Aleksandro (PSL-AC) escapasse da cassação do mandato. "Ele (bispo Rodrigues) é muito forte porque tem dinheiro, voto e uma televisão", diz um deputado governista, que prefere o anonimato para evitar represálias.

"Eles cresceram muito, e é importante contar com o apoio da Universal"

ter 40", afirma Philemon Rodrigues (PL-MG), que é da Assembleia de Deus.

Uma das provas do poder eleitoral da Universal, que tem como importante aliada a Record, é o crescimento de sua bancada de deputados/pastores: na legislatura passada tinha apenas 6 parlamentares federais e nas eleições de 1998 conseguiu eleger 18. O bispo Rodrigues não esconde que esse é o principal objetivo da Universal em 2000: multiplicar por quatro sua participação nas Câmaras de todo o País, elegendo pelo menos 500 vereadores. A presença mais forte da igreja deverá ser mesmo no Rio, Estado onde nasceu, nos anos 70, e no qual lançará 41 candidatos.

Eleito pelo PFL do Rio com

FHC conversa com De la Rúa e Lagos sobre crise do Mercosul

Berlim (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso aproveitou a viagem à Alemanha, onde participa da reunião da Governança Progressista, uma reedição da Terceira Via, para tratar dos problemas do Mercosul com dois parceiros da América Latina: os presidentes da Argentina, Fernando de la Rúa, e do Chile, Ricardo Lagos.

De la Rúa deixou o encontro dizendo que os países do Mercosul elevarão as suas vozes para que esses países obtenham uma maior abertura do mercado. Fernando Henrique, por sua vez, disse que "não é questão de levantar a voz, até porque nossa voz sempre esteve lá em cima".

Ele acrescentou ser "preciso que a voz seja ouvida, qual quer que seja o decibel dela". Os três almoçaram juntos no hotel Adlon, onde Fernando Henrique está hospedado.

No encontro, foram discutidas ainda a necessidade de o Mercosul ampliar seus acordos como, por exemplo, com a União Europeia e a China, e a criação de uma secretaria do Mercosul para que se discutam mecanismos de decisão de controvérsia.

À saída do encontro, De la Rúa contou que os três conversaram também sobre o recente pacote lançado na Argentina, que ele resumiu como "um pequeno ajuste na economia", que fortalecerá toda a região.

Fernando Henrique lembrou ainda uma sugestão dada pelo ex-presidente Carlos Menem, da Argentina, de se fazer no Mercosul, uma espécie de Pequeno Maastricht, uma referência ao Tratado Maastricht, que exigiu cumprimento de metas fiscais pelos países europeus.

há consenso, sequer em relação à questão cambial. É preciso, sim, criar uma disciplina comum para os países integrantes do bloco, comentou.

"Levantar a voz vem como pano de fundo, mas o que vai contar mesmo é a nossa capacidade dar passos que levem a um melhor desenvolvimento conjunto", observou, depois de avisar que "é preciso criar regras comuns de universalização". Segundo o presidente, "quanto mais existe a globalização, mais se requer a democracia. Caso contrário, a globalização será desastrosa e assimétrica".

Nessa discussão para se encontrar denominadores comuns, Fernando Henrique citou as diferenças das tarifas de importação da região: no Chile é de cerca de 14% enquanto a TEC - Tarifa Externa Comum - dos países do Mercosul é a metade. "Se eu desejo, como desejo, que o Chile participe do Mercosul temos que chegar em uma definição se subimos uma ou descemos a outra", exemplificou ele, acrescentando que o ideal é que se chegue a um meio termo.

"Ao invés de começar a discutir tarifas, você pode começar pela disciplina fiscal e isso tudo passa pelo Maastricht, com redução dos déficits".

Ao lembrar que o Mercosul não pode ser simplesmente um acordo baseado na manutenção de todas as regras hoje existentes, Fernando Henrique, na entrevista, defendeu a criação de uma secretaria do Mercosul para que tenha efetividade nas ações.

"Ele não pode ser simplesmente um acordo baseado na manutenção de tudo como estava no passado e na palavra dos presidentes que querem o Mercosul, ele tem de se institucionalizar mais", afirmou o pre-

sidente que acha que não é preciso que se sigam exatamente todos os passos percorridos pela União Europeia.

Fernando Henrique falou ainda sobre o protecionismo que existe contra vários produtos de países em desenvolvimento. "Nós temos de recorrer crescentemente à ações antidumping, as questões de retalições podem, e tem de ser respondidas", advertiu, explicando que como os interesses hoje, são globalizados, não existe mais o caso de as retalições serem simplesmente contra um País porque ele é mais fraco.

"Eu acho que existe sensibilidade por parte dos chefes de Estados, mas há interesses que estão enraizados, são interesses econômico, de grupos, que muitas vezes os próprios chefes de estado dos países desenvolvidos, não têm como se contrapor sozinho a ele e, por isso, acho que esta é uma questão de uma luta contínua", declarou ele, que defende a existência de vários sistemas de decisão, sem predomínio de um país sobre o outro.

O presidente brasileiro se reuniu na sexta-feira com o primeiro-ministro canadense, Jean Chrétien. O Brasil possui uma disputa comercial com os canadenses, já que os dois lutam pelo mesmo mercado de fabricação de avião para transporte de passageiros.

Na reunião com os presidentes na nova versão da Terceira Via, Fernando Henrique defendeu a criação de uma nova arquitetura financeira no mundo, de forma a dar mais espaço para que os países em desenvolvimento façam suas vozes serem ouvidas.

Ontem, ele apresentou oito pontos que o Brasil defende para evitar que a globalização aumente a pobreza no mundo. (Tânia Monteiro-enviada especial)

Aracaju, de um paraíso no NE, para uma capital da violência

A menor capital do país, considerada há tempos o paraíso do Nordeste por sua tranquilidade, hoje não fica atrás dos grandes centros urbanos nos degraus da violência. Manchas de sangue, as páginas dos jornais evidenciam a falta de segurança nas ruas de Aracaju, expondo crimes indiscriminados e a falta de estrutura assumida pela própria polícia.

Em análise ao sistema carcerário e judiciário do país, as autoridades policiais denunciam a grande deficiência e falta de capacidade de recuperação do ser humano nas penitenciárias. Em Sergipe, o superintendente de Polícia Civil, Marco Antônio Soares Passos, explicou como vai a violência urbana e esclareceu da necessidade de atenção do Governo Federal para com segurança pública.

Passos observou de início, que o país em sua totalidade está mergulhado em um profundo caos. Ele explicou que Aracaju já vive o mesmo há 20 anos, estando inserida no contexto nacional no crescimento da violência urbana. Os fatores relevantes para esse processo, segundo o superintendente, se dividem em três fases.

A primeira se refere a legislação penal e processual ultrapassada que vem gerando um grande sentimento de impunidade. O segundo fator fala em reflexos grosseiros para a questão policial e o problema carcerário no Brasil.

Olhando para o lado humano, Passos atentou que as delegacias estão abarrotadas de gente e os presídios superlotados. Além desse fator ele observou que existem para ser cumpridos no Brasil cerca de 360 mil mandados de prisão. Ele exemplificou as falhas



Considerada um paraíso na Região Nordeste, por causa de sua tranquilidade, Aracaju vive hoje mergulhada na violência

carcerárias lembrando que em Sergipe fugiram os presos Najo e Márcio Grayck, de alta periculosidade e que se encontram nas ruas oferecendo penho à população. "O mais relevante é que esses jovens têm em média 20 anos", observou Passos.

A terceira questão se refere, segundo Marco Passos, a falta de uma política de segurança do Governo Federal. Ele explicou que no referente a polícia não houve nenhuma evolução e sim uma forma de esvaziamento do cargo das autoridades policiais.

"De 88 em diante, o delegado perdeu o direito do mandado de busca e apreensão, fichamento criminal e não

existe mais controle da massa criminal", observou. Ele disse que foram perdidos ainda os processos sumários para os crimes culposos.

Impunidade - Passos atentou que com a lei de abuso de autoridade e com o Estatuto da Criança e do Adolescente a impunidade cresceu. Lamentando, o superintendente disse que não houve cumprimento por parte do poder público para o total cumprimento do estatuto se tomando um problema policial a impunidade do menor.

Ele explicou que o jovem

marginal é bem mais violento que o adulto marginal. "Penso de forma radical, todo o crime deve ser punido independente da idade e de quem o pratique", observou.

Ele exemplificou que um garoto de 10 anos deve ser punido de acordo com sua idade. Além desses fatores, Passos vê o aumento

"A localização entre Salvador e Maceió torna Aracaju visada em vários sentidos para o crime"

do desemprego e da miséria que elevam a marginalidade e violência. O superintendente disse ainda que não concorda com a estatística de que Aracaju seja a 4ª cidade mais violenta do país.

Ele observou que no ano passado Recife teve 118 motoristas, cobradores e taxistas mortos. A média mensal de homicídio em Aracaju é de 13, enquanto em Maceió, cidade vizinha é de 45 por mês.

Falando nos índices de violência que prolifera entre os jovens, Passos observou que houve uma mudança nos bairros que ocupavam os primeiros lugares nesse sentido. A Terra Dura hoje vem na liderança, seguida do Parque dos Faróis e Conjunto Jardim. Ainda na região central o Manoel Preto, Porto Dantas e Alto da Jaqueira, além do São Conrado. O Santos Dumont e Bairro América que já foram líderes em violência hoje se toma-

ram mais residenciais e tranquilos.

A grande preocupação da polícia hoje, segundo Passos, são assaltos a varejo. Motoqueiros rondando postos de gasolina, lojas de conveniência em todo o Brasil. Ele disse que é preciso uma melhora no policiamento ostensivo e preventivo.

Um avanço observado pelo chefe de polícia está na comunicação que hoje é mais intensa entre as viaturas centrais auxiliando o trabalho de sucesso do policial nas ruas. Ele esclareceu que a Polícia Militar é responsável pelo patrulhamento e policiamento ostensivo. A Civil trabalha de forma investigativa e judiciária.

Passos disse ainda que a redução de penas são absurdas porque os presos não se importam de cometer delitos e passar pouco tempo na cadeia. Resumindo o superintendente certificou que o sistema penitenciário no Brasil hoje é falido com poucas penitenciárias enquadradas em um bom conceito. Ele observou que Aracaju tornou-se uma atraente cidade por qualidade de vida e perspectiva de desenvolvimento econômico para o cidadão.

"A localização entre Salvador e Maceió torna Aracaju visada em vários sentidos para o crime", alertou. Marco Passos explicou ainda que o Nordeste brasileiro sofre muito com o interior, existindo muitas características de ingerências políticas no trato de Segurança Pública.

Ele esclareceu que o objetivo é renovar os delegados de todo o Estado para que todas as cidades tenham um chefe de polícia formado em direito e com carreira profissional reconhecida.

FESTEJOS JUNINOS

Emsetur vai manter a tradição

É intenção do presidente da Emsetur, José Pedro Celestino, fazer o melhor São João dos últimos anos, apesar das dificuldades financeiras, para contratação de artistas de nome nacional. Tradição do Nordeste, o São João garante emprego temporário e renda em vários municípios, antes e durante o mês de junho, uma vez que vários segmentos são ativados, para produção de artesanato e organização dos eventos.

Além disso, a agricultura tem um estímulo a mais, principalmente os produtores de milho e amendoim, visto que são produtos bastante consumidos durante os festejos juninos.

Em Sergipe, a maior tradição dos festejos juninos estão em Areia Branca, Estância e Cristinápolis. Mas também outros municípios realizam o São João de dar água na boca como Indiaroba, Japarutuba, Poço Verde, Capela e Muribeca (o São Pedro é mais tradi-

cional nesses dois)

Três cidades - Este ano a Emsetur está ajudando apenas três cidades e isso, segundo o presidente da empresa, José Pedro Celestino, Areia Branca, Estância e Aracaju foram escolhidos pela tradição. No caso da capital, justifica pelo fato de ser o pólo concentrador dos visitantes.

"Sergipe terá um dos melhores São João do Nordeste"

José Pedro diz que a Emsetur desenvolve várias ações, para divulgar os festejos juninos fora de Aracaju. Este ano, os recursos são escassos e as verbas oriundas da iniciativa privada foram canalizadas, para pagamento dos artistas, para manter a tradição dos festejos. Mesmo com tantos obstáculos, Zé Pedro tem certeza

de que Sergipe terá um dos melhores São João do Nordeste e, em termos de alegria, não perde para Caruaru (PE) e Campina Grande (SE).

Ele diz que a Emsetur conseguiu quase R\$ 500 mil e esse dinheiro será utilizado para pagamento dos artistas, ficando a divulgação sem verba.

Recepção - Em parceria com as prefeituras, a Emsetur receberá os turistas no aeroporto de Aracaju com grupos de quadrilha, muito forró e comidas típicas, para que o visitante já tenha uma ideia do que é a festa de São João.

Mesmo com poucos recursos, a Emsetur estará divulgando os festejos juninos na Bahia e Alagoas, para que o turismo "doméstico" seja incrementado.

O terminal rodoviário também deverá ter grupos folclóricos, mas a prioridade é para o aeroporto, uma vez que por via rodoviária, normalmente, o tu-

rista chega a Sergipe no próprio carro.

José Pedro Celestino diz que o São João não pode depender única e exclusivamente de recursos do poder público. Ele tem que ser auto-sustentável, observa José Pedro, que defende mudanças na estrutura da festa.

Segundo José Pedro Celestino, os festejos juninos devem ser patrocinados pela iniciativa privada e com cobrança de ingresso, ficando o poder público responsável pela divulgação nacional.

Hoje, diz José Pedro Celestino, estamos deixando fazer divulgação, para garantir a programação artista dos festejos.

José Pedro está confiante na presença maciça de turistas, ressaltando que a Linha Verde não está concluída, mas há a opção da Rodovia BR-101, que está em boas condições de trânsito nos trechos Bahia-Sergipe e Alagoas-Sergipe. (CM)

Meio Ambiente será comemorado em SE

Com uma palestra do biólogo Genivaldo Freire, a Emdagro, deu-se a abertura oficial da Semana do Meio Ambiente, promovida pelo órgão, no sentido de conscientizar as pessoas da importância de conservar o meio ambiente, que se estenderá até o final da próxima semana, com palestras no interior do Estado. Durante as atividades, técnicos da Emdagro irão se dirigir até as cidades do interior, reunir os agricultores e o povo em geral, para fazer palestras sobre a conservação do meio ambiente.

No próximo dia 5 de junho, quando se comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente, a Emdagro intensificará suas atividades em Aracaju e interior do Estado. O coordenador estadual de Assistência Técnica da Emdagro, Carlos Augusto Pereira da Silva, disse que a ideia é passar para o povo e em especial aos agricultores a impor-

tância de se conservar o meio ambiente.

Ele disse que hoje a terra está se acabando pela falta de consciência da humanidade. Contou que tudo que se desperdiça vai de encontro a natureza e agride o meio ambiente. Exemplificou a água, quando muita gente não dá valor. Vai tomar banho e deixa o chuveiro escorrendo.

"Vamos despertar o interesse nas pessoas próprias a se incomodarem com a natureza. Para tanto, os técnicos vão ao campo mostrar a realidade para as pessoas leigas no assunto que acham que tudo está a maior maravilha", explica Silva.

A realização da Semana do Meio Ambiente é da Emdagro, com participação da Cohidro, Banco do Nordeste, Embrapa e outros órgãos, que tiveram seus representantes ouvindo as palestras do biólogo Genivaldo Freire.

GOVERNO

Programa acaba com trabalho infantil

A partir deste mês 20.200 meninos e meninas serão pagos para permanecerem na escola

Há mais de dois anos o Governo do Estado através da Secretaria de Estado da Ação Social e do Trabalho vem assistindo 9.200 crianças com o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) criado para evitar inicialmente, que crianças de 7 a 14 anos de idade continuassem trabalhando na área citrícola do Estado de Sergipe. Atualmente o programa atende crianças da zona rural e urbana. A partir de junho esse número será elevado para 20.200. Cada criança recebe R\$ 25,00 mensais, dinheiro repassado pela Secretaria de Assistência Social do Ministério da Previdência e Assistência Social (SAS/MPAS) à Secretaria de Ação Social e do Trabalho do Estado de Sergipe (SEAST).

O Programa é operacionalizado mediante ação conjunta

dos governos federal, estadual e municipal. A nível estadual ele atua em parceria com a Secretaria da Educação, Secretaria de Estado da Saúde,

Prefeituras municipais, Delegacia Regional do Trabalho, Emdagro e Organizações não Governamentais que atuam de forma articulada e integrada.

O PETI, tem uma estrutura montada há três níveis de governo, na União, nos Estados e Municípios, que são os gestores. Em cada município existe uma comissão paritária de acompanhamento e fiscalização do programa, que é a Comissão Executiva Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil. Ela se torna especial em função das atribuições que tem e pelo acompanhamento que faz ao programa, fiscalizando o pagamento, repasse, recebimento e denúncias. É ela quem estabelece o contato permanente entre o município e a SEAST.

De acordo com a secretária de Estado da Ação Social e do Trabalho, Marta Leão, o programa tem um único objetivo, tirar crianças do trabalho pre-

coce incluindo-os na escola e num programa educacional de jornada ampliada. O trabalho é direcionado à criança e ao adolescente tendo na família o eixo central da atenção, procurando atendê-las de forma globalizada, mobilizando e incentivando uma política de desenvolvimento para a região criando alternativas de melhoria da qualidade de vida com projetos específicos dentro da realidade local.

O PETI atua na área urbana de Aracaju, assistindo 200 crianças da lixeira da Terra Dura. O programa foi implantado em dezembro do ano passado e atinge em torno de 100 famílias que percebem a quantia de R\$ 30,00 por filho na escola.

O Programa visa ainda, através do ensino regular, o acesso, o regresso a permanência e o sucesso escolar da criança e do adolescente na sala de aula, e viabiliza atividades educacionais adequadas ao meio rural e a realidade de

cada região onde está implantado.

Além disso, através, da Jornada Ampliada, a criança e o adolescente recebem instruções, através do gestor municipal, sobre atividades complementares, que são: orientação de estudos, atividades físicas, desportivas e culturais e lazer.

Na área da saúde, o PETI desenvolve ações preventivas para melhoria do nível de vida de cada população, incentivando nos projetos alternativos. Isso é possível também através de parcerias entre Governo e sociedade.

Já na área social amplia bens e serviços, programas e projetos de Educação Profissional, gerando renda, oportunidades no mercado de trabalho mediante mobilização das organizações sociais e incentivos do governo à iniciativa privada, de acordo com as comunidades.

al (SAS/MPAS) repassa os recursos do programa, bimestralmente, em função da disponibilidade orçamentária e financeira do Ministério que engloba toda uma parte burocrática.

Ela afirma que o Governo do Estado e a SEAST tem feito de tudo para conseguir o repasse mensal dos recursos mas não houve sucesso até o momento.

O período de pagamento é sempre de dois em dois meses, sendo efetuado o pagamento até o dia 5 do mês que completa 60 dias. Até o dia 5 de junho, todos os municípios já terão recebido o repasse.

O pagamento é processado pela Secretaria de Estado da Ação Social e do Trabalho (SEAST) e pela Diretoria Administrativa e Financeira, com o apoio do Banco do Brasil que é o responsável pelo pagamento da Bolsa ao beneficiário (chefe de família e/ou responsável pela criança e adolescente), através da rede de agências, postos de serviços e caixas avançadas, na hipótese da ausência do banco no município. Para tanto serão utilizados os seguintes formulários: Relatório de Frequência Mensal, a ser emitido pela Escola onde a criança e o adolescente beneficiários do programa estejam matriculados, Atestado de Frequência e Solicitação de Pagamento, emitido pela Escola à Secretaria Municipal de Ação Social ou congêneres; Relatório de Pagamento Consolidado a ser emitido pela Prefeitura Municipal, através de ofício do Chefe do Executivo, que após o atestado da comissão Executiva Municipal, encaminhará a SEAST até o 5º dia útil do mês subsequente. A SEAST, após submeter a RPC à aprovação, encaminhará até o dia 10º dia útil do mês subsequente ao Banco do Brasil para a realização do pagamento.

A prestação de contas ao governo, se dá através de um relatório físico financeiro que é elaborado com base nas informações fornecidas pelo Banco do Brasil



Em 19 municípios sergipanos, meninas e meninos trocaram o trabalho nas lavouras pelas escolas em tempo integral

Sindicalista reconhece a importância de programa

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Citricultura do Estado de Sergipe, Carlos Augusto Gato de Oliveira reconhece que o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) no Estado de Sergipe tem um papel importante na vida das crianças que são beneficiadas por ele.

Na sua opinião, o PETI é indispensável porque resgata a cidadania das crianças que anteriormente não estavam frequentando as salas de aula. Segundo conta, o trabalho desenvolvido por crianças da região citrícola por exemplo, não só prejudica o desenvolvimento físico, porque pegam peso acima da sua capacidade física, como também atrapalha no desenvolvimento psicológico.

De acordo com Gato, o programa tem funcionado a contento em todos os municípios porque consegue manter as crianças em atividade escolar, cultural e lazer durante todo o dia, evitando assim que ela volte aos campos dos laranjais, das ruas, das pedreiras, etc... "Pela manhã as crianças têm atividades escolares normais e a tarde elas participam da Jornada Ampliada, onde desenvolvem atividades de esporte, cultura, lazer. Essa é uma forma de reciclar. E todas elas participam e gostam", confirmou.

Funcionando em 19 municípios, o PETI tem destaque em Estância, Itabaiana e Tomar do Geru, que servem de exemplo para os demais. Conforme Gato, no PETI desses municípios está incluído também as principais refeições: café da manhã, almoço e lanche no final da tarde. "Isso força a criança a frequentar a escola, visto que, em casa, eles

não têm todas as refeições, e as vezes nenhuma. Já é comprovado que a merenda escolar tem segurado muitas crianças nas escolas", salientou.

O presidente do Sindicato destacou também a importância do Plano Estadual de Qualificação (PEQ) que tem o objetivo de estruturar a família da criança beneficiada com a Bolsa-Escola. Ele reconhece que com a qualificação e a conscientização da família o programa pode ter continuidade, pois a criança terá novas oportunidades no futuro.

Como o programa só atende crianças de 7 a 14 anos, Gato sugere a implantação de outro programa para atender os meninos e meninas quando completam a idade limite, e voltam a ficar desamparadas, para que não voltem a ter a vida de antes por falta de opção de trabalho, e até escola. "Este seria um programa que daria segmento a Bolsa-Escola para atender ao adolescente dando-lhe formação. Tenho procurado constantemente o governo para que ele possa criar mais um programa de apoio", observou.

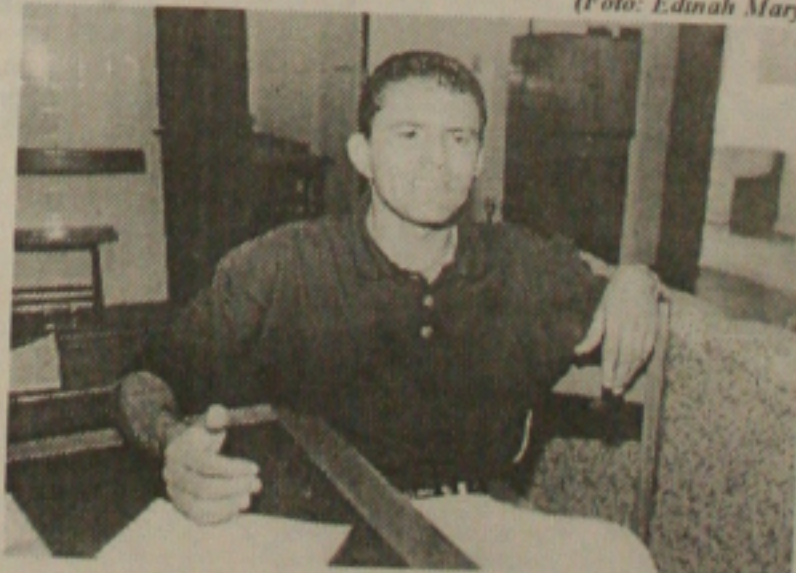
Evasão - Carlos Gato não

sobe precisar a quantidade de crianças que evadiram da escola por conta do atraso na Bolsa-Escola, mas garante que são muitas. O único relatório concreto que tem é do município de Pedrinhas, onde numa sala de 28 alunos, apenas 14 continuam frequentando as aulas.

Conforme ele, o trabalho das comissões executivas municipais tem buscado junto as escolas e as famílias o porquê da falta de aluno na escola e os resultados estão sendo favoráveis, já que em muitas delas depois que a comissão apura o motivo, a criança retorna imediatamente às salas.

Outro ponto apontado por Gato, é que mesmo sem frequentar as aulas o dinheiro das famílias vem sendo repassado, fugindo da maior exigência do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, que é manter a criança na Escola. Ele disse que o resultado vem da compreensão do Governo, que tem mantido o pagamento mesmo sabendo que as crianças não estão sendo mantidas nas salas de aula.

(Foto: Edinah Mary)



Carlos Gato agora quer um programa para os adolescentes

Municípios também participam

O município, segundo explica a secretária Marta Leão, tem participação ativa, pois tem que disponibilizar o espaço físico, equipamentos e pagamento dos monitores para o funcionamento da Jornada Ampliada. Uma verba é repassada para que este pagamento seja feito. Para atender aos menores da Zona Rural, o município recebe por cada aluno R\$ 20,00 e R\$ 10,00 por cada aluno da Zona Urbana. A prefeitura municipal é ainda a responsável pela coor-

denação do Programa no município mediante as ações da Secretaria Municipal de Assistência Social ou congêneres.

Ela tem o fortalecimento da gestão municipal para execução do Programa: equipe técnica e de apoio e manutenção do Programa. Estabelece parcerias entre os diversos poderes e organizações da sociedade civil. Respeita as especificações econômicas do município e da região; Co-financiamento entre Governo e iniciativa privada para

os projetos locais; Criação de Comissões Municipais da forma paritária governo e Sociedade Civil Organizada; Criação e funcionamento de Conselhos e Fundos Municipais; Coordenação e execução das formas de operacionalização da aplicação dos recursos da Jornada Ampliada, Avaliação e acompanhamento sistemático das ações no município; Elaboração dos relatórios físicos e financeiros encaminhados aos órgãos competentes.

Famílias carentes são assistidas

A SEAST beneficia hoje, famílias de aglomerados rurais, povoados e ou sedes municipais dos 14 municípios da Região Citrícola e mais 5 da região centro Sul do Estado totalizando 19 municípios, que foram selecionado por critérios de elegibilidade. São eles: Aracaju, Aracua, Boquim, Cristinápolis, Estância, Indiaroba, Itabaianinha, Itaporanga d'Ajuda, Lagarto, Pedrinhas, Riachão do Dantas, Salgado, Santa Luzia do Itanhê, Tomar do Geru, Umbaúba, Pirambu, Moita Bonita, Nossa Senhora das Dores e Malhador.

A SEAST através do PETI atende as famílias pobres desempregadas, subempregadas e empregadas cujos filhos na faixa etária entre 7 e 14 anos encontravam-se fora da escola trabalhando em laranjais, olarias e pedreiras, isso no início do programa. Segundo a secretária Marta Leão, hoje o programa atende também as crianças que antes trabalhavam em casas de farinha, na piscicultura, extração mineral e vegetal, engraxando sapatos, lavando pára-brisas nas sinaleiras, vendedores de jornais, etc.

Ela explica ainda, que o número de crianças por família a ser atendida com a Bolsa Criança Cidadã deverá estar dentro do seguinte critério: limite máximo de até três crianças por família com renda de 0 a 1 salário mínimo, priorizando aquela com maior número de filhos.

De acordo com a secretária, para que a família continue percebendo a bolsa, deve manter na Escola os filhos nos dois turnos para que eles tenham no mínimo 80% da frequência, evitando assim, o retorno ao trabalho.

Marta Leão conta que o programa em Sergipe alcança famílias abaixo da linha de pobreza com renda entre 0 e meio salário mínimo.

O controle, conforme ela, é feito pelo grupo técnico gestor, que atualmente está estruturado e representado pela SEAST, Universidade Federal de Sergipe (UFS), Secretaria de Estado da Educação (SEED), Secretaria de Estado da Saúde (SES), Delegacia Regional do Trabalho de Sergipe (DRT) e Emdagro. Como instância de fiscalização, funcionam o Ministério Público Estadual, Procuradoria Federal do Trabalho e DRT-SE e as comissões municipais.

Canindé

do São Francisco

O São João
da Energia

De 16 a 23 de Junho/2000

- 16/Maiara e Banda Zanzibar
- 17/Forró Lotado e Sirano e Sirino
- 18/Zeinho da Ema e Moleca 100 Vergonha
- 19/Baby Som
- 20/Cheiro de Mato
- 21/Flor de Açucena
- 22/Zeti e João Bandeira
- 23/Brasas do Forró e João Bandeira

Realização:



SECRETARIA DE
TURISMO

DENÚNCIAS

Prefeito combate oposição

(Foto: Divulgação)

O prefeito Benedito Barreto do Nascimento (PSDB), de Umbaúba, a 100 quilômetros de Aracaju, garante com documentos que não existem irregularidades em sua administração e atribui aos adversários informações mentirosas para desestabilizá-lo num período eleitoral. Nascimento explica que a oposição não prova nenhum desmando na prefeitura de Umbaúba.

Para mostrar que a oposição sempre está mentindo, o prefeito disse que os computadores que estavam em duas escolas, agota fazem parte de uma central de informática para atender todos os estudantes da rede municipal. A retirada dos computadores foi em função das escolas terem sido roubadas duas vezes, inclusive levaram até a antena parabólica.

Os computadores hoje são destinados a cursos regulares na escola beneficiando milhares de alunos da rede municipal de ensino. O prefeito ressaltou que se não retirassem os equipamentos, eles também seriam roubados já que houve registro de queixa comunicando o sumiço já que e um bem do município.

Para Nascimento, o presidente do Partido dos Trabalhadores (PT), em Umbaúba, Anderson Farias, ele ocupa espaço na imprensa apenas para se aparecer porque sabe que não existem irregularidades na prefeitura. O



Os alunos da rede municipal de Umbaúba têm carne bovina no cardápio da alimentação diária

curso que o professor se refere foi realizado em duas etapas para 240 professores com carga horária de 80 horas. A empresa vencedora, foi responsável por todas as despesas - transporte, alimentação e emissão de certificado.

O curso foi realizado por turma para qualificar o profissional de Umbaúba. Os certificados foram entregues logo após o encerramento do curso para os participantes. "Se alguns professores não tiveram bom aproveitamento a culpa não é minha, é deles", diz o prefeito.

O valor pago pelas obras do Colégio Benedito Barreto do

Nascimento (BBN) está dentro da planilha de custo. A construtora reformou, ampliou e fez manutenção do prédio, por conta do Governo do Estado. A prefeitura de Umbaúba fez cumprir as determinações para a execução do projeto, para atender centenas de alunos, coisa que, segundo ele, a oposição não quer enxergar.

Preocupação - O prefeito Benedito Barreto tem investido na educação. Em seu primeiro mandato elevou o número de alunos nas escolas do município que reduziu depois que deixou a prefeitura para recuperar agora. Chegou a ter cinco mil estudantes quando

deixou o cargo e agora recuperou para 7,2 mil que consome diariamente 3,6 mil quilos de carne por semana, considerando, em média, 120 gramas por criança.

Antes mesmo de existir verbas do Fundef, o prefeito esclarece que as crianças já recebiam alimentação. Agora os recursos complementam as necessidades das crianças.

Tudo que é gasto pela prefeitura de Umbaúba está documentado - afirma o prefeito, acrescentando que isso não passa do desespero da oposição.

Tudo que é gasto pela prefeitura de Umbaúba está documentado

Legal notice for Pascoal d'Ávila Maynard Júnior, Leiloeiro Oficial, regarding an auction of a property in Aracaju, Sergipe.

Legal notice for Pascoal d'Ávila Maynard Júnior, Leiloeiro Oficial, regarding an auction of a property in Aracaju, Sergipe.

Legal notice for Pascoal d'Ávila Maynard Júnior, Leiloeiro Oficial, regarding an auction of a property in Aracaju, Sergipe.

Legal notice for Pascoal d'Ávila Maynard Júnior, Leiloeiro Oficial, regarding an auction of a property in Aracaju, Sergipe.

Legal notice for Pascoal d'Ávila Maynard Júnior, Leiloeiro Oficial, regarding an auction of a property in Aracaju, Sergipe.

Legal notice for Pascoal d'Ávila Maynard Júnior, Leiloeiro Oficial, regarding an auction of a property in Aracaju, Sergipe.

PROGRAMAÇÃO CINEMARK - A schedule of movies to be shown at Cinemark theaters, including titles like 'O Trem da Vida', 'Em Qualquer Outro Lugar', and 'Louco por Você'.

Legal notice for Pascoal d'Ávila Maynard Júnior, Leiloeiro Oficial, regarding an auction of a property in Aracaju, Sergipe.

Legal notice for Pascoal d'Ávila Maynard Júnior, Leiloeiro Oficial, regarding an auction of a property in Aracaju, Sergipe.

Legal notice for Pascoal d'Ávila Maynard Júnior, Leiloeiro Oficial, regarding an auction of a property in Aracaju, Sergipe.

Refrigeração Carvalho Ltda. - Especializada em Serviços e Peças. CONSUL, BRASTEMP, SPRING, ELGIN. Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju - Sergipe.

DIA DOS NAMORADOS - Cultivo de Flores. Cesta de Café da Manhã, Queijos e Vinhos, Ramalhetes de Rosas e Flores do Campo. Av. Gonçalo Prado Roldenberg, 1439.

R & V Contabilidade - Abertura de Firma, Escrituração Fiscal e Contábil, Declaração de Imposto de Renda. Rua Natal, s/n - Siqueira Campos.

Vende-se - Vende-se um terreno na Praia do Saco medindo 18m de frente e 30m de comprimento em frente ao mar (depois da igreja), Tel: 979-1321 / 221-3142, falar com Alexandre.

INSTITUTO TOBIAS BARRETO DE EDUCAÇÃO E CULTURA - FEIRA DE PRODUTOS E ANTIGUIDADES CULTURAIS. O Instituto Tobias Barreto de Educação e Cultura - ITBEC, comunica a sua nova sede, à rua Stanley Silveira, 318, onde instalou o MEMORIAL TOBIAS BARRETO, com exposição permanente de e sobre o pensador sergipano.

ESTACIONAMENTO

Particulares registram procura

Para fugir do rotativo no centro da cidade, os motoristas preferem recorrer aos privados

Parquímetros afastam clientes do comércio

O comércio ontem iniciou suas atividades com poucos consumidores. O motivo todo mundo já sabia: o retorno da operacionalização dos parquímetros. Ao longo de todo o centro, várias vagas dos estacionamentos privatizados estavam vazias e a pequena presença de gente nas ruas e calçadas também foi surpreendente.

Já prevendo uma queda nesses primeiros meses de funcionamento dos parquímetros no centro, o presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL), Max Andrade, informou que muita gente irá preferir se deslocar para os shoppings da cidade onde o estacionamento é gratuito à frequentar o centro, onde o consumidor que tiver carro, terá que estacionar nos parquímetros e pagar alto por pouco tempo na vaga. "Com certeza teremos uma queda nas vendas, mas a esperança é que outras alternati-

vas sejam utilizadas a exemplo dos estacionamentos privados e até a utilização dos transportes coletivos", ressaltou.

Para o presidente, a falta de consumidores no centro comercial é sinal de prejuízos, o que de certa forma será evidenciado até que a população se acostume às novidades e comece a aceitar o fato com naturalidade. "Tudo é questão de tempo. Aracaju está crescendo e com isso as novidades. Vamos torcer para que não haja problemas maiores com o decorrer desse tempo", ressaltou Andrade.

Andrade disse ainda que até agora ainda não foi possível fazer um levantamento da situação atual do comércio nesses primeiros dias de parquímetros, mas com certeza daqui há algumas semanas, alguma análise deverá ser concluída e com ela os resultados positivos ou negativos para os comerciantes.

A possibilidade de uma maior procura agora por estacionamentos particulares no Centro da Cidade não vem sendo descartada pelos proprietários desses locais que já constataram desde ontem, primeiro dia do retorno dos parquímetros, um grande movimento nos estacionamentos dessas proximidades.

O Estacionamento Rotativo Fausto Cardoso, na Praça Fausto Cardoso entre a Assembleia Legislativa e o Departamento de Educação (DEA), já evidenciou uma grande procura por parte das pessoas que também vêm ao centro só para resolver algum problema ou fazer compras.

Segundo informações do proprietário do estabelecimento, Márcio Santos Guimarães, o retorno da operacionalização dos parquímetros motivou muita gente a preferir os estacionamentos privados. De acordo com ele, por enquanto a população ainda vai demorar um pouco para se acostumar com os aparelhos e enquanto isso não acontece, com certeza a procura por uma vaga nos estacionamentos particulares vai aumentar agora. "Quem vai preferir pagar 12 reais num estacionamento privatizado à pagar 2 reais num particular? Acredito que principalmente as pessoas que trabalham aqui no Centro da Cidade irão optar por nós, o que de certa forma contribuirá para obtermos em pouco tempo a preferência", disse ele.

Vários fatores contribuem para que a procura pelo estacionamento privado seja



Os estacionamentos particulares no centro da cidade têm sido muito procurados depois do parquímetros

maior nos próximos dias. Segundo Márcio, um deles é a questão da segurança, até porque mesmo pagando mais caro na praça ou em qualquer outro local, os proprietários de veículos não estão seguros quanto a permanência intacta do veículo nessas áreas. "Com certeza surgirão reclamações. Muita gente vai exigir maior segurança, o que ainda não tem", ressaltou ele.

Desvantagens - São grandes as desvantagens encontradas pela população com a privatização dos estacionamentos do Centro. De acordo com alguns proprietários de veículos, pagar mais caro e sem vantagens não tem sido uma forma consciente para colocar um sistema em operação

e esperar que realmente dê certo.

Quem opina é a funcionária pública, Ivete Dias. Conforme salienta, à partir de agora só vai deixar seu carro em estacionamentos privados e quando precisar vir ao centro para efetuar apenas alguns pagamentos ou compras, vai optar entre vir de carro e pagar 2

reais em qualquer estacionamento ou ir de ônibus para economizar mais. "Ninguém vai su-

portar gastar tanto. Nem sempre temos dinheiro sobrando na bolsa. Muita gente vai preferir mesmo andar de ônibus", disse ela.

Entre as insatisfações que pairam agora sobre todos, a única coisa certa é que com a

nova fase dos parquímetros, mesmo com taxa reduzida, o movimento nos estacionamentos privados será bem maior agora, até porque o funcionamento desses locais corresponde exatamente ao período de funcionamento do centro da cidade, o que além de proporcionar segurança e tranquilidade por um preço mais em conta e por turno, os donos de veículos ficarão com certeza mais satisfeitos com a guarda do carro nesses locais.

Edézio Santos, outro proprietário de estacionamento no centro, disse que espera do momento atual uma nova fase de lucros, até porque tudo em Aracaju é questão de momento. "Enquanto a população não se acostuma, a concorrência vai funcionar. Agora quem proporciona melhores serviços obterá com certeza a preferência", finalizou.

Nem sempre temos dinheiro sobrando na bolsa



CONSULTORIA JURÍDICA 'S. CHAGAS'

CAUSAS: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos de SFH, Contratos de Compra e Venda e Assemelhados.

Dr. Sebastião Chagas Filho
ADVOGADO
OAB-SE Nº 2182

Escritório

Avenida Rio Branco, 186

Ed. Oviêdo Teixeira - Sala 120

Aracaju - Sergipe

Tels: 213-7400 / Fax: 222-6911

FORRÓ CAJU

De 16/06 a 01/07 no Mercado Novo

tá chegando!

PROGRAMA-SE

16 de junho - Sexta-feira

22:00h Bando de Mulheres
00:00h Flávio José
03:00h Passarada do Ritmo

17 de junho - Sábado

21:00h Trio Pé de Serra
00:00h Amorosa
03:00h Lourinho do Acordeon

18 de junho - Domingo

22:00h Luiz Paulo
00:00h Banda Saco de Estopa
02:00h Edgar do Acordeon

19 de junho - Segunda-feira

21:30h Os Brasas do Nordeste
23:00h Erivaldo de Carira e Banda
01:00h Cabeça de Frade

20 de junho - Terça-feira

20:30h Trio Itapoan
23:00h Banda Mulher Rendeira
01:00h Forró Bis

21 de junho - Quarta-feira

20:30h Luiza Lú e Banda
23:00h Antonio Carlos Do Aracaju
01:00h Raimundo do Forró

22 de junho - Quinta-feira

21:00h Tom Robson e Banda
23:00h Forró Água de Cheiro
02:00h Forró Baba de Moça

23 de junho - Sexta-feira

16:00h (Forró dos Idosos) Luciana Linhares
20:30h Banda Alquimia
23:30h Banda Capital do Sol
01:00h Banda Panela de Barro
03:00h Passarada do Ritmo

24 de junho - Sábado

16:00h (Forró dos Gans) Trio Asa Branca
21:30h Virgínia Fontes e Banda
23:00h Banda Forró Brasil
01:30h José Rozendo e Marluce
03:00h Lourinho do Acordeon

25 de junho - Domingo

20:30h Banda Sulanca
23:00h Luciana Linhares
02:00h Banda Etcha Pentcha

26 de junho - Segunda-feira

20:30h Banda Mulher Rendeira
23:00h Banda Caviar com Rapadura
02:00h Banda Cacau com Mel

27 de junho - Terça-feira

20:30h Trio Pé de Serra
23:00h Bando de Mulheres
01:00h Forró Água de Cheiro

28 de junho - Quarta-feira

20:30h Ana do Forró e Banda
22:30h Banda Mandacaru
00:30h Calcinha Preta
03:00h Luis Paulo

29 de junho - Quinta-feira

21:00h José Rozendo e Marluce
23:00h Dominginhos
01:00h Amorosa
03:00h Banda Fogo Ardente

30 de junho - Sexta-feira

20:30h Tina Alves e Banda
22:00h Bando de Mulheres
00:00h Erivaldo de Carira e Banda
02:00h Zenilton

01 de julho - Sábado

21:00h Joseane de Josa
23:00h Antonio Carlos do Aracaju
02:00h Virgínia Fontes

Patrocínio:

BRAHMA
Resfresca até pensamento.

MAXITEL

Realização:

EU ARACAJU
PREFEITURA DA CIDADE

QUINA - Concurso 705 - 01/06/2000

36-37-51-54-67

MEGA-SENA - Concurso 221 - 27/5/2000

13-27-43-50-54-58

SUPERSENA - Concurso 400 - 31/5/2000

03-20-21-32-46-47 // 08-09-29-31-32-47

LOTOMANIA - Concurso 035 - 27/5/2000

04-08-11-12-14-22-23-28-36-42-47-48-49-53-54-60-67-85-88-99

Esportes

Inclui VARIEDADES

França-Edmundo no ataque

Página - 2

Se ficar o bicho come. Se correr...

Página - 3

Semana do Meio Ambiente

Página - 4

ARACAJU, DOMINGO 04 E 2ª-FEIRA, 05 DE JUNHO DE 2000

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIV Nº 12.416

CONFIANÇA ENFRENTA O GARARU COM UM TIME TODO DESFIGURADO

Atletas fazem pacto pela vitória

Sabino Ribeiro volta a ser o reduto da torcida proletária nos jogos oficiais do Sergipão 2000

Olimpico vai encarar o novo Propriá

Um jogo com características singulares. Enquanto o Olimpico corre atrás da primeira vitória, o Propriá, contando com as benesses do Lagartense ganhou um novo time e tenta marcar o primeiro gol no campeonato.

O treinador Hélio Romeu afirmou, que essa história do pior do mundo é passado, para o Propriá. "Agora estamos fazendo um trabalho sério. Temos um time jovem, de bom nível técnico e o Propriá, vai brigar pelas primeiras posições, neste segundo turno", garantiu Romeu. O jogo acontece no João Hora, no mesmo horário de Confiança e Gararu.

No time do Olimpico, a principal novidade é a estreia do meia Enoque. O atleta foi contratado no meio de semana, treinou e está escalado pelo técnico Osvaldo Rocha. Wesley, Nivaldo e Cleverton, cumprim suspensão automática.

OLIMPICO X PROPRIÁ

Local: João Hora às 15:00 horas. Árbitro: Jorge Ferreira dos Santos Filho. Olimpico: Gato, Touché, André, Ednilson e Jefferson, Sandro, Zominho, Junqueiro e Enoque; Giba e Nado. Técnico: Osvaldo Rocha. Propriá: Mauricio, Vladimir, Rogério, Alex e Wilson; Gil, Jal, Almir e Beto, César e Déri. Técnico: Hélio Romeu.

São Cristovão pega Coritiba em Carmópolis

O São Cristovão, tenta vencer o trauma da perda do título da segunda fase, superando o Coritiba em Carmópolis. O treinador Vilmar Luz, não esquece o empate com o Doreense e quer o time brigando pela vitória, esta tarde.

A equipe não apresenta novidades, mas o treinador que definiu o time na sexta-feira, quer os jogadores encarando o adversário com seriedade, para tentar a primeira vitória, em casa.

Por outro lado, o Coritiba tem novidades. Os atletas Almir e Jean, que estavam no futebol cearense retornaram ao time de Itabiana e marcam presença no jogo de hoje. O treinador Gatocho, espera uma vitória, para lutar contra o rebaixamento.

SÃO CRISTOVÃO

X

CORITIBA

Local: Est. Idalito Oliveira às 15:00 horas. Árbitro: Albino Caetano. São Cristovão: Freitas, Lealdo, Nilson Pedrinhas, Carioca e Charles; Theiner, Toninho, Nilson Santa Rosa e Fabinho; Gilmar e Giuliano. Técnico: Vilmar Luz. Coritiba: Lon, Cicero, De, Jean e Anderson; Silvano, Diney, Alex Paulista e Almir; Fabinho e André. Técnico: Gatocho.



Quando o meia Roger (foto) começou a se destacar no Fluminense, Carlos Alberto Parreira, na ocasião, o comparou a Maradona. A fama de rebelde e a habilidade levaram o treinador a associá-lo ao argentino. Roger no entanto, passou a alternar boas e más atuações. Um ano depois, mais maduro, Roger superou a irregularidade e se firmou como ídolo da torcida. "Quando chegou ao Fluminense, o Espinosa falou que eu era titular", explica o meia.



Artilheiro do campeonato com 12 gols, Ailton espera contribuir para a vitória do Confiança esta tarde

O grande acontecimento deste domingo esportivo é sem dúvida alguma, a reabertura do estádio Sabino Ribeiro. Depois de quase um ano em reforma, "o velho" estádio proletário reabre seus portões, para receber o torcedor do Confiança.

Com uma nova roupagem, porém mantendo linhas tradi-

onais de um estádio aconchegante, o Sabino Ribeiro volta a ser o "alçapão proletário", onde o Confiança passa a escrever mais um capítulo na sua história. O projeto não está totalmente concluído, mas dá para ser notado, que o estádio está com uma nova cara.

O gramado passou por um trabalho de reforma completa, as

cabines de rádio ainda estão em fase de conclusão e o que mais vai marcar esse trabalho da diretoria proletária, será o moderno sistema de iluminação, a ser instalado nos próximos dias, em parceria com uma multinacional holandesa. A partir da tarde de hoje, o torcedor proletário, não terá mais desculpas, para deixar de comparecer aos estádios.

Pimenta espera vencer o Gararu

O treinador Rivaldo Gama, não desconhece os problemas que teve durante a semana e as dificuldades para armar a equipe. O time não contará com pelo menos seis titulares. Alguns punidos com o terceiro cartão amarelo, outros expulsos no último jogo e até mesmo aqueles, que foram punidos em julgamento pelo Tribunal e o problema de última hora, com o volante Fábio Costa, atacado pela dengue.

Uma situação muito difícil para o treinador Rivaldo Gama. Mas ele se reuniu com os jogadores e pediu empenho dobrado, no jogo de hoje. "Não podemos estrear com derrota. Dentro de casa perder pontos é um desastre", advertiu Pimenta. Por parte dos jogadores, o pacto é de vitória contra o Gararu.

A equipe ficou definida no coletivo apronto da sexta-feira e ontem, Pimenta fez apenas um trabalho recreativo, quando confirmou o time. O Confiança sofre uma série de modificações,

"Não podemos estrear com derrota. Perder pontos dentro de casa é ruim".

Pimenta

por força das necessidades. Mas está definido e motivado, para conquistar uma vitória, a primeira do segundo turno.

Pelo lado do Gararu, o treinador Zé Antonio afirmou, que o time vem disposto a fazer uma boa apresentação. Sem problemas, Zé Antonio manda a campo sua força máxima, na expectativa de conquistar uma grande vitória. "O Gararu dentro da sua humildade, pode complicar a vida do Confiança, mesmo jogando no reduto adversário.

CONFIANÇA X GARARU

Local: Estádio Sabino Ribeiro às 15:00 horas. Árbitro: Carlos Roberto Dória. Confiança: Marquinhos, Nenê, Marcelo, Márcio e Eduardo; Claudinho, Bruno, Eriverto e Ronaldo; Breta e Ailton. Técnico: Pimenta. Gararu: Valdiney, Roberto, Telmo, Val e Marcelinho; Nado, Ailton, Telio e Gená; Detinho e André. Técnico: Zé Antonio.

(Foto: Edinah Mary)

O JOGO DO ANO EM DORES

Sergipe terá dificuldades contra o time do Doreense

A torcida do Doreense encara essa partida, como uma das mais importantes para a equipe, neste campeonato. O treinador Manoel Adelmo conclamou a torcida, para comparecer ao estádio Ariston Azevedo e sabe que o torcedor de Dorens, vai fazer do jogo de hoje.

"O Sergipe que se cuide. Apesar das dificuldades que tivemos durante a semana, o time está definido e pronto para vencer", advertiu Manoel Adelmo. Mas o principal trunfo do alvirubro de Dorens é a estreia do atacante Zominho, considerado o carrasco do Sergipe. Apesar de não poder contar com alguns ti-

culares, o Doreense está pronto para o jogo.

No Sergipe, o técnico Ubirajara Veiga, que teve uma semana conturbada com contusões, ontem pela manhã, foi surpreendido com mais um problema. Mazinho, que seria o substituto de Adeildo sentiu um problema na perna, foi poupado dos trabalhos, mas deve enfrentar o Doreense. O Sergipe perdeu o zagueiro Rogério, que será substituído por Marcos e o lateral Adeildo, este com uma tendinite patelar, terá Mazinho, como substituto.

O time rubro ficou definido no coletivo apronto. Segundo o supervisor Neuvaldo Barros, a

viagem para Dorens está marcada para as 13 horas. Desde a noite de ontem, que o time está concentrado. Ubirajara relacionou 20 jogadores. Hoje, momentos antes do embarque, ele seleciona os 18 para o jogo.

DORENSE X SERGIPE

Local: Est. Ariston Azevedo às 15:00 horas. Árbitro: Erivan Pessoa. Doreense: Batinga, Vando, Luciano, Geldo e Elton; Fábio, Lô e Wilson; Dadá e Zominho. Técnico: Manoel Adelmo. Sergipe: Aloisio, Mazinho, Luisinho, Marcos e Nilson; Sidney, Cristiano, Adilson e Serginho; Ailton e Pedro Costa. Técnico: Ubirajara Veiga.



Adeildo desfaça o Sergipe, na partida de hoje contra o Doreense

Amadense estréia novo time contra Lagartense

O Amadense fez uma reformulação geral no elenco e hoje contra o Lagartense, o treinador Deraldo Passos, coloca em campo, quase uma nova equipe. O técnico espera com essas modi-

ficações, dar ao alvi verde Tobias Barreto, a motivação que o time perdeu, na segunda fase do primeiro turno.

No Lagartense, Mauricio Simões que esperava poder

contar com Clay, mais uma vez vai recorrer a Gilson Maratá, como solução, para os gols da equipe. O Lagartense tem como objetivo conquistar uma fase, para ser finalis-

ta da competição e por isso, tem que começar com vitória esta tarde.

Mauricio definiu o time no coletivo apronto e não conta com problemas. Um bom núme-

ro de torcedores lagartenses, deve comparecer ao Brejeirão esta tarde, mas os dirigentes do Amadense afirmam, que a torcida local, também vai prestigiar a equipe.



Schumacher ironizou ontem, depois de obter a pole position do GP de Mônaco: "É um sonho largar em primeiro e ter Mika Hakkinen em quinto". O piloto da McLaren foi atrapalhado pelas bandeiras amarelas e sai na terceira fila, numa pista onde as ultrapassagens são quase impossíveis. A surpresa foi Jarno Trulli, da Jordan, segundo, enquanto Barrichello (foto) teve sua pior colocação na temporada, sexto e a maior diferença para Schumacher, 941 milésimos de segundo.



A seleção brasileira realizou ontem seu único treinamento em território peruano. O trabalho no estádio Nacional de Lima durou um pouco mais de uma hora. Os brasileiros fizeram exercícios leves e depois um recreativo de dois toques utilizando apenas meio campo. Edmundo, Rivaldo (foto) e Alex ensaiaram algumas cobranças de pênalti. Um pequeno grupo de torcedores brasileiros compareceu ao estádio para prestigiar o treino da equipe de Wanderley Luxemburgo.

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

A mãozinha de Goethe

Não me sai do pensamento o desconsolo que foi ver a seleção jogar o futebol de meia-tigela que jogou contra Gales e Inglaterra. Ainda bem que Wembley será, em breve, demolido e, certamente, seus escombros hão de esconder, pra sempre, a pífia exibição brasileira.

Felizmente, Wanderley Luxemburgo acaba de mudar de ideia. A armação da equipe ganha um sopro de talento, com Alex no lugar de Zé Roberto. Alex é um jogador de estilo intermitente. Some do mapa, dissimulado, mas quando menos se espera é de seus pés que vai nascer um passe de meio gol. Alex tem pés que pressentem. França e Edmundo devem estar contentes. Se os dois estiverem atentos, certamente hão de ser contemplados por Alex, esse jovem inventor de cadências, em quem eu admiro a faculdade de alternar razão e intuição. Ora, ele pensa, ora, adivinha. Encarnação de Ademar da Guia.

Só o talento individual pode salvar uma equipe que, além de mal convocada, tem sido pouco treinada. A rigor, pouco é exagero. A seleção, simplesmente, não treina, o que, de certa forma, atenua os equívocos do treinador. Resultado: coletivamente, tem sido um fiasco.

No plano defensivo, não conheço nada mais angustiante do que a zaga Antônio Carlos-Aldair. Luxemburgo diz que recorre aos dois porque jogam juntos no Roma. É daí? Como se o Roma fosse um supertime. O Roma ficou em sexto lugar no campeonato italiano. Aldair e Antônio Carlos podem até se entender na língua que lhes é comum - o português. Na língua da bola, porém, os dois batem cabeça. Aldair, por falta de pernas, Antônio Carlos, por excesso. Como dá bordo-ada!

A meia-cancha, por sua vez, tem sido de uma esterilidade aterradora. Zé Roberto, Emerson e Vampeta batalham, encharcam a camisa mas são incapazes de criar, numa chispa, um passe capaz de desmontar a defesa rival. Vão suor. Até que Vampeta tem seus ímpetos ofensivos mas, até agora, porém, parece saudosos de Marcelinho, de Edilson e de Ricardinho com os quais triangula muito bem, no time do Corinthians.

Imagino que Rivaldo esteja dando graças a Deus por ter perto dele um jogador com engenho e arte pra ajudá-lo na tarefa de organizar as ações ofensivas. Rivaldo é craque, mas ninguém se iluda: ele jamais assumirá a regência da equipe. Rivaldo é individualista, e, como tal, imprevisível. Alex amadurece a cada jogo no papel de criação. O time do Palmeiras, com ele, é uma coisa; sem ele, é outra, sensivelmente desfigurado.

Enfim, Wanderley Luxemburgo sabe melhor que ninguém que a seleção tem sido um furo n'água. Tanto que decidiu alterar a escalação, dando um toque de leveza ao naipe de armadores. Lá na frente, deve-se louvar a intenção de abraçar o ataque. França e Edmundo certamente são capazes de deixar em cólicas qualquer zaga peruana. Se bem que vejo com reservas a forma atual de Edmundo. Ainda assim, amigos, é preferível Edmundo batendo pinos ao Elber, esbanjando músculos. Sinceramente, acho o estilo de Elber muito alemão pra meu gosto.

Alemão por alemão, fico com o Goethe, que, em boa hora, ajudou Luxemburgo a escalar Alex...

ULTRAJE A RIGOR

Não é de hoje que a crônica esportiva vem denunciando a violência no futebol, em todos os cantos do mundo. E fora deles também, nas arquibancadas das torcidas feroces.

A barbárie que tomou conta do futebol no entanto, é sempre mais visível entre os jogadores, no espinhoso corpo a corpo da disputa. É daí que provém o espetáculo sangrento de hooligans globalizados.

Desta vez, o que nos surpreende é ouvir, alta e clara, a voz da incitação e descobrir que ela vem do líder. Luis Felipe Scolari passou da conta. Mandar escarrar em alguém é a maneira mais deplorável de exercer uma liderança. Se o técnico do Palmeiras não se penitenciar, em público, estará dando uma prova de insensibilidade que só agrava a estupididade de sua infeliz palavra de ordem.

Chamar a equipe aos brigos é uma coisa; desafiá-la a proceder como um bando de bárbaros é outra, absolutamente, condenável. Essa de mandar escarrar - essa, amigos, só provoca repugnância. Que mensagem pretende transmitir alguém a seus liderados quando os incita à catarração? Além de ser um ultraje à condição humana, é de um mau-gosto que descamba na mais profunda morbidez.

Luis Felipe Scolari é um notório apaixonado. Por tudo e por nada, perde a esportiva. Confesso, porém, que nunca pensei que um técnico pudesse chegar a tamanha insanidade. Afinal, a palavra técnica vem do grego *technikós* e quer dizer arte, ofício, ciência. Em todos os tempos espera-se do técnico a palavra criadora que orienta, que ensina, que ilumina. A imagem de um ser humano cuspidor no outro ser humano é muito mais violenta que as cotidianas cenas de carrinho que vemos todos os dias nos campos e na telinha da tv.

Com a palavra, a direção do Palmeiras, a Federação Paulista, a CBF.

É inconcebível.

Correspondências para "Na Grande Área": Cx. Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E_MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br

ESPERANÇA DE GOLS

Luxemburgo deposita toda confiança na sua nova dupla

Lima (AE) - O Brasil vai ter de superar um adversário mais forte que a seleção do Peru no jogo desta tarde, às 17h15 de Brasília, pela terceira rodada das eliminatórias da Copa do Mundo de 2002: suas próprias deficiências, como a frágil zaga formada por Aldair e Antônio Carlos, a falta de entrosamento entre o meio-de-campo e o novo ataque e os altos e baixos de Rivaldo, desgastado fisicamente após o fim da temporada do futebol europeu.

O time de Wanderley Luxemburgo precisa de vitória convincente até para deixar o treinador em situação mais tranquila. Nas últimas semanas, ele viveu o estresse da cobrança inerente à função. Por causa da liberação de atletas para jogos da Copa do Brasil e da exclusão de Ronaldinho da lista de convocados, o técnico foi vítima de reação em cadeia, de dirigentes de clubes importantes, como Flamengo e Grêmio.

A sorte do Brasil, porém, pode estar na formação ofensiva da equipe. Com Alex no lugar de Zé Roberto, tende a ganhar em rapidez e toque de classe. A esperança de gols cabe à nova dupla de ataque: Edmundo e França, dois jogadores que nem sequer estão pré-relacionados para a Olimpíada de Sydney.

A maior apreensão de Luxemburgo é quanto ao desempenho da dupla de zaga. Antônio Carlos e principalmente Aldair estão falhando na mar-



Aldair recebe restrições da torcida, enquanto Edmundo quer aproveitar a oportunidade, de voltar à Seleção.

cação e cometendo erros primários, de passe e de posicionamento. A continuar nesse ritmo, devem perder a vaga também na

Roma. Cláudio Caçapa, do Atlético-MG, pode vir a substituir um dos dois já no próximo jogo do Brasil pelas eliminatórias,

Peru há sete anos não perde em Lima. A última derrota foi para Argentina, em 94

Ônibus da seleção foi apedrejado

Lima (AE) A seleção brasileira foi extremamente mal recebida em sua chegada a Lima, onde enfrenta neste domingo o Peru, pela terceira rodada das eliminatórias sul-americanas para a Copa do Mundo de 2002. O ônibus que levou a delegação chegou a ser apedrejado por torcedores no percurso do aeroporto Jorge Chaves até o Swissotel, local onde o Brasil ficará concentrado até o dia da partida. "Peru, Peru, Peru", foi o coro cantado por dezenas de aficionados que esperaram os brasileiros na porta do hotel peruano. A polícia teve um certo trabalho para conter os ânimos dos que tentaram invadir a concentração.

Assustados e visivelmente cansados, os jogadores seguiram diretamente para seus quartos sem conceder entrevistas, apenas poucas palavras.

Santos quer ir à final 20 anos depois

Santos (AE) - O time do Santos tenta hoje passar para a final do Paulista, fato que não ocorre há exatos 20 anos, quando perdeu as duas partidas para o São Paulo, dirigido na época por Carlos Alberto Silva, que até um mês atrás era o técnico santista. Giba quer aproveitar o bom momento vivido pela sua equipe, invicta há sete partidas, e preparou cuidadosamente seus jogadores para o clássico contra o Palmeiras, que vale uma vaga para a disputa do título. Em 84, os santistas conquistaram o título estadual, mas o torneio era por pontos corridos.

Sem Carlos Germano, na Seleção, Fábio Costa será outra vez o goleiro. Na defesa, Giba decidiu recuar Claudiomiro para a quarta-zaga e passou Preto para a função de volante. Com isso, espera tirar o máximo dos dois jogadores, ficando Claudiomiro com o trabalho de marcação e Preto, mais jovem, rápido e bom passador de bola, fazendo a marcação no meio-de-campo.

Giba espera um jogo congestionado no meio-de-campo, com o adversário atuando com três volantes.

A UM PASSO DO TÍTULO

Fluminense precisa da vitória contra Botafogo

Rio de Janeiro (AE) - O Fluminense é o principal interessado no resultado do clássico contra o Botafogo, neste domingo, às 20 horas, no Maracanã, pelo Campeonato Carioca. O Tricolor luta com o Flamengo pelo título da Taça Rio, segundo turno do Carioca, para enfrentar o Vasco na final. O Botafogo tem poucas possibilidades de superar a dupla Fla-Flu, apesar de o técnico Joel Santana ainda não ter perdido a esperança.

Em ascensão, o Fluminense confia no meia Roger para chegar à vitória.

O jogador foi o fator de desequilíbrio nos confrontos com o Vasco, em que o time eliminou o rival e conseguiu a classificação para as quartas-de-final da Copa do Brasil. "Contra o Botafogo vai ser mais um clássico; temos de entrar com a mesma vontade", diz. O meia faz questão de afastar a imagem de herói tricolor. "Sou mais um guerreiro como os outros aqui."

A declaração de Roger é afi-

nada com a opinião do técnico Valdir Espinosa, para quem os jogadores têm de atuar com a mesma vontade demonstrada em outras partidas. "É um clássico e, por isso, sempre perigoso, não dá pra relaxar", afirma. Há três meses na direção do Fluminense,

"É um clássico. Por isso sempre perigoso. Não dá para relaxar".

Espinosa

se, o treinador conseguiu levar um time desacreditado a estar em boa situação no Carioca e na Copa do Brasil.

Espinosa não confirmou a escalação do Fluminense porque o goleiro Zetti e o lateral-direito Paulo César estão contundidos. Caso Zetti não possa jogar, Emerson deve ser o substituto. Na lateral, Flávio pode ter a

chance de começar jogando. O restante do time será o mesmo que enfrentou o Vasco na quarta-feira.

No Botafogo, Joel Santana garante desejar a vitória no clássico porque ainda acredita que o time possa vencer o retorno. O raciocínio do treinador é de que, se vencer o Tricolor, o Botafogo só precisa ganhar do Vasco na última rodada e torcer por um "tropeço" do Flamengo. "Ainda estamos na luta, sempre é possível que situações como esta se revertam", observa.

Ficha técnica
Botafogo - Wagner, Reginaldo, Valdson, Sandro e Misso, Reidner, Marcelinho Paulista, Alexandre Gaúcho e Sérgio Manoel; Donizete e Tinga. **Técnico** - Joel Santana.

Fluminense - Zetti (Emerson); Paulo César (Flávio), Régis, Sandro e Jorge Luiz; Fábio, Donizete Amorim, Yan e Roger; Agnaldo e Magno Alves. **Técnico** - Valdir Espinosa. **Juiz** - Jorge Travassos. **Horário** - 20 horas. **Local** - Maracanã.

Ficha Técnica:
Peru - Miguel Miranda, Huamán, Reboasio, Pajuelo e Olivares; Jayo Jorge Soto (Curlizza), Del Solar, Palacios e Holsen, e Zuñiga. **Técnico** - Francisco Maturana.

Brasil - Dida, Cafu, Antônio Carlos, Aldair e Roberto Carlos; César Sampaio, Emerson, Alex e Rivaldo; França e Edmundo. **Técnico** - Wanderley Luxemburgo. **Árbitro** - Daniel Gimenez (Argentina). **Local** - Estádio Nacional, de Lima. **Horário** - 17h15. **TV** - Globo, Bandeirantes e PSN.

Alcir Portela é atração do time do Vasco hoje

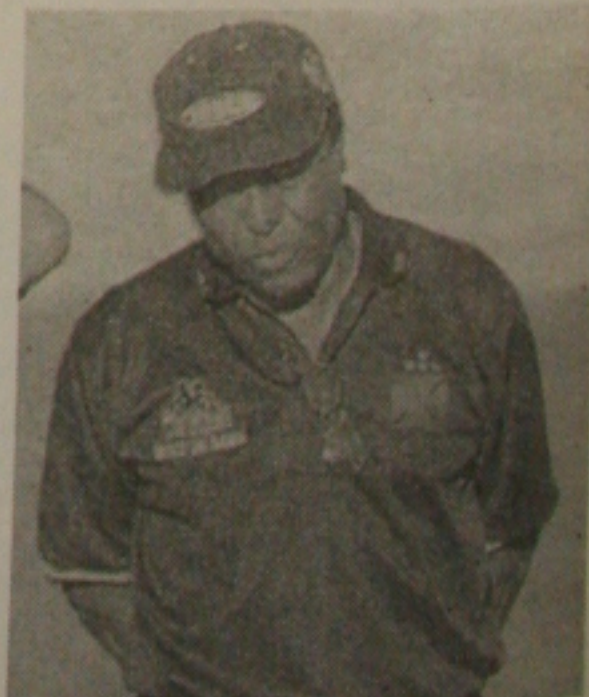
Rio de Janeiro (AE) - A partida do Vasco, neste domingo, pelo Campeonato Carioca, contra o Friburguense, às 15h, em São Januário, marca o retorno à direção técnica da equipe do treinador Alcir Portela. Assumindo pela sétima vez, Alcir promoveu algumas mudanças táticas no time e escalou o lateral-direito Felipe Alvim no lugar de Paulo Miranda.

"Estou muito feliz por ter essa oportunidade e, com certeza, não irei desperdiçá-la, pois não via a hora de começar como titular no Vasco", festejou Felipe Alvim.

O meia Felipe sentiu dores musculares na perna direita e provavelmente não terá condições de atuar. Com a ausência de Felipe, o atacante Rogério foi confirmado na equipe como o substituto de Edmundo - que está na seleção brasileira para o jogo de hoje, contra o Peru, pelas eliminatórias da Copa do Mundo de 2002.

Vasco - Héilton; Felipe Alvim, Odvan, Mauro Galvão e Gilberto; Nasa, Amaral, Juninho e Pedrinho; Viola e Rogério. **Técnico** - Alcir Portela.

Friburguense - Zé Romário; Sérgio Gomes, Cidão, Max e Bill; Arcelino, Merica, Pintinho e Bidu (Eduardo); Marquinhos e Wesley. **Técnico** - Júlio Marinho. **Juiz** - Wilian de Souza Neri. **Horário** - 15h. **Local** - São Januário.



Alcir Portela volta ao comando do Vasco

• Juristas brasileiros declaram guerra a FHC • Erundina não quer elogios de tucanos • ACM contra proibição de propaganda de cigarros • Cadê os US\$ 124 milhões do Excel/Econômico? • Revista *Forbes* terá edição brasileira • General desanca Presidente • Fleury quer população armada (e controlada) • Mulher de Chico Pinheiro só anda de segurança •

OAB vs. FHC: crime de responsabilidade

• Tudo indica que a iniciativa de Rubens Approbato, presidente da OAB-São Paulo, de ingressar na Câmara Municipal com documento assinado por ele e outros diretores (o que não significa, contudo, que a demissão tenha a chancela oficial da entidade, o que contraria a Lei Orgânica dos Municípios) contra o Prefeito Celso Pitta, possa ter inspirado a OAB nacional. O *Faxletter* antecipou, dia 23 de junho, estarão reunidos, sob a chancela oficial da OAB nacional, os maiores juristas brasileiros - e um dos inspiradores é o veterano Evandro Lins e Silva - em torno de um

debate "A Crise no Estado Brasileiro".
• O próprio presidente nacional da OAB, Reginaldo de Castro, quando organizou o encontro, não imaginava o volume de adesões de monstros-sagrados do Direito e tampouco a hostilidade guardada que eles tinham em torno do recorde de MPs de Fernando Henrique Cardoso, que os juristas consideram que governa praticamente sem precisar ou consultar o Congresso. E eles, juridicamente, classificam a Medida Provisória como um caminho mais pernicioso à democracia do que o antigo AI-5.
• Resultado: os juristas elabo-

rarão nesse encontro um documento que será enviado à Câmara Federal (parece um repetecão da OAB paulista contra Pitta) denunciando o Presidente FHC por "crime de responsabilidade".
• Será a primeira vez na história da OAB nacional que uma atitude dessas será tomada, agora com o apoio do próprio presidente Reginaldo de Castro. Contudo, suas conseqüências dependerão da repercussão que a denúncia terá na mídia (toda ela, com raras exceções, amestrada) e junto aos deputados, a grande maioria comendo nas mãos do Planalto.

A fraude de Nasser

• É apenas uma questão de tempo para serem comprovadas todas as operações fraudulentas cometidas, de 96 a 98, pelo Banco Excel, que comprou, com um financiamento de R\$ 4,6 bilhões do Proer (ou seja, o seu, o meu, o nosso dinheiro), o antigo Banco Econômico e depois repassou o Excel-Econômico ao BBVA (Banco Bil-bao Vizcaya Argentaria) pelo preço simbólico de um real. Nada menos do que US\$ 124 milhões (ou seja, perto de R\$ 225 milhões) evaporaram em empréstimos duvidosos a 15 empresas, sem garantia. Só uma delas, a Mecc Global, levou US\$ 21,8 milhões e quitou a dívida com US\$ 5 milhões. O BC vê - só agora - fraude nos balanços e nas transações que considera fictícias. Só para quem tem memória curta: o Excel tinha um suposto capital social de R\$ 536 milhões em 96, um balanço vermelhíssimo e comprou o Econômico durante um fim de semana, surpreendendo todo o mercado.

Se ficar, o bicho come; se correr...

• O título de uma das mais conhecidas peças de teatro de Vianinha, o Oduvaldo Viana Filho, "Se Ficar, o Bicho Come; se Correr, o Bicho Pega", encenada nos tempos da ditadura militar no Brasil (com muitos cortes), parece ser feito de encomenda, agora, para a situação da Argentina, depois do pacote. O país vizinho quer demonstrar sua disposição de cumprir as metas acertadas com o FMI e tentar tranquilizar os mercados internacionais que passam por intensa volatilidade. Mas, a Argentina está mesmo pagando os custos de sua escolha cambial e seus problemas estão longe de ser resolvidos. Câmbio fixo - especialmente regimes de *currency board* - são eficazes em época de hiperinflação mas, com o tempo, o preço a pagar é altíssimo.
• Lá, ao contrário do País que começa a também dar sinais de insatisfação, a população é politizada, está impactante e não quer pagar a conta do pacote (e seu passado indica que tudo pode acontecer). As opções da Argentina, hoje, são todas ruins: se a opção for na direção da flutuação cambial, o risco é colossal. Empresas e consumidores endividaram-se em dólares e uma desvalorização proporcionaria uma crise de graves proporções (fora riscos de inflação e crise cambial). Outra hipótese é a dolarização completa, com algumas vantagens imediatas e a condenação da economia como caudatária (sem voz e sem voto) das decisões do Federal Reserve. No médio prazo, a dolarização liquidaria o Mercosul, a não ser que o Brasil entrasse na dança.
• O pior de tudo seria se os argentinos decidissem, renegociar seus compromissos externos, mantendo o *currency board*: seria um pesadelo para o Brasil porque, mais uma vez, a América Latina estaria associada a um episódio de calote da dívida externa.

Apavorada

• A candidata Luiza Erundina está quase telefonando aos tucanos de alta plumagem pedindo que parem de falar bem dela. Primeiro, foi FHC e ela despençou nove pontos nas pesquisas (e Geraldirinho Alekmin não subiu; subiu Paulo Maluf). Esta semana, foi a vez de Mário Covas rasgar novos elogios a Erundina e ela teme as próximas pesquisas. A nova ascensão de Maluf, aliás, deixou o ex-prefeito animado: ele acha que vai para o segundo turno com Marta Suplicy. Nas projeções, ele perde. Mas, politicamente, será uma vitória.

Fim de festa

• Quem vê, no aeroporto internacional de Guarulhos, em São Paulo, o desmonte de dois aviões MD-11 da Vasp (as peças são usadas em outras aeronaves) chega a ficar triste. Duas imensas turbinas e partes das asas e da fuselagem são vistas separadas do corpo dos aviões. Num dos MD-11, ainda se lê seu nome de batismo: "Luiz Eduardo Magalhães". A queda de faturamento da empresa em 1999 foi de 52% em relação ao ano anterior. Com a suspensão dos voos internacionais, a previsão é de mais 50% de faturamento a menos.

A todo custo

• O ex-secretário da Política Econômica, José Roberto Mendonça de Barros, irmão do ex-ministro Luiz Carlos Mendonça de Barros, acha que "o País precisa urgentemente correr o risco de reduzir os juros, qualquer que seja o risco", numa indireta alusão à volta da inflação e à possibilidade, mesmo remota, de um calote. FHC, quando José Roberto o assessorava, considerava-o o melhor formulador da política econômica do Brasil.

De Gandhi a Hitler

• O relatório do ex-governador e deputado Luiz Antonio Fleury Filho (PTB), integrante da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal, é contra a proibição da venda de armas de fogo. Acha que devem ser estabelecidas as mesmas regras vigentes para o porte. E para argumentar, cita Gandhi, por conta da humilhação imposta pelos ingleses à Índia, proibindo indianos de portarem armas e até Adolf Hitler: "Pela primeira vez, uma nação civilizada possui controle total de suas armas. Nossas ruas estarão mais seguras e a nossa polícia será mais eficiente. O mundo seguirá nossa liderança rumo ao futuro."

Mal no filme

• ACM insiste em querer "o Exército nas ruas" porque tem pleno conhecimento de que o Governo FHC não está bem no filme em exibição nas casernas nacionais. Exemplo: um prefácio do General Tasso Villar de Aquino, duas vezes presidente do Clube Militar, na edição brasileira do livro "O complô para aniquilar as Forças Armadas e as nações Ibero-Americanas" (escrito pela equipe de investigadores da revista *Executive Intelligence Review*) provocou mal-estar no Planalto. Diz: "Os brasileiros estão amargando um Governo impio, afastado de Deus, de esquerda radical, deleterio e revanchista, cujo chefe (FHC) é fundador do famigerado Diálogo Interamericano, que pretende reduzir o Brasil à condição de nação de terceira ou quarta categoria, sem soberania, sem vontade, sem ambição honesta submissa, vassala das grandes potências, senhores do mundo."

Giba Um



NOTEBOOK

Contra cigarros

• O Ministro José Serra já festeja, por antecipação, a aprovação no Senado da emenda constitucional que vincula 12% dos recursos estaduais e 15% das receitas municipais à área da saúde. Ganhou o apoio dos tucanos, do PMDB e das esquerdas, mesmo atropelando prefeitos e governadores, já de saia justa em matéria de verbas. Até ACM entregou os pontos. Mas, o senador baiano se perdeu essa jogada pesado para vetar o projeto de Serra que proíbe propaganda de cigarros. Está convencido de que não se trata de marketing de saúde mas marketing político pró-Serra. Acha que a campanha contra o fumo chega a tal ponto que acabará quase fazendo a apologia das drogas. E lembra que a campanha anti-tabagista nos EUA aumentou em 30% o consumo de cigarros entre os jovens.

Forbes

• Robert Forbes, vem ao Brasil em junho para sacramentar o acordo entre a Editora Camelot (Chase atrás) e o grupo que publica a revista econômica *Forbes*, nos Estados Unidos, principal rival da também respeitada *Fortune*. Traduzindo: a *Forbes* ganhará uma edição brasileira, com 80% de matéria de fora e 20% de matéria produzida aqui. A Dow Jones tentou algo semelhante com a edição brasileira da *America Economia*, junto com o grupo do Meio e Mensagem mas naufragou.

"Além da natureza"

• Num artigo de quase uma página, com esse título e com cara de matéria paga e publicado apenas no *Jornal do Brasil*, o primeiro-filho Paulo Henrique Cardoso, faz uma inusitada defesa da participação do Brasil na Expo 2000, em Hannover, dizendo, que o País é o primeiro em espécies de plantas superiores (55 mil espécies), o segundo em anfíbios (517), o terceiro em pássaros (1,622) e o quinto em répteis (468) e terminando por profetizar um crescimento do PIB, até 2010, a uma taxa de 5% ao ano, inflação de 2% e 3% ao ano, juros de, no máximo, 5% ao ano, alfabetização de 24 milhões de brasileiros, redução da taxa de mortalidade infantil para quase zero, o que fará o Brasil saltar de 79º lugar para 25º no Índice de Desenvolvimento Humano da ONU. Quem diria!

Ex-campeão do café

• Na hora em que o País é onerado com novo aumento da taxa de juros, o que significa uma perda de mais US\$ 400 milhões no serviço da dívida externa, o café, que já foi símbolo da economia nacional, perde 30% de sua receita de exportação este ano, em comparação com período anterior. As operações heterodoxas, chamadas especiais em épocas passadas, só serviram para enriquecer espertos e sugar os cofres da *viuva*. O Brasil já deteve 35% do mercado mundial de consumo. Hoje, o café só responde por cerca de 4% das exportações brasileiras. Com as safras que virão e os estoques que possui, o Brasil só terá uma saída: adotar uma política agressiva de preços. Pode voltar ao comando ou ser instado, por países mais pobres, a organizar uma política de preço em benefício social para os países produtores.

In e Out

• **Is** - Namorar (aproveite e estique a data); programa "Inside Actor's Studio" (canal *Film&Art*) e gravatas de listra oblíquas azul e vermelho.
• **Out** - Exposição brasileira em Hannover, camisa cinza e gravata preta (ninguém aguenta mais) e sapato de camuflado para eles (não *nobuk*).



Mistura fina

• Palavra de banqueiro: "Pegar um empréstimo para investimento é quase assinar a certidão de óbito da empresa." Quem sabe, sabe e essa opinião é de Olavo Setubal, que chama a atenção do endividamento e mais ainda "quando o empresário, em vez de se preocupar com o crescimento do negócio, quer mais é saber quanto vai sobrar para mandar para o Exterior".
• Texto publicado na *Folha Universal*, jornal do bispo Edir Macedo, conclamando os fiéis a serem sócios contribuintes do Universal Futebol Clube: "O clube precisa da colaboração dos torcedores para dar segmento à sua proposta, que é a de conquistar títulos e vidas para o Senhor Jesus".
• Em nome do ajuste fiscal, há dois anos, a CEF, administradora do dinheiro do FGTS, não empresta um único centavo para a construção de esgotos ou sistemas de tratamento de água. Dentro da Caixa, a ordem é que essa postura será mantida até 2002. Detalhe: na CEF, há dinheiro de sobra para o saneamento. No ano passado, o banco tinha R\$ 1,6 bilhão para aplicar no setor e amarrado por decisão do CMN, pouco antes da crise russa, não pôde fechar nenhum novo contrato.
• A Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos, com base na Flórida, revela, em seu último boletim que 28% das compras *on line* nos Estados Unidos não dão certo. São, assim dizer, literalmente virtuais.

bém fizeram dele uma vítima. É casado com Raquel, irmã do parlamentar Ricardo Izar. Todos eles fazem questão de dizer que são parentes *distantes* de José Izar, o discutido vereador.
• O jornal peruano "La República" publicou um editorial criticando o papel claudicante de Fernando Henrique Cardoso e do Itamaraty nas eleições de domingo. De quebra, lembrou até do ex-embaixador brasileiro em Lima que, libertado pelos terroristas que invadiram a embaixada do Japão, fugiu para o Brasil num jatinho da FAB, em vez de intermediar as negociações, como havia proposto antes de ser solto.

• Quem ficou feliz foi Aloysio Nunes Ferreira, ministro-chefe do Gabinete Civil de FHC: está assinado e sacramentado - e com vigência até maio do ano que vem, o aluguel de um jato da TAM para levar o Presidente pelo mundo afora. Valor do contrato: R\$ 3,3 milhões.

• A gigante Azurix, dos Estados Unidos, que levou há pouco o saneamento básico da Argentina, está rastreando a Sabesp e a Ceadae para fechar negócios de captação de água subterrânea de grande profundidade. É a maneira de entrar no Brasil. Mas, está interessadíssima na privatização da Sabesp.

• Ainda por conta do *affair* Nicéa: todos os telefones da Rede Globo, área de jornalismo, são considerados pelos próprios funcionários como "grampeados". Fora de lá, alguns informam que há uma grande preocupação da Globo em relação ao vazamento de informações ou pautas com relação direta ao *imbroglío* Pitta. Ou mesmo qualquer outro tipo de informação envolvendo denúncias sobre empresas ou políticos.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 20 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 231-2581 - email: manager.one@terra.com.br
Gilberto Di Piero

VASP
Ligue Grátis
0800-998277

Todo cuidado é pouco
• Nos últimos dias, Nicéa ex-Pitta se deu conta de que, em sua guerra contra o ex-marido, de alguma maneira, estão envolvidos grupos poderosos, nacionais e mesmo internacionais, amigos ou não de Celso Pitta. Pediu reforço em sua segurança pessoal, não deixa o filho Victor sair de casa e pediu à filha Roberta, em Nova York, que permaneça algum tempo em outro lugar - e não em seu apartamento. Por outro lado, agora quem anda com segurança armada é Carla Vilhena, mulher de Chico Pinheiro.

BOMFIM CARGAS E ENCOMENDAS LTDA
NOSSO NOVO ENDEREÇO PARA SERVIR MELHOR
RUA PARAÍBA, 240 - SIQUEIRA CAMPOS
ARACAJU - SERGIPE - BRASIL
CEP 49.087-460 - CGC: 32.808.669/0001-09
IE: 27.080.029-8
TELEFONE: (0XX) 79-241-4292

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico
O MELHOR CONVÊNIO ODONTOLÓGICO DO ESTADO
Planos: Empresarial e Individual
* Coberturas sem carência
* Urgência final de semana e feriados
* Mais de 120 odontólogos credenciados
* Atendimento com hora marcada
* Descontos em clínicas médicas
* Atendimento nos estados de Sergipe, Alagoas, Bahia e Paraíba.
Informações: 211-2145/224-6610

MANAGER COMUNICAÇÃO
25 ANOS DE QUALIDADE DE INFORMAÇÃO
(11)3120-6511

SEMANA DO MEIO AMBIENTE.



02 À 09 DE JUNHO
 UMA PONTINHA DE CIGARRO, AQUI...
 UMA LATINHA, ALI...
 UM PLÁSTICO, ACOLÁ...
 UM LIXO AQUI, OUTRO ALI...

EDUCAR PARA PRESERVAR.



Eduque-se. Preserve o meio ambiente.
Quem mais merece isso, é você!



**SECRETARIA DE ESTADO
 DO MEIO AMBIENTE.**

